MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v. [illegible] ... Café: Rio: typo 7 [illegible] ... Assucar: [illegible]

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.118 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 de Novembro de 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, [illegible] ... Carnes: [illegible] ... Fructas: [illegible]

A CONFERENCIA DE LOCARNO E A CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

O Tratado de Versailles, declara o sr. Raymond Poincaré em artigo para O JORNAL, dispôz, em principio, que todas as Nações belligerantes debitariam á sua conta, respectivamente, os gastos da guerra, porém, que a Allemanha supportaria as reparações e indemnizações a todos os Estados pelos damnos soffridos a Allemanha, porém, sob varios pretextos, tudo fez para não pagar coisa alguma

PARIS

Raymond POINCARE'

(Senador e ex-presidente da Republica Franceza)

(Para o JORNAL)

Publicamos, hoje, com algum retardamento, o artigo do nosso collaborador sr. Raymond Poincaré, sobre a crise ministerial em França e o pacto de Locarno. E' uma pagina de viva actualidade para a qual nos permittimos chamar a attenção dos nossos leitores.

Uma consequencia dos accordos de Locarno

Declarou-se a crise ministerial na França, prevista ha já algum tempo, a proposito da situação financeira, sem que o Parlamento, em ferias, tenha todavia qualquer responsabilidade, neste successo politico. A modificação ministerial se produziu em Berlim, fóra do Reichstag, devido ao accordo de Locarno. Estes embaraços governamentaes não são somente um signal de malestar de cada um dos paizes: um e outro obedecem á instabilidade persistente das relações internacionaes em que viaja a Europa convalescente.

O Tratado de Versailles dispoz, em principio, que todas as nações belligerantes debitariam em sua conta, respectivamente, os gastos da guerra, porém, que a Allemanha supportaria as reparações ou indemnisaria a todos os Estados pelos damnos soffridos. Esses damnos foram classificados em duas categorias: os causados aos bens moveis e immoveis e os soffridos pelas pessoas. A commissão interalliada, chamada das Reparações, recebia o mandato de proceder á uma avaliação equitativa, depois de haver ouvido as explicações dos representantes autorizados da Allemanha.

A França e os compromissos da guerra

Pela applicação dessas clausulas, a França pagou integralmente, com seus proprios recursos, os enormes gastos feitos durante quatro annos para apparelhamento, transportes, fabricação de material, soldadas de tropa, etc. Depois da paz, chegou a incluir o total das referidas despesas em seu orçamento e a cobril-as, adoptando novos impostos.

Graças a este energico esforço fiscal, o orçamento francez, que apresentava no dia seguinte ao da guerra um deficit de cerca de sete bilhões de francos, a pouco e pouco, se approximava do equilibrio.

Em 1921, o deficit declinava a.... 3.641.000.000; em 1923, a 1.306.000.000, e em 1925, tendia a desapparecer.

Durante esse tempo, porém, os damnos causados á França permaneceram em aberto. As regiões devastadas não podiam ficar no estado lamentavel em que se achavam. Era necessario reparar as estradas, reconstruir os caminhos de ferro e edificar casas. Tão pouco se podia recusar ás viuvas e orphãos e aos mutilados as pensões a que tinham direito. Embora a Commissão de Reparações houvesse feito as avaliações e que o credito dos Alliados, particularmente da França, houvesse sido singularmente significado ao Reich, entrincheirava-se a Allemanha sob diversos pretextos para não pagar coisa alguma. A França estava condemnada a antecipar os gastos das pensões e das reparações. Para as pensões adoptou estoicamente a providencia de consideral-as como uma carga definitiva, passando o credito, prudentemente á conta de lucros e perdas. Votou os impostos necessarios para obter as sommas devidas aos interessados, incluindo-as nos adeantamentos e gastos do orçamento ordinario. Para as reparações, pediu recursos aos seus nacionaes, mediante emprestimos a curto prazo. A' proporção, porém, que avançavam os trabalhos da restauração mais pesada se tornava a carga e uma divida fluctuante vinha obstruir a Thesouraria. Isto originava para o valor da moeda franceza uma constante ameaça, que favorecia as campanhas hostis sobre cambio, pondo as finanças do Estado á mercê do incidentes imprevistos.

E' tarefa facil — protestar

Em começos de 1924, a ascensão rapida do dollar e da libra accentuou a gravidade do estado de coisas, e o governo de então julgou indispensavel garantir definitivamente com entradas normaes, isto é, com impostos, não só o fortalecimento do orçamento ordinario, como tambem o extraordinario decorrente do serviço de juros de todos os emprestimos emittidos para supprir as defficiencias dos pagamentos da Allemanha.

Para isso era necessario criar impostos importantes.

Então, propuzemos augmentar de dois decimos todas as taxações e leis-decretos, no sentido de conseguir economias extraordinarias.

Estas medidas de salvação foram votadas, desgraçadamente, á vespera das novas eleições geraes, quando se travou, em quasi toda a França, uma formidavel batalha, a proposito das taxas recemcriadas, das reducções projectadas no quadro do funccionalismo, e do augmento de vencimentos, que fôra negado.

Numerosos candidatos ás camaras assumiram, então, o papel facil de protestar contra os impostos, cuja suppressão promettiam, ao mesmo tempo que acenavam ao funccionalismo com a perspectiva de melhoria de vencimentos.

A 11 de maio, muitos deputados que haviam sacrificado a propria situação pessoal ao interesse publico, foram derrotados nas urnas por elementos novos, que temporariamente tinham assumido compromissos impossiveis de cumprir.

Assim carregados de promessas eleitoraes, os eleitos, conforme se temia, começaram de pôr em execução perigosas iniciativas no terreno financeiro.

Renunciaram á politica de economias. Foram mesmo mais longe, aggravando os orçamentos com varios milhões a mais.

Para sair de apuros, o governo, por duas vezes, sob Herriot e Clementel primeiro, depois sob Painlevé e Caillaux, viu-se compellido a recorrer ao peior dos expedientes, que é o augmento da circulação fiduciaria.

Como resultado fatal, veiu o encarecimento da vida, e, em consequencia, novos pedidos de augmento de ordenados e soldadas.

E começou o movimento dentro do mais terrivel dos circulos viciosos.

Ante a evidencia, a nova Camara acabou por abrir os olhos.

Não se atreveu a abolir o augmento de dois decimos, o que tinha promettido fazer, e, como se fizesse mistér prover a novos gastos, comprehendeu que, não só não poderia extinguir impostos ou attenual-os, como seria ainda obrigada a criar novos gastos supplementares.

Mas o contribuinte francez está mui fortemente gravado. As grandes fortunas pagam, na França, impostos muito mais altos que na Allemanha e na Inglaterra. Dahi, a difficuldade para o Parlamento de chegar a accordo sobre os impostos a criar.

As finanças de Caillaux

Presidente do conselho, Painlevé teve a idéa de offerecer a pasta da Fazenda a um homem acossado pela adversidade na vida politica, mas que passava por um technico.

A imaginação popular, que obedece frequentemente a forças instinctivas e exaltações mysticas, viu em Caillaux, durante uns mezes, o salvador, e ficou á espera do milagre.

Cedo percebeu, porém, que o thaumaturgo não possuia nenhum segredo maravilhoso.

Percebeu mais, que o seu idolo se via sacudido entre systemas contradictorios.

A desharmonia nasceu no seio do gabinete, e provocou-se, por uma nova combinação ministerial, uma saida, no becco fechado onde Painlevé e Caillaux se haviam mettido.

Quaesquer que tenham sido as faltas commettidas, é innegavel que as principaes difficuldades deparadas por todos os Ministros da Fazenda francezes procedem de duas causas: — a lentidão da Allemanha em pagar [illegible] e os alliados conduzem as negociações para se chegar a um ajuste definitivo sobre os seus creditos.

Com o Reich a França tem dado um exemplo de moderação e condescendencia nunca desmentido.

Continúa na 2.ª pagina

A LIÇÃO GAUCHA

Pacificação dos espiritos

E' evidente que no Rio Grande do Sul, nas hostes do governo local, subsiste um forte movimento apaziguador. O sr. Borges de Medeiros deve sentir-se no fundo da sua consciencia honrada um dos maiores responsaveis pela situação em que se acha o Brasil, desde 1921.

O sr. Borges fixou sempre deante do Catteto uma attitude de renuncia, de desprendimento tamanhos, que em 1921 quando elle divergiu de Minas, a sua autoridade para vetar qualquer candidatura á presidencia da Republica era consideravel. O corpo de officiaes do Exercito numa respeitavel percentagem foi attraido á campanha, de que o presidente do Rio Grande era um dos leaders mais febris. Assim, foi com o concurso decidido de s.ex. que se processou no Brasil uma luta presidencial com duas duzias de tenentes e alguns generaes insolentes de espada tremendo na bainha e ardendo por salvar a Republica. O sr. Borges de Medeiros recuou em julho de 1922, depois de haver assumido a mais revolucionaria e, por isso mesmo, a mais grave attitude que um chefe de governo constitucional poderia ter tomado! — s.ex. recuou, após haver desconhecido a qualidade soberana do Congresso para apurar a eleição presidencial e proclamar o candidato victorioso.

O sr. Borges arrependeu-se do mal que fez á mocidade inexperiente do Exercito, e deve ser no fundo da consciencia arrependida que o eminente chefe gaúcho está encontrando as bellas energias moraes que acaba de revelar para apagar um brazeiro enorme que o furor da sua paixão um momento imprudentemente accendera.

Não ha brasileiro desejoso de construir a paz que não louve o gesto do presidente do Rio Grande do Sul. Nós precisamos da paz, e é precisamente do trecho do territorio brasileiro onde ella mais foi conturbada, onde o sangue irmão correu mais abundante, que estão chegando os appellos mais insistentes á concordia.

Os gaúchos traduziram as suas dissenções politicas por uma fórma mais crepitante: foram para o terreno da luta armada. Cruzaram o ferro e foram reciprocamente o sangue um holocausto daquillo que suppunham ser o seu ideal.

A lição, que elles estão offerecendo, é de uma elevação tamanha que seria uma tristeza não vel-a aproveitada pelos homens de responsabilidade no momento.

Assis CHATEAUBRIAND

UM GRANDE PROBLEMA DE HYGIENE

Em uma geração, podemos augmentar quinze annos á media de vida humana, affirma o sr. Luiz Hermanny Filho, em artigo para O JORNAL, relativamente ao magno problema da hygiene buccal

Luiz Hermanny FILHO.

(Para o JORNAL)

Um problema descurado no Brasil

E' deveras lamentavel vermos, no nosso paiz, a grande falta de interesse do publico em geral, dos nossos homens publicos e do proprio governo, pela odontologia patria. Como isso é differente em outros paizes!

Os resultados da falta de cuidado com os dentes:

Gengivas inflammadas, dentes abalados e com deposito de tartaro, corrimento de puz, máo cheiro abominavel na bocca.

O puz, materia venenosa, é levado ao estomago de mistura com a bebida e os alimentos, causando perturbações nesse orgão, bem como no figado, rins e no systema nervoso, infeccionando, enfim, lentamente o organismo.

Em seis dos maiores edificios do "Bureau of Standards", em Washington, estão installados laboratorios que contribuem com os seus trabalhos de pesquisas exclusivamente para o progresso da dentisteria moderna. Pela commissão da fundação scientifica e de pesquisa da "American Dental Association" foi concedida, para o anno de 1924-1925, uma verba de 215:420$000 para as pesquisas sobre a carie dentaria. Ultimamente, a Fundação Carnegie reconheceu officialmente o valor de taes pesquisas dentarias, concedendo, para esse fim, uma verba de 850:000$000 para os cinco annos a seguir.

Tambem as grandes fortunas particulares contribuem liberalmente para as coisas da sciencia. Muito breve começarão as obras do grande Centro Dentario Montgomery Ward, no valor de 30 mil contos de réis, que representam o donativo feito pela viuva do sr. Montgomery Ward, grande negociante de Chicago, á "Northwestern University". Esse edificio será erguido no Mc. Kinlock Memorial Campus, em frente ao lago de Chicago, e fará parte do grupo de escolas profissionaes da "Northwestern University", que, quando prompto, representará um valor de mais de 150 mil contos de réis.

Na revista dentaria "Oral Hygiene", publicada nos Estados Unidos, com uma tiragem de 56.600 numeros mensaes, lê-se, no numero de janeiro, uma interessante reportagem sobre assumptos odontologicos, do sr. Josephus Daniels, ex-ministro da Marinha dos Estados Unidos, durante a guerra mundial, para o jornal "News and Observer", da sua cidade, Releigh, N. C.

O sr. Daniels, personagem da mais alta posição nos Estados Unidos, devido ao seu grande interesse pela odontologia, na sua patria, visitou e attendeu á reunião annual da "American Dental Association"; não se satisfez unicamente com essa visita, mas annotou os assumptos de maior importancia e que mais o impressionaram para, por sua vez, informar aos leitores do "News and Observer", numa reportagem instructiva, sobre o que de mais moderno e de mais interessante apresenta a nossa profissão scientifica. Nella diz o sr. Daniels que "por tudo o que vi e ouvi, posso affirmar que o dentista [illegible] deverão começar e [illegible]". Esta grande verdade de que, para termos longa vida, é necessario que cuidemos mais dos nossos dentes do que até agora temos feito, cada vez mais se impõe.

Josephus Daniels e a odontologia

Temos ahi uma demonstração admiravel do grande interesse e do alto conceito de que goza a profissão dentaria nos Estados Unidos. Um homem como Josephus Daniels dedica alguns dias para visitar e attender pessoalmente á reunião de dentistas. E' que nos Estados Unidos, o valor, o grande valor da odontologia já está mais do que reconhecido, tanto pelo grande publico, que desde criança é instruido sobre o valor dos dentes, como pelo governo. A classe, pelo seu progresso, pela sua cultura e pela sciencia, conquistou um nome invejavel. A voz dos grandes vultos da odontologia norte-americana é ouvida e attendida, em beneficio do povo americano.

Sim, porque estudos e pesquizas modernas da sciencia odontologica, cujos progressos nestes ultimos 15 annos têm sido maravilhosos, provam, exuberantemente, por estatisticas, que a saude do individuo depende da saude da bocca.

"*Em uma geração, podemos augmentar 15 annos á média de vida humana. E poderemos fazel-o [illegible] 15 annos, mas tambem, muita saude, felicidade e efficiencia para o trabalho*". Esta affirmação é feita pelo grande scientista americano, dr. Weston A. Price, de Cleveland, Ohio, secundado nessa asserção pelo celebre medico dr. Charles H. Mayo, de Rochester, e pelo dr. Metboy, do Instituto Pasteur, de Paris.

Se perguntarmos como poderemos conseguir esses 15 annos de vida a mais, a resposta é tão simples, que é difficil de se acreditar: "Basta fazer com que todo o mundo, em toda a parte, saiba o que se pode conseguir com a limpeza, o conhecimento e o cuidado da bocca e dos dentes."

S. Paulo na dianteira

Sentimo-nos, por isso, felizes em poder enviar nossas calorosas felicitações ao dr. Gama Rodrigues, deputado estadual paulista, pelo brilhante e patriotico projecto de lei criando o serviço de "Assistencia

Continúa na 4.ª pagina

A INGLATERRA AUXILIA OS REBELDES SYRIOS?

O MINISTERIO DO EXTERIOR DA FRANÇA RECEBEU A DENUNCIA DE QUE OS CONSULES BRITANNICOS ESTÃO DIFFICULTANDO A ACÇÃO DEFENSIVA DAS FORÇAS FRANCEZAS QUE OPERAM CONTRA OS DRUSOS. UM GESTO DO GOVERNO AMERICANO JULGADO POUCO AMISTOSO

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

PARIS, 11. — O Quai d'Orsay recebeu hoje a denuncia de que as autoridades inglezas na Syria têm ordem expressa do governo de Londres para oppôr todas as difficuldades possiveis á acção franceza contra os rebeldes drusos. Essa denuncia foi dada em telegramma enviado pela colonia franceza de Damasco, protestando contra a attitude estranha do consul britannico, mr. Smart, dessa cidade, que continúa a difficultar, com exigencias descabidas e reclamações solertes, as medidas tomadas pelo commando francez para salvaguardar a ordem e defender a vida dos cidadãos ameaçados pelos revoltosos.

Segundo affirmou-me uma autoridade do Ministerio do Exterior, hoje, não é de agora que o governo francez recebe informações da má vontade com que os inglezes estão procedendo na Syria. Já o general Serrail, em informação de caracter reservado, que enviara ao ministro do Exterior, sr. Briand, accusava acremente os agentes britannicos de proteger os drusos e auxiliar o contrabando de armas e munições para os rebeldes. O consulado de Beyruth estava sendo transformado numa succursal dos revoltosos, que por elle se communicavam livremente com os diversos cabecilhas da revolução e recebiam armamentos de toda a natureza.

Essas noticias estão sendo acolhidas aqui com muito azedume, constando mesmo que o ministro do Exterior, sr. Briand, havia dado instrucções ao embaixador da França em Londres para fazer uma reclamação verbal ao ministro do Exterior, sr. Austin Chamberlain. A imprensa ingleza, por sua vez, de accordo com os telegrammas que aqui se publicam, desmente e desautoriza taes versões, affirmando que a Inglaterra não teria nenhuma vantagem em auxiliar a revolta dos drusos contra a França, nem em manter um fóco revolucionario no Oriente Proximo.

Tambem causou aqui pessima impressão o facto de haver o governo americano enviado tres destroyers a Beyruth com o fim de defender os interesses americanos ameaçados pelos rebeldes. "Le Journal" salienta que esse gesto do Departamento do Estado é inamistoso, porque dará força moral aos rebeldes, estimulando-os á luta. Espera-se a proxima chegada do general Serrail com alguma anciedade, porque só o ex-commissario da Syria poderá explicar cabalmente certos aspectos da situação, tidos ainda aqui como obscuros.

PEDRO II

O JORNAL vae consagrar ao Magnanimo no 1° centenario do seu nascimento uma edição especial, na qual collaborarão cerca de 50 dos nossos historiadores, publicistas, criticos e homens de Estado

Para solemnisar o 1º centenario do nascimento de D. Pedro II, O JORNAL resolveu publicar, a 2 de dezembro proximo, uma edição especial, que valerá por uma homenagem de reconciliação entre todas as opiniões politicas acerca da memoria veneranda do segundo imperador do Brasil.

O intuito é de gratidão pelo grande papel representado na evolução nacional por esse eminente brasileiro e chefe de Estado, a quem, sem demasia, se poude chamar de Magnanimo.

Os artigos principaes que O JORNAL publicará nessa edição, e que, relacionados, valem por um ensaio collectivo, são os seguintes:

Nascimento de Pedro II. — Pedro II e suas irmãs. — Infancia do Imperador. — Os tutores. — A regencia e o Imperador. — A maioridade. — O Brasil por 1840. — Phase inicial do reinado e a acção individual do Imperador. — O casamento do Imperador. — Pedro II e as lutas no Prata. — Pedro II e a guerra do Paraguay. — Viagens de Pedro II no Brasil. — Viagens de Pedro II no estrangeiro. — A Familia Imperial. — Frei Pedro de Santa Marianna. — O Marquez de Sapucahy. — O Visconde de Sepetiba. — O isolamento do Imperador. O amigo unico. — O Imperador e os partidos. — O Imperador e os ministros. — O Imperador e a instrucção publica. — O Imperador e o Exercito. — O Imperador e a Marinha. — A cultura intellectual do Imperador. — O espirito democratico de Pedro II. — Pedro II e o movimento abolicionista. — Pedro II e o federalismo. — Pedro II e a propaganda republicana. — O patriotismo de Pedro II. — As seccas do Norte. — Pedro II e o estudo das linguas americanas. — Pedro II e o seu amor ás sciencias, letras e artes. — Pedro II e o desenvolvimento artistico do Brasil. — Pedro II e a politica internacional. — Evolução juridica do Brasil no segundo reinado. — Relações de Pedro II com estrangeiros illustres do seu tempo. — O poder pessoal e o "lapis fatidico". — Pedro II e a economia brasileira. — A molestia do Imperador e o declinio do reinado. — O Imperador e a proclamação da Republica. — O Brasil em 1889. — O Imperador no exilio. — A morte do Imperador. — O Rio em 1859. — Reminiscencia do palacio de S. Christovão. — O Paço da cidade. — O Imperador em Petropolis. — O medico do Paço. — A Princeza Isabel. — O Imperador e a Igreja. — O Imperador e a Imprensa. — O espirito de justiça do Imperador. — Immigração e colonização no segundo reinado. — Estadistas do segundo reinado. — A justiça de Deus na voz da Historia.

Tem O JORNAL a fortuna de contar, para escreverem sobre esses aspectos do segundo reinado, com a collaboração dos seguintes nomes:

Srs. Epitacio Pessôa — Ramiz Galvão — Martim Francisco — Capistrano de Abreu — Diogo de Vasconcellos — Rocha Pombo — Vilhena de Moraes — Affonso de E. Taunay — Tavares de Lyra — Max Fleiuss — Rodrigo Octavio — Rodolpho Garcia — Lucas Boiteux — Clovis Bevilaqua — Pires Brandão — Oliveira Lima — Alberto de Faria — Braz do Amaral — Oliveira Vianna — Evaristo de Moraes — Agenor de Roure — Afranio Peixoto — Nascimento e Silva — Arrojado Lisbôa — Mario de Vasconcellos — João Teixeira Soares — Carlos de Laet — Medeiros e Albuquerque — Barão de Studart — Miguel Couto — Manoel Cicero — Conde de Affonso Celso — Felicio dos Santos — Jonathas Serrano — Basilio de Magalhães — Pedro Calmon — Theodoro Sampaio — Victor Viana — Viriato Corrêa — Clemente Brandenburger — Ferreira da Rosa — Levy Carneiro — Wanderley de Pinho — Escragnolle Doria — Goffredo de E. Taunay — Olympio da Fonseca — General Moreira Guimarães — Vice-almirante José Carlos de Carvalho — Mario de Alencar — Tobias Monteiro — Mozart Monteiro — Calogeras — Assis Chateaubriand.

Além da valiosa collaboração desses escriptores, O JORNAL publicará copioso e interessante serviço photographico, sobre a vida do Imperador e o seu reinado, sendo que uma parte dessas illustrações figurará no supplemento em rotogravura, que será todo elle consagrado a Pedro II.

O JORNAL, para esta edição, que comprehenderá um minimo de 50 paginas e 80 mil exemplares, vem procurando dar na sua parte de publicidade, uma perspectiva panoramica do desenvolvimento industrial, agricola e commercial do Brasil, um seculo depois do nascimento do seu segundo soberano. Tanto do Rio, como de São Paulo e Minas têm-nos chegado já pedidos de publicidade, que nos permittem acreditar que o numero d'O JORNAL consagrado a Pedro II, tanto pelo aspecto intellectual, como de demonstração pratica do que valemos economicamente, será uma edição coroada do inteiro exito.

A REVISÃO NO SENADO

Discurso do senador Epitacio Pessôa

Na sessão de hontem, do Senado, o sr. Epitacio Pessôa occupou a tribuna para se pronunciar sobre a proposição de reforma do Estatuto politico de 1891, figurando presentemente na ordem do dia dos trabalhos daquella casa do Congresso Nacional.

Sem o fetichismo da intangibilidade dos textos constitucionaes, que não podem deixar de estar em equação com o tempo e o espaço em que devem vigorar, o ex-chefe da Nação expressou, no emtanto, a sua formal condemnação á tentativa de alterar e modificar, mutilando-a e deformando-a, a construcção dos republicanos de 91.

Fulminando assim em principio e preliminarmente a opportunidade da reforma retrocessiva que se projecta impôr ao paiz, passou o representante da Parahyba a externar as suas discordancias relativamente a tres innovações constantes do projecto do sr. Herculano de Freitas.

Os pontos que mereceram a reprovação formal do senador pela Parahyba foram: a prorogativa orçamentaria, a limitação da competencia do Judiciario durante o sitio e a pretensa restauração do "habeas-corpus" no seu conceito classico.

Damos a seguir a oração do sr. Epitacio Pessôa, vasada em termos moderados e serenos, mas com incisiva energia e elevada eloquencia:

O SR. EPITACIO PESSOA (movimento geral e attenção) — Sr. presidente, inscrevi-me nesta discussão apenas para fazer uma declaração a que me sinto obrigado.

Em maio deste anno, pouco antes de ausentar-me do paiz, tive a honra de ser ouvido sobre a reforma constitucional. Dei lealmente a minha opinião — contraria a qualquer idéa de modificações da Constituição naquella época. Desde muito estou convencido sr. presidente, e creio que poucos no Brasil não o estarão, da necessidade de retocar em alguns pontos a Constituição de 1891. Além de algumas emendas uteis que nos mandou a Camara, a experiencia de 34 annos tem demonstrado que outras disposições, talvez mais importantes, precisem ser remodeladas. A lei mesmo constitucional não póde ficar regida e inabalavel como um marco milliario plantado no caminho do desenvolvimento, ás transformações que elle imprime continuamente ao conjunto dos direitos e interesses da sociedade ou do individuo; tem que se expungir dos vicios de que acaso a tenha contaminado uma pratica abusiva; tem que se enriquecer das conquistas realizadas pelo progresso judicial da humanidade.

Ora, é incontestavel que, nestes sete lustres decorridos, a Constituição Brasileira, aliás um monumento admiravel de saber e previsão, tem revelado falhas que importa reparar. A delimitação rigorosa do campo de actividade de cada um dos poderes politicos; uma discriminação de rendas mais consentanea com os deveres da União e mais equitativa para os contribuintes; o modo da eleição do presidente da Republica; a extensão do periodo presidencial; o regimen do voto; a intervenção nos Estados; as garantias da liberdade individual, etc, etc. — assumptos são estes que têm despertado as mais vivas controversias e mostram que a Constituição não tem correspondido, ou não está correspondendo ... via inconveniente e injusto fazel-a sob o estado de sitio....

O sr. Antonio Moniz e Barbosa Lima: — Apoiados.

O sr. Epitacio Pessoa — ...no meio das preoccupações e do mal-estar que então attribulavam a Nação. Medida que interessa vitalmente á todos os brasileiros, era de justiça que todos os brasileiros pudessem sobre ella manifestar-se com liberdade e calma.

O sr. Soares dos Santos — Muito bem.

O sr. Epitacio Pessoa — A' vista disto, opinei, como disse, de modo contrario á revisão.

Mas convencido embora da necessidade da revisão, parecia-me, todavia, correspondendo mais plenamente, as aspirações do paiz.

Não tenho razão ainda agora para mudar de parecer.

Certo, a situação neste momento não é tão grave como ha alguns mezes atraz. Acredito tambem que o estado de sitio não seria invocado hoje contra quem quer que pretendesse discutir com o maior desembaraço, pela imprensa, pela tribuna ou por qualquer outro meio o magno problema.

O sr. Antonio Muniz — Nesse ponto v. ex. está enganado.

O sr. Epitacio Pessoa — Mas a verdade é que a situação do paiz ainda não é de inteira tranquillidade; além das preoccupações decorrentes das difficuldades da vida ha pontos do territorio nacional onde ainda existem brasileiros em armas, ha numerosos compatriotas expatriados ou presos e a agitação na Capital e em muitos Estados da Republica é tal que o governo nelles mantem ainda a suspensão das garantias constitucionaes.

Disse que são precisamente as crises politicas que têm determinado em toda a parte a remodelação das instituições ou das leis fundamentaes. Mas importa distinguir entre as simples agitações politicas ou sociaes, produzidas pela propaganda ou pelo embate das idéas e aquellas em que acontece a Nação achar-se dividida em dois partidos exaltados que, de armas na mão, combatem pelas suas idéas como pelos seus odios e ressentimentos. No primeiro caso, a remodelação das leis constitucionaes é sempre uma conquista proveitosa aos interesses da collectividade; no segundo, porém, póde não ser mais do que uma vingança, e, quando não o seja, difficil será evitar que a nova lei dessore nos seus dispositivos o travo da paixão que a inspirem. Aliás, a historia nos diz que a regra geral é precisamente a inversa; as reformas constitucionaes, as mais das vezes não são o fructo de victorias armadas, mas o triumpho sereno de aspirações pacificas.

Diz-se ainda que o facto de estarem suspensas as garantias constitucionaes em nada prejudica a regularidade da reforma, porque as medidas praticadas durante o estado de sitio em coisa alguma attingem o poder que elabora.

Mas não basta que o Poder Legislativo esteja a coberto das ameaças do estado de sitio. A Constituição não é uma lei qualquer; é uma lei que interessa permanente e visceralmente a todos e a cada um dos cidadãos, e, nestas condições, nem é justo que se vede a qualquer delles a liberdade e o direito de collaborar na reforma do codigo que define os seus direitos e liberdades, nem é razoavel que se substitua este codigo num momento em que a Nação, presa de outras cogitações, não dispõe da serenidade precisa para occupar-se com acurada attenção e zeloso cuidado, como é mistér, de assumpto tão grave.

Estas considerações, sr. presidente, servem para explicar que, em principio e neste momento, eu sou contrario ao projecto da reforma constitucional que nos veiu da Camara, como a outro qualquer.

Pondo, entretanto, de parte esta preliminar, que talvez não conte com

Continúa na 2.ª pagina

CONFERENCIA DE LOCARNO E A CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

(Continuação da 4.ª pagina)

...transigindo com o Plano Dawes, consentiu uma amputação formidavel no seu credito correspondente ás reparações, amputação tão exagerada que hoje, na propria Allemanha, começam de achar excessivo aquelle plano, cujos effectivos devem ser attenuados no futuro, para bem do ...

Ademais, o Plano Dawes contém uma valvula de escapamento, que permitte á Allemanha suspender os pagamentos, no momento em que isso lhe pareça ou seja conveniente.

Seja qual fôr a abundancia de recursos disponiveis no interior, a Allemanha tem sempre o direito de sustentar que o seu balanço commercial não lhe permitte fazer pagamentos no estrangeiro, prevenindo-se assim contra a depreciação cambiaria.

Dest'arte, a França, que é credora, está sujeita, a todos os instantes, a ver-se privada dos reembolsos promettidos.

Pagar conforme recebe

Até estes ultimos mezes o governo da Republica sempre disse aos alliados:

— "Nossas dividas foram contrahidas durante a guerra, no interesse de nossa defesa commum. Não deixaremos, por esse motivo, de as pagar. Deixae-nos, porém, antes, levar a cabo as nossas reparações, e dae-nos o direito de destinar as primeiras annuidades da Allemanha a compensar parte do que pagamos por sua conta. Depois disto, entregar-vos-emos toda a série de annuidades futuras".

Esta resposta era tão justa, que os alliados nunca a discutiram. Em janeiro e fevereiro de 1924, Macdonald, então o Primeiro Britannico, reconheceu expressamente que se deviam considerar inseparaveis as duas questões: dividas interalliadas e reparações.

Não obstante, commetteu-se o erro de as separar, e emquanto se faziam concessões de toda a ordem á Allemanha, os alliados não parecem ter, em relação á França, a mesma benevolencia com que encarou os interesses do Reich.

Negam-se a admittir que lhe paguemos dentro dos limites do que cobramos, e não querem tampouco admittir a possibilidade de subordinarmos os pagamentos á nossa capacidade financeira.

Caillaux commetteu um erro, ao resolver partir para Londres e Washington, sem o terreno sufficientemente preparado, esperando tudo da sua autoridade e da sua força de persuasão. E foi defrontar-se com uns credores que, indiscutivelmente, não têm noção das actuaes possibilidades da França.

Locarno e o tratado de Versailles

Teria sido bastante natural que, obrigada pela Allemanha a taes difficuldades financeiras, não levasse a França a sua generosidade até manifestar para com o Reich a mesma hora, tanto espirito de conciliação. Em Locarno, deu uma nova prova de liberalismo e benevolencia; só o futuro nos ensinará se não foi demasiado longe na confiança. Tal como estão redigidos os Tratados de Locarno, dão apenas á França a promessa de intervenção por parte da Grã Bretanha se a Allemanha atacar a fronteira do Rheno; este compromisso não accrescenta grande coisa ao art. 10 do Pacto da Sociedade das Nações, uma vez que, apesar das recommendações que fizer em 1923, a Assembléa de Genebra, não está acompanhado e garantido por nenhuma convenção militar.

Ademais, os novos accordos não fortificam o Tratado de Versailles; ao contrario, debilitam-no em varias de suas disposições essenciaes, notavelmente no art. 44, relativo á violação dos territorios desmilitarizados. Fóra dos beneficios visiveis, a Allemanha recolhe os que não se percebem e que parecem desprehender-se das amaveis conversações havidas em Fleur d'Oranger e nas orilhas do Lago Maior.

Luther e Stresemann, que são pessoas habeis, não puzeram suas firmas nas actas de Locarno senão depois de haverem arrancado docemente a seus interlocutores toda a especie de promessas verbaes.

Se bem que a Allemanha esteja longe de ter-se posto em paz com o Tratado de Versailles, acerca de todos os pontos, sobre os quaes systematicamente tem desconhecido suas obrigações de desarmamento, fizeram-na esperar que dentro em breve Colonia será evacuada e no resto dos territorios occupados foram diminuidos sensivelmente os effectivos das tropas alliadas.

Não obstante a preciosa bagagem que Luther e Stresemann levaram a Berlim, os comités nacionalistas obrigaram os tres ministros que os representavam no seio do gabinete: Schiele, von Schlieben e Neuhaus, a deixar a colligação governamental, e Luther entregou-se, com assentimento de Hindenburg, á reconstituição provisoria do Ministerio.

Os nacionalistas allemães e a paz do mundo

Que succederá? Não podemos sabel-o, de vez, pois os diversos partidos não tomaram as suas posições definitivas.

E' certo que Luther e Stresemann aproveitarão as difficuldades para intentar obter em Paris e Londres novas concessões.

Se lh'as derem ou não, a opposição dos nacionalistas ficará como um terrivel perigo para a paz mundial.

Os accordos de Locarno foram tidos na Inglaterra, e algum tanto em França, como o comêço de uma nova era.

Era uma aurora que se levantava, era o espirito de cima que descia sobre a Humanidade reconciliada.

A dizer verdade, parece que, entre a magica doçura de Locarno, as negociações respiraram a plenos pulmões um ar saudavel e ligeiro, cuja ditosa influencia a Europa fatigada iria conhecer.

Porém, os nacionalistas allemães tiveram maioria na eleição presidencial; agora acabam de vencer as eleições municipaes de Berlim. A actividade que adoptaram deante dos novos tratados prova demasiado que não foram tocados pela graça do Lago Maior.

Que valerão então os compromissos da Allemanha? Não correrão o risco de ser desautorizados, tarde ou cedo, ao azar dos acontecimentos politicos? Os accordos de Locarno são uma encantadora construcção lacustre e é de desejar que possa nella obrigar-se a Europa, porém, velando para que a Allemanha não destrua os fundamentos.

A chegada dos cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay"

O ministro da Marinha recebeu hontem communicação official da chegada ao nosso porto, no dia 14 do corrente, dos cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay", das marinhas de guerra, argentina e uruguaya, respectivamente.

Esses vasos de guerra vêm, como já foi noticiado, saudar o pavilhão brasileiro, por occasião das commemorações de 15 de Novembro.

ACADEMIA BRASILEIRA

OS CANDIDATOS A' VAGA DE ALBERTO FARIA

A Academia de Letras encerrou as inscripções á vaga de Alberto Faria, na cadeira n. 18, criada por José Verissimo da qual é patrono João Francisco Lisbôa.

Inscreveram-se para ella os srs. Jackson de Figueiredo, Luis Carlos, Antonio Azeredo, Bastos Tigre e Hermes Fontes.

A eleição será a 14 de janeiro de 1926.

Na sessão de hoje será declarada vaga a cadeira n. 33, da qual é patrono Raul Pompéa e que era occupada por Domicio da Gama.

Com a morte desse academico, ficam reduzidos a 13 os seus socios fundadores da Academia: Luiz Murat, Coelho Netto, Filinto de Almeida, Alberto de Oliveira, Magalhães de Azeredo, Clovis Bevilaqua, Medeiros e Albuquerque, Carlos de Laet, Rodrigo Octavio, Affonso Celso, Silva Ramos, Graça Aranha e Oliveira Lima.

No dia 19 realizar-se-á a segunda conferencia do sr. Gustavo Barroso sobre "Literatura do Chile". No dia 26, ultima quinta-feira, fará o sr. Carlos de Laet uma conferencia acerca de D. Pedro II. Em ambas estas sessões a entrada será franca. Não ha convites especiaes.

PARA BOA ORDEM DOS SERVIÇOS NA RECEITA PUBLICA

Em portaria de hontem, o director da Receita Publica, tendo em vista a boa ordem do respectivo serviço e as determinações expedidas pelo Ministerio da Fazenda, recommendou ao secretario de sua repartição que, prohiba terminantemente, os exames de quaesquer processos na secretaria a seu cargo por pessoas estranhas á mesma secretaria.

O CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Serão chamados, hoje, ás provas oraes do concurso de praticantes da 2ª divisão da Central do Brasil, os seguintes candidatos: Dia 13 — Ernani Nigro, Euclydes Guerra de Araujo, Enéas Carlos de Menezes, Elkim Frões de Andrade, Francisco Marques Pinto, Felippe Elras, Armando Leal, Adhelmo Amaro, Aristides Vieira, Arnoso Soares de Oliveira, Aristoteles Miranda de Carvalho e Armando Silva.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE DOMINGO EM PORTUGAL

Da Embaixada de Portugal recebemos a seguinte nota:

"Informa o Ministerio dos Negocios Estrangeiros que o acto eleitoral, realizado domingo passado, decorreu em todo o paiz com grande regularidade. Em Lisbôa, Porto e quasi todos os circulos venceram os candidatos republicanos; nas duas cidades apura-se até agora que foram derrotados os monarchicos, pertencendo as minorias aos republicanos da esquerda."

HOJE

REUNIÕES

Do Instituto dos Advogados, ás 20 horas e meia, no edificio do Syllogeu, estando marcada a seguinte ordem do dia:

I) Posse da nova directoria; II) Votação do parecer da commissão de syndicancia sobre as contas do dr. thesoureiro; III) Continuação da discussão do parecer sobre a indicação n. 16 de 1924 — Codigo de Ethica Profissional.

— Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Recepção do novo membro titular dr. Oscar Silva Araujo, pelo academico professor Nascimento Gurgel.

II — Communicação sobre um caso clinico — pelo dr. Carlos Werneck.

III — A espermocultura e a auto vaccinação no diagnostico e tratamento da blenhorragia — pelo dr. Belmiro Valverde.

IV — Estudo radiologico da vesicula biliar — pelo dr. Von Dollinger da Graça.

— Da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas á rua Paulo de Frontin n. 128, ás 20 horas, com homenagem ao sr. Frederico Eyer.

A REVISÃO NO SENADO

(Continuação da 1ª pagina)

o assentimento da maioria do Senado, direi alguma coisa sobre as emendas em discussão.

Vejo que estas emendas estão hoje bastante reduzidas em numero e folgo de notar que outras que em maio me pareceram inaceitaveis não figuram mais no projecto. Vejo tambem que alguns pontos em que a reforma seria conveniente e mais justificavel, della não fazem parte.

Considerando, todavia, somente os artigos que despertaram a attenção da Camara, direi que as emendas em geral correspondem ás minhas idéas, algumas já expostas e defendidas em trabalhos publicados.

Ha, porém, duas ou tres a respeito das quaes desejo dar algumas explicações.

A emenda que manda prorogar o orçamento anterior, quando até 15 de janeiro não esteja o novo em execução, não me parece conveniente.

Por que não estaria em vigor o novo orçamento até 15 de janeiro?

Por uma de duas razões: ou por não ter sido votado pelo Congresso até 31 de dezembro ou por ter sido vetado pelo presidente da Republica.

No primeiro caso, é de receiar que a prorogação preestabelecida do orçamento anterior seja motivo para que o Congresso não ponha mais na votação da lei de meios a diligencia necessaria. Se a omissão do Congresso não tem mais como consequencia a dictadura financeira do Executivo, que é o grave perigo, que importa se a lei não fôr votada?

O orçamento, entretanto, representa a principal funcção do Poder Legislativo e precisa ser organizado annualmente, porque é da maior vantagem para a Nação que a receita e a despesa publica acompanhem as modificações annuaes da sua vida economica e financeira: a isto se prende o progresso nacional, nos seus variados aspectos e toda a materia da tributação, sua incidencia, sua necessidade, sua medida, sua renda, etc.

Na segunda hypothese, isto é, se o presidente da Republica deixar de sanccionar o projecto de orçamento, por que subtrahir o seu véto ao conhecimento do Congresso?

Seria esta, no emtanto, a primeira consequencia da prorogação do orçamento. Prorogado este, que vantagem haveria mais em se submetter ao Congresso o acto do Executivo?

Mas o Senado comprehende os inconvenientes dahi resultantes. Em primeiro logar, teremos um véto presidencial que escapa ao exame do Legislativo, o que quer dizer que o presidente ficará armado do poder de reprimir uma resolução do Congresso, precisamente a resolução mais importante, sem dar a este o direito de julgar da procedencia ou improcedencia da repulsa. Será uma deturpação do systema. Em segundo logar, o presidente ficará com a liberdade de preferir o orçamento anterior, sempre que assim entender, ainda quando para isto não tenha razões plausiveis, e não haverá como cercear-lhe este arbitrio.

Contra o perigo de não votar o Congresso o orçamento até o fim da sessão, o remedio está em reformarem-se os Regimentos das duas Casas de modo a tornar impossivel a obstrução em materia de tal natureza, que representa uma obrigação constitucional do Legislativo, a ser cumprida em prazo limitado.

Não é possivel que simples Regimentos parlamentares tenham o direito de impedir o cumprimento de preceitos imperativos da Constituição da Republica.

O sr. Moniz Sodré: — V. ex. conhece o actual Regimento do Senado sobre este ponto?

O sr. Epitacio Pessôa: — Não senhor; confesso a minha ignorancia neste assumpto.

O sr. Moniz Sodré: — Torna impossivel qualquer obstrucção em materia orçamentaria.

O sr. Epitacio Pessôa: — Não conheço em suas minucias as providencias regimentaes. Mas entendo que se deve impedir a obstrucção systematica e caprichosa em materia orçamentaria.

O sr. Moniz Sodré: — Só houve um caso de obstrucção á lei de meios. Foi o do anno passado, por ter o orçamento da Receita chegado ao Senado oito dias antes do encerramento da sessão legislativa.

O sr. Epitacio Pessôa: — Não entro na apreciação desses casos, mas acho que é um grave mal para a administração, para a Republica, conceder-se a tres, quatro, dez ou vinte deputados e senadores a liberdade de, acastellados no Regimento, impedir que o Congresso cumpra o seu dever constitucional, qua é o da votação dos orçamentos.

O sr. Paulo de Frontin: — Salvo o caso da Camara mandal-os á ultima hora.

O sr. Epitacio Pessôa: — Ahi não haveria obstrucção, mas a impossibilidade de votar as leis de meios.

O sr. Moniz Sodré: — Foi o que se deu o anno passado. A lei da Receita chegou ao Senado oito ou dez dias antes do dia 31 de dezembro.

O sr. Aristides Rocha: — A verdade é que este Regimento não coacta coisa nenhuma. Um senador só póde obstruir os orçamentos. E' o que temos visto, a maioria capitulando pela obstrucção. Mais de uma vez se tem verificado isto, contra os interesses da Nação, V. ex. (dirigindo-se ao sr. Epitacio Pessôa) ex-chefe da Nação, sabe disso.

O sr. Jeronymo Monteiro: — Não com o Regimento actual.

O sr. Epitacio Pessôa — Quanto aos inconvenientes do voto, aliás muito attenuados com a adopção do veto parcial, o remedio estará em votar o Congresso o orçamento algum tempo antes de encerrar a sessão.

As ponderações que acabo de fazer applicam-se á emenda referente ás forças de terra e mar.

A emenda n. 4, § 5º, dispõe que, na vigencia do estado de sitio, não poderão os tribunaes conhecer dos actos praticados em virtude delle pelo Poder Executivo ou Legislativo.

Eu entendo que esta disposição, no sentido natural dos vocabulos, que a encerram, desde que se trate de actos "decorrentes do estado de sitio", praticados não "por occasião delle" mas "em virtude delle", como diz a propria emenda, isto é, desde que se trate de alguns daquelles actos que a Constituição só permitte praticar por causa do estado de sitio, que só o estado de sitio legitima — não poderão os tribunaes conhecer delles. Com a suspensão das garantias, por exemplo, o presidente tem o direito de deter o cidadão sem flagrante nem culpa formada, em logar não destinado a réos de crimes communs. Eis uma faculdade constitucional e privativa do Poder Executivo: eis ahi um acto praticado "em virtude" de sitio: contra esse acto nada podem os tribunaes.

Estou informado, porém, de que no seio da Commissão dos 21, prevaleceu a interpretação de que, basta que o acto seja praticado na "vigencia do estado de sitio" e não em "virtude delle", para que escape á autoridade do Poder Judiciario: em tal caso a correcção estará na responsabilidade do presidente da Republica pelos abusos que commetter.

Se, apesar dos termos em que está escripta, é este o sentido da emenda, não lhe posso dar o meu assentimento. Seria legalizar a tyrannia. O estado de sitio passaria a ser um regimen de despotismo absoluto, illimitado, sem peias nem freios. Os direitos individuaes ficariam expostos aos mais graves attentados, contando apenas com a tardia responsabilidade criminal do presidente da Republica que, para muitos delles, não teria mais remedio nem reparação. Esta responsabilidade, aliás, dependeria de uma assembléa politica, onde o presidente por via de regra conta com a maioria e será quasi impossivel não dispôr ao menos do terço bastante para a sua absolvição, é um correctivo quasi platonico: mas quando não o fosse, parece fóra de duvida que a condemnação do presidente traria ao paiz um abalo muito mais violento do que o que resultaria do amparo dado pelo Poder Judiciario a este ou áquelle direito individual isolado.

O sr. Paulo de Frontin — Muito bem.

O sr. Epitacio Pessôa — Os que entendem a emenda nos termos amplos que estou combatendo, apegam-se á necessidade de traçar com a maxima nitidez as raias de separação entre os poderes: para elles, o correctivo do "habeas-corpus", por exemplo, valeria por uma incursão perturbadora do Poder Judiciario na esphera politica, reservada aos poderes Executivo e Legislativo.

Parece-me que ha nisto uma lamentavel confusão.

Durante o sitio, a funcção politica do presidente da Republica, em relação ás pessoas cifra-se em duas unicas medidas — deter em logar não destinado aos réos de crimes communs; desterrar para outros sitios do territorio nacional. Eis ahi. dentro destes limites o presidente é inaccessivel á acção do Poder Judiciario; dentro destes limites, elle exercita realmente uma funcção politica pela qual a Constituição só o faz responsavel em face do Congresso: a este deve elle relatar as razões das medidas de excepção que tomar; perante este responderá pelos abusos que commetter no emprego de taes medidas. Mas, se o presidente exorbita destes limites, se sae fóra do campo que a Constituição traçou, se adopta outras medidas que não as que lhe são permittidas, ou se adopta estas fóra dos moldes preestabelecidos, é manifesto que elle não está mais no exercicio de uma funcção politica; é evidente que elle commette uma illegalidade ou um abuso de poder; o seu acto em relação ao direito individual passa então a ser uma violencia, uma coacção contraria á lei, infringente da Constituição, e, em taes condições, não vejo por que não possa ser objecto da protecção judicial, ou por que essa protecção importa numa invasão das attribuições do Executivo.

Quanto á acção do Poder Legislativo ella está tambem definida na lei. O Congresso tomará contas ao presidente e demais autoridades dos abusos que praticam no emprego das medidas de excepção. Mas o Poder Judiciario não avoca a si essa attribuição, limita-se a garantir o direito individual sem cogitar da responsabilidade do presidente.

Occupar-me-ei, agora, sr. presidente, da emenda relativa ao "habeas-corpus".

A emenda reza:

"Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrrer violencia, por meio de prisão ou transtrangimento illegal em sua liberdade de locomoção".

O "habeas-corpus", como é sabido tem sua mais remota origem no Direito Romano, onde já se conhecia o interdicto de "liberis exhibendis" destinado a garantir o homem livre na sua faculdade de ir, ficar ou vir; mas foi, mais proximamente, da Inglaterra que elle se irradiou pelos paizes livres.

A Constituição Saxonia, anterior á "Magna Charta Liberatum" de 1215 já cercava é verdade, de cautelas a protecção á liberdade pessoal: não possuia, porém, ainda um remedio juridico equiparado ao "habeas-corpus" pela sua rapidez, simplicidade e effeitos.

Foi a Magna Charta, arrancada no campo de Runnymead a João Sem Terra pelos condes e barões inglezes que o consagrou com o processo, requisitos e fins que se tornaram classicos.

O "habeas-corpus" teve então por objectivo defender toda a restricção indebita á liberdade physica, isto é, a liberdade de locomoção — "jus manendi: ambulandi, eundi ultro citroque".

A "Petition of Rights" de Carlos I, o "Habeas-Corpus Act", de 1679 e o "Bill of Rights", de 1912, em nada alteraram este conceito pelo contrario, o confirmaram em toda a sua plenitude.

Com a mesma significação e alcance foi introduzido o "habeas-corpus" nos Estados Unidos. Mas o povo americano, com o seu espirito progressista, docil ás transformações da civilização e ás das conquistas liberaes, cedo comprehendeu que, fóra do ambito estreito do direito de locomoção, outros direitos individuaes existiam, carecedores de uma protecção simples e rapida como a do "habeas-corpus", e, não querendo desnaturar este instituto, incluiu na legislação certos remedios analogos destinados ao amparo desses direitos. Dahi "Writ of Mendamus", que é a ordem pela qual o tribunal prescreve o cumprimento de certo dever de officio ou a restauração de direitos de que alguem tenha sido illegalmente privado; o "quo warranto" providencia pela qual o governo inicia a acção destinada a reivindicar um cargo de quem o occupa illegalmente; e o "writ of cetiorari", pelo qual podem os tribunaes verificar se o acto administrativo é conforme a lei, se esta foi bem interpretada ou se o funccionario era competente para praticar o acto, etc.

No Brasil, o "habeas-corpus" foi adoptado pelo Codigo de 1832, directamente do direito inglez, com a mesma significação deste direito e do direito americano, isto é, como simples protecção da liberdade de locomoção. "Todo o cidadão, dizia o Codigo do Processo, que entender que soffre "prisão" ou constrangimento illegal "em sua liberdade", tem direito de pedir uma ordem de "habeas-corpus".

Mas, uma vez admittido o instituto entre nós, alguns tribunaes e alguns espiritos mais adiantados começaram logo a manifestar certa tendencia para alargal-o embora dentro do ambito do seu conceito original. E' assim que dentro em pouco os juizes admittiam a prestação da fiança no processo mesmo do "habeas-corpus": em 1863, o aviso de 30 de agosto equiparava á prisão todos e quaesquer constrangimentos illegaes á liberdade pessoal, oriundos de autoridades administrativas ou judiciarias, e a lei n. 2.033, de 1871 attribuia identico caracter á simples ameaça de constrangimento illegal.

Era este o estado do nosso direito, quando sobreveio a Constituição republicana de 1891, e dispoz: "Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre" que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coação por illegalidade ou abuso de poder".

A fecundidade das filhas de França

E' maior do que pensa o illustre embaixador Conty numa carta que enviou a O JORNAL

O capitão Faustino da Silva Filho, leitor de "Le Matin", dá a respeito um precioso testemunho

Ha poucos dias publicámos uma correspondencia epistolar que nos forneceu a "United Press" annunciando ao Brasil (talvez com a boa intenção de consolal-o) que existe tambem na gloriosa França um contingente respeitavel de analphabetos. Parecia incrivel. E tanto o parecia que pressuroso, o illustre mr. Alexandre Conty, logo nos foi enviando uma carta deliciosa, contestando, não o facto de haver analphabetos na boa terra de França porém o de serem elles quinhentos mil só nas classes em idade de serviço militar.

O embaixador Conty é, com muita razão, tido e havido nas rodas de escol como um homem de espirito e as poucas linhas que nos enviou, diziam bem, num malicioso commentario o monstruoso engano em que incidimos, mal informados pela "United Press". Sua excellencia, em verdade se diga, com uma simples operação arithmetica concluiu pela existencia de nove milhões de recrutas francezes, dos quaes quinhentos mil seriam ignorantes do valor das letras, arrematando com a affirmativa de que acreditar em tal numero seria confiar demais na fecundidade das damas francezas.

Poderoso argumento

Ora, não ha negar que o leve argumento do embaixador é muito poderoso. As senhoras da França, sempre timbraram em guardar nisso de povoar o sólo uma linha de perfeita differenciação das italianas e das allemãs.

A descendencia da Loba é collossal; o transbordante; extravasa com abundancia pelas cinco partes do mundo. Um dos problemas da Allemanha está na exuberancia com que as cegonhas depositam nas chaminés das mamãs descuidadas, os anjinhos rechonchudos que o bom Deus lhes manda do céo azul.

Mas nas Gallias (e Cesar já observára essa anormalidade), as cegonhas expeditas acham sempre as chaminés rigorosamente fechadas e só por muita "chance", o Papae do Céo distribue por lá os seus anjinhos, feitos á mão, pelas Onze Mil Virgens desoccupadas do Paraiso.

Sabido isso, não houve quem deixasse de dar assentimento á justa estranheza do nobre embaixador. Não seria mesmo possivel na França nove milhões de recrutas em 1925, a menos que no sagrado anno de 1904, houvessem abrolhado nos campos, com a graça com que desabrocham as flores batalhões e batalhões de risonhos petizes.

O olho do capitão Silva Filho

Mas existe o capitão Silva Filho, curioso official do nosso Exercito, que lê com muito interesse os jornaes da França e procura andar em dia com as noticias que elles registram. O nosso patricio é leitor de O JORNAL e leitor de "Le Matin". O numero deste, de 4 de outubro de 1925, chegou-lhe ás mãos e lá elle poude lêr, em longo artigo, com o titulo "La Guerre a augmenté le nombre des illetrés en France" e o sub-titulo "Prés de 300.000 français de 16 a 20 ans ne savent ni lire ni écrire", — a mesma historia que publicou o O JORNAL. O capitão Faustino Silva Filho leu tambem a carta do illustre embaixador da França e quiz vir em nosso auxilio, enviando-nos o precioso testemunho da grande folha franceza. Graças ao olho esperto dum official amigo, podemos offerecer, hoje, a mr. Alexandre Conty a contradicta de "Le Matin".

Questão contra questão

Houve, sejamos francos um exagero. O numero de analphabetos no exercito francez é de tresentos mil e não de quinhentos mil. Mas convenhamos em que a cifra é ainda respeitavel e representa cerca de cinco milhões de recrutas dado que sejam apenas seis por cento do total dos convocados para o serviço da caserna. O embaixador Conty respondeu ao exaggero da "United Press", exaggerando o scepticismo a respeito da capacidade das suas patricias de obedecerem ao preceito do "multiplicamini".

O que parece incontestavel é a existencia de centenas de milhares de jovens analphabetos no exercito da França. Foi uma consequencia dolorosa da guerra, que todos devemos lamentar.

Mas façamos honra ao capitão Faustino da Silva Filho, traduzindo duas das passagens mais agudas do artigo do "Le Matin":

"Entre todos os problemas torturantes, nascidos da guerra, ha um, cuja gravidade não parece ter chamado sufficientemente a attenção dos legisladores e dos poderes publicos e cujos dados escaparam demasiado á opinião. Queremos falar do problema dos analphabetos. A seguinte observação apresenta-o inteiramente: o primeiro contingente da classe de 1925, conta officialmente 4, 7 °|° de recrutas sem instrucção alguma. Essa percentagem era apenas de 3,51 °|° em 1922".

A explicação

E prosegue "Le Matin":

Durante a guerra a instrucção primaria, isto é, a da massa, foi negligenciada. Numerosas crianças não puderam aprender a lêr nem a escrever, ou tiveram que se contentar com rudimentos, cuja insufficiencia foi funcção dos meios empregados.

Essas crianças cresceram. Muitas são hoje rapazes. Alguns já se acham na caserna e pertencem ao primeiro contingente da classe de 1925. Assim, comprehende-se facilmente, a crise de instrucção vae intensificando-se para attingir o seu paroxismo provavelmente em 1928.

Isso se explica. Em 1914 os jovens da classe de 1925 tinham apenas nove annos. Nessa idade a maioria dos garotos sabe já lêr e escrever um pouco. Mas os futuros soldados da classe de 1928 contavam sómente seis annos no tempo da declaração da guerra. Preparavam-se, então, para dar os primeiros traços e a iniciar-se nos mysterios do alphabeto".

Concluindo

Com os agradecimentos ao capitão cia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder".

Ahi já não se fala de "prisão" e de "liberdade", como no direito romano, no direito inglez, no direito americano e no direito imperial brasileiro; ahi fala-se, em termos genericos, irrestrictos, indefinidos, sem ligação exclusiva com a liberdade physica, de qualquer violencia ou coacção illegal ou abusiva que attinja ou ameace o individuo.

Faustino da Silva Filho, pelo prazer que nos deu e ao excellentissimo embaixador da França podemos chegar á conclusão certissima de que errámos nós todos, a "United Press", O JORNAL, por culpa dessa agencia e o nobre mr. Alexandre Conty, desconfiando exaggeradamente da fecundidade das suas amaveis patricias. Nós e a "United Press" dissemos que eram quinhentos mil os analphabetos do exercito francez, quando são apenas tresentos mil. O embaixador Conty descreu do poder multiplicativo das senhoras gaulezas, mas as cifras do "Le Matin", attestam que elle é ainda digno de respeito. A questão póde encerrar-se aqui, com honra para as tres partes contendoras.

Finalizando, podemos affirmar que os annos iniciaes deste seculo foram excepcionalmente fecundos para as filhas de França. Durante elles muitos bébés encheram de alegria os lares e abençoaram os matrimonios.

A ellas a sorte inexoravel quiz recusar o direito de comprehender, em signaes escriptos, o triste pensamento dos homens.

BRILHANTE VICTORIA

O povo amazonense, manifestando a sua soberana vontade, pelo voto nas urnas livres, acaba de eleger em pleito animado, dentro da mais escrupulosa legalidade, o congresso dos seus legisladores e o governador que vae assumir as redeas da administração e da direcção politica do Estado, assim reintegrado no regimen constitucional.

Como se sabe, em consequencia de grave comoção intestina que deu por terra com o governo então existente foi mistér a intervenção federal para restabelecer a ordem e restaurar o imperio da lei e só agora vae terminar o interregno ou hiato, voltando aquella unidade do septentrião á normalidade, vivendo a sua vida, com os seus proprios orgãos, eleitos no pleito a que nos estamos referindo.

Não esclarece o telegrapho se tiveram competidores os candidatos da chapa official ao congresso legislativo. E' provavel que sim e que esses competidores tenham sido derrotados, perdendo longe a partida. Quanto á eleição de governador, esta foi disputada, despertando emocionado interesse.

Batiam-se, disputando a honra do sacrificio de occupar a espinhosa cadeira, dois candidatos que, além dos predicados individuaes e valor politico, symbolizavam as duas grandes correntes civilista e militarista, encarnadas no dr. Ephigenio Salles e no general Menna Barreto.

A victoria disputada palmo a palmo, na arena onde a soberania popular exercia o seu sagrado direito de eleger, decidiu-se do modo mais expressivo pelo candidato civil, derrotando estrondosamente o candidato militar.

Pelo ultimo resultado apurado, o estadista civil está com uma votação meia duzia de vezes maior do que a do seu competidor, ou seja obra de tres mil votos para o dr. Ephigenio e menos de quinhentos para o general Barreto.

E' difficil de sopitar a satisfação republicana e o desvanecimento democratico com que se acolhem noticias de tal modo auspiciosas, as quaes servem a um só tempo para reaffirmar a sinceridade com que se pratica o nosso regimen politico e para desnorteiar o pessimismo amargo e negro dos que não vêm, por não quererem vêr, a belleza do systema e desconhecem o patriotismo e a probidade dos que têm a seu cargo praticál-o e o praticam do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará.

Em que pese á cegueira dos maldizentes.

O 7.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA AUSTRIACA

Passa, hoje, o setimo anniversario da instituição da Republica na Austria.

Deixa de haver, ao contrario da praxe, recepção ao corpo diplomatico e autoridades na legação desse paiz amigo, por estar ausente o respectivo ministro, actualmente em viagem official pelo Estado de Minas.

O REGRESSO DA ESQUADRA

Regressará, hoje, ao porto desta capital, a esquadra que, sob o commando do contra-almirante Pinto da Luz, partira no dia 5 do corrente para a Ilha Grande, afim de proseguir nas manobras organizadas pelo estado-maior da Armada.

DOMICIO DA GAMA

Ainda por motivo do fallecimento do embaixador Domicio da Gama, o sr. ministro das Relações Exteriores recebeu telegrammas dos srs. ministro da Austria; vice-presidente, em exercicio, do Estado do Espirito Santo, e do embaixador do Brasil, em Londres, do ministro do Brasil em Assumpção e de membros da colonia brasileira em Buenos Aires.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VAE VISITAR OS PATRONATOS AGRICOLAS

Acompanhado do titular da Agricultura, dr. Miguel Calmon, o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, visitará, hoje, ás 14 1|2 horas o acantonamento dos menores dos Patronatos Agricolas, no edificio onde funccionou o Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

AS COMMEMORAÇÕES DO ARMISTICIO

MILHARES DE PESSOAS DESFILARAM DEANTE DO TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

PARIS, 11 (U. P.) — Desde muito cedo, milhares de pessoas — homens, mulheres e crianças — desfilam deante do tumulo do Soldado Desconhecido no Arco de Triumpho em commemoração do anniversario do armisticio. São as mães, viuvas, irmãs, parentes e amigos de 1.325.000 francezes que perderam a vida na grande guerra. Centenas de milhares de veteranos, alguns sem braços ou pernas, cegos e com profundas cicatrizes no rosto, tambem foram prestar homenagem ao camarada, cujos restos mortaes symbolizam o sacrificio de immenso numero de heróes anonymos.

Muitas senhoras carregam flores, que vão depositar ao pé do tumulo do Soldado Desconhecido.

Milhares de ex-combatentes desejariam tomar parte na commemoração, mas não obstante terem transcorrido sete annos desde o armisticio elles ainda se acham em tratamento nos hospitaes. O numero de feridos da guerra que ainda se acham nessas condições eleva-se a 100.000, muitos dos quaes nunca mais poderão recuperar as forças perdidas.

A França faz, actualmente, grande esforço financeiro afim de auxiliar aquelles que se sacrificaram por ella. Actualmente o numero de pensionistas da guerra, monta a 1.001.000 que recebem annualmente 1.800.000.000 francos. O Estado tambem paga pensões a 600.000 viuvas em um total de 920.000.000 de francos. Apenas 270.000 viuvas casaram de novo. Os paes, mães e orphãos de soldados mortos e totalmente invalidos na guerra elevam-se a 800.000 e recebem 1.012.000.000. As victimas civis da conflagração recebem 66.000.000 de francos. O povo francez mostra-se orgulhoso da victoria e supporta com abnegação tão pesada carga.

COM A DATA DO ARMISTICIO ENCONTROU A ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — O 7º anniversario do armisticio encontra a Italia no verdadeiro caminho da prosperidade. O numero dos desoccupados, segundo o ultimo relatorio publicado, ficou reduzido a 80.000 em todo o paiz e as fabricas no norte da Italia, de tecidos e automoveis, trabalham com o maximo de sua capacidade. As colheitas de uvas e cereaes são acima do normal e tudo se desenvolve satisfatoriamente.

Desde a terminação da guerra, a Italia passou por uma reorganização mais accentuada que qualquer outro paiz da Europa. O advento do fascismo mudou completamente o aspecto geral da nação, ficando firmemente estabelecida a ordem e a disciplina nacional.

Grande parte do progresso actual, é attribuido pessoalmente ao presidente do Conselho Mussolini.

Os "leaders" italianos da grande guerra ou se retiraram da vida publica ou occupam posições honorarias. O sr. Victor Manoel Orlando, que era primeiro ministro ao terminar a conflagração e que representou a Italia na Conferencia da Paz, está afastado da politica, tendo, até, resignado o seu mandato parlamentar. O marechal Armando Diaz, que commandou o exercito italiano não exerce nenhum cargo activo no exercito, conservando o seu logar no Conselho Militar. Tambem o general Caviglia, o heroe de Vittorio Veneto não figura na activa, mas pertence ao mesmo Conselho e frequentemente fala no Senado.

O DIA DO ARMISTICIO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O "Dia do Armisticio" foi commemorado em todo o paiz. O presidente Coolidge collocou uma corôa sobre o tumulo do soldado desconhecido, no cemiterio de Arlington.

O VALOR DOS SERVIÇOS DA LINHA PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O sr. O'Conner, chefe do Shipping Board, dos Estados Unidos, telegraphou á Camara de Commercio dos Estados Unidos, na Argentina, declarando que nenhum navio dos que actualmente navegam na linha pan-americana será retirado, visto ser devidamente apreciado o valor desse serviço.

O CASAL ALTINO ARANTES EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 11 (A.) — Após uma curta permanencia em Haya, chegaram a esta capital o deputado brasileiro Altino Arantes e sua senhora.

O "COMPLOT" PARA ASSASSINAR MUSSOLINI

QUARENTA MIL TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 11 (U. P.) — O sr. Mussolini recebeu 40.000 telegrammas de felicitações por haver escapado á conspiração que pretendia assassinal-o.

MAIS DE CEM PESSOAS PRESAS NO TYROL

VIENNA, 11 (U. P.) — Informam de Innsbruck que um grupo de gendarmes italianos prendeu mais de 100 pessoas no sul do Thyrol, accusadas de ligações com a conspiração destinada a eliminar o primeiro ministro Mussolini.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceu no Porto o escriptor theatral Alfredo Borges.

— O governo decretou que as letras do commercio de exportação sejam invalidadas, se não forem applicadas dentro de 120 dias.

As autoridades abriram inquerito a respeito dos atropelos commettidos em varias assembléas eleitoraes de Lisbôa, sendo suspenso o agente policial responsavel pelas mesmas.

— A legação e a colonia italiana nesta cidade, festejaram hoje solemnemente o anniversario natalicio do rei Victor Manoel III.

— Os jornaes noticiam que a constituição partidaria do futuro parlamento será identica á do anterior, com maior predominio dos democraticos.

— Na linha do Porto deu-se hoje o descarrilamento de um comboio. Em consequencia do desastre perdeu a vida uma passageira, ficando um homem ferido.

Os prejuizos materiaes são importantes.

— Em consequencia do furioso temporal que reina na costa, naufragou um navio de pesca hespanhol, morrendo afogados quatro tripulantes.

— O sr. Pedro Fazendo, prestou ao "Diario de Noticias", importantes declarações realçando o valor moral e material e os objectivos patrioticos da colonia portugueza do Brasil, e explicou o funccionamento da Casa de Portugal.

A IMPRENSA DE LISBOA E O EMBAIXADOR CARDOSO DE OLIVEIRA

LISBOA, 11 (A.) — A imprensa desta capital publica elogiosas referencias aos discursos do dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, ultimamente publicados, exaltando a personalidade desse diplomata brasileiro.

Entre aquelles trabalhos, os jornaes de Lisboa destacam a conferencia "Nós Brasileiros", dizendo que ella colloca Portugal a par do esforço scientifico que o Brasil tem realizado e que offerece, em todos os aspectos, o mais vasto interesse. Accrescentam que o embaixador Cardoso de Oliveira soube traçar, em paginas curtas, um quadro admiravel do Brasil novo, intelligente, mostrando erudição vastissima e elegancia de estylo, e que os seus discursos justificam o apreço e a estima em que s. ex. é tido pelas élites portugueza e do seu paiz, as quaes lhe têm dispensado as homenagens mais justas.

A QUESTÃO DO PACIFICO

VÃO SER ORÇADAS AS DESPESAS DO PLEBISCITO

ARICA, 11 (U. P.) — A commissão plebiscitaria ordenou a preparação de um orçamento baseado no calculo de seis mezes de trabalhos para a realização do pleito, a partir de 13 de novembro. A commissão resolveu tambem pedir a remoção de tres sub-delegados chilenos e um inspector.

UM DIRECTORIO DE TODOS OS FUNCCIONARIOS CIVIS DO CHILE

ARICA, 11 (U. P.) — A commissão plebiscitaria resolveu formar um directorio de todos os funccionarios civis chilenos no territorio pleiteado.

O SR. ALESSANDRI PARTIU PARA TACNA

ARICA, 11 (U. P.) — O ex-presidente Alessandri partiu para Tacna, ás 9 horas da manhã, sendo acompanhado pelo sr. Agustin Edwards.

O NOVO GOVERNADOR DO DEPARTAMENTO DE ARICA

ARICA, 11 (U. P.) — O sr. Guillermo Garay, delegado chileno á commissão plebiscitaria, acaba de ser nomeado governador do departamento de Arica.

EM FAVOR DA MORALIDADE

LISBOA, 11 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa, determinou a separação dos sexos dentro das igrejas e prohibiu a entrada de senhoras impudicamente vestidas.

AS PROPHECIAS DO PROFESSOR RAYMOND

NO ANNO PROXIMO A AMERICA TOMARA' PARTE ACTIVA NOS NEGOCIOS EUROPEUS

Em 1927, Mussolini perderá o seu poder na Italia

(Communicado epistolar da United Press)

Por MINOTT SAUNDERS.

PARIS, Outubro. — O professor Raymond, que todos os annos publica as suas predições do futuro, prevê, para o anno proximo, a rebellião nos Dominios britannicos, a consequente mobilização das tropas, derramamento de sangue e a solução final desses conflictos por meio da arbitragem, em virtude da qual os Dominios obterão a autonomia. Vê-se, pois, que os prognosticos desse vidente deixam prevêr uma época de relativa tranquillidade. O professor Raymond é um prestidigitador dos factos e das coisas e os seus talentos mysticos dão-lhe a faculdade de ler no futuro e fazer prophecias. Elle se engana frequentemente, acerta ás vezes e em geral é interessante. Eis algumas de suas principaes predições para o futuro:

A America tomará uma parte mais activa nos negocios da Europa em 1926 e o presidente Coolidge, apoiado pelos altos financistas do paiz, contribuirá para o augmento da prosperidade geral.

As colheitas serão mais reduzidas nos Estados Unidos e na França, mas na Hungria, Rumania e Russia serão excellentes.

Na costa da França desabará tremenda tempestade que causará grandes difficuldades aos navios destinados á America.

Um serviço aereo será estabelecido e funccionará regularmente entre a França e a America, dentro de tres annos. Durante 1926, os aeroplanos atravessarão o Atlantico. O problema do helicoptero será resolvido pelos engenheiros e essas machinas serão adoptadas pelos exercitos.

Um notavel financeiro americano deixará de existir no anno proximo, assim como um importante homem de negocios allemão. A França lamentará a morte de um grande estadista.

O sr. Caillaux desempenhará um papel preponderante na politica franceza em 1926. O sr. Painlevé será substituido no verão e o seu successor será de egual valor no seio do partido radical socialista. (O anno passado o professor prognosticou a queda do sr. Herriot).

A estabilização do franco só se produzirá em 1927, após a realização de um congresso internacional, mas entrementes o paiz se restabelecerá financeiramente.

Mussolini perderá o seu poder na Italia no começo de 1927. O professor viu esse facto proximo no anno anterior, mas por motivos que elle não pôde explicar, o acontecimento foi adiado.

A INSURREIÇÃO SYRIA

OS FRANCEZES INICIARAM VIOLENTA OPPOSIÇÃO CONTRA OS DRUSOS

A população arabe de Damasco está apavorada

BEYRUTH, 11 (U. P.) — Os francezes iniciaram violenta offensiva contra os drusos na manhã de hoje, anniversario do armisticio. A cavallaria fez recuar os indigenas e a aviação demonstra grande actividade. Em Damasco, a população arabe sente-se apavorada. Os notaveis appellaram para o sultão de Jebel-Druse, no sentido de não ser atacada Damasco, pois seguramente a cidade soffreria os effeitos do bombardeio. O sultão respondeu que não havia a intenção de atacar Damasco.

A DEFESA DO GERAL SARRAIL

ALEXANDRIA, 11 (U. P.) — O pessoal que serviu sob as ordens do general Sarrail e que está embarcando neste porto com destino á França, mostra-se muito leal e dedicado ao antigo chefe e declara que tenciona demonstrar serem infundadas as accusações que se fazem áquelle general a respeito de sua administração na Syria.

O PROGRAMMA DA ADMINISTRAÇÃO DA SYRIA

PARIS, 11 (U. P.) — O gabinete, reunido hontem, redigiu o programma de administração da Syria, cuja execução será confiada ao novo alto commissario, sr. de Jouvenel.

A ITALIA PROCURA GARANTIR OS SEUS INTERESSES NA SYRIA

ROMA, 11 (U. P.) — Annunciou-se que um encouraçado e quatro destroyers partiram de Spezzia com destino ao Oriente Proximo. Uma informação semi-official diz que existem 163 italianos em Damasco, além de uma escola e um hospital da mesma nacionalidade.

Ao que se diz os navios de guerra dirigem-se para um porto da Syria, afim de velar pelos interesses da Italia.

A QUESTÃO DO CAFE'

O SR. BANDEIRA DE MELLO REFUTA AS DECLARAÇÕES DO SR. HOOVER

PARIS, 11 (A.) — "La Gazette du Bresil" e outros jornaes desta capital publicam um artigo do dr. Bandeira de Mello, delegado technico do Brasil junto á Liga das Nações, a proposito das recentes declarações do sr. Hoover, ministro do Commercio dos Estados Unidos.

Nesse artigo, diz o dr. Bandeira de Mello que o sr. Hoover engana-se quando fala do "trust" do café, pois o Instituto Permanente de Defesa do Café foi criado precisamente para combater o "trust" e a especulação. Accrescenta o articulista que a alta do café é consequencia natural da alta do petroleo e do carvão, productos esses de que a Inglaterra e os Estados Unidos são os maiores forencedores, phenomeno esse que tambm é normal, pois decorre da carestia geral.

Conclue o dr. Bandeira de Mello dizendo: "Desejamos evitar equivocos e manter relações cordialissimas com os nossos amigos dos Estados Unidos, que são os melhores freguezes do Brasil".

A GRECIA ACEITA O PACTO DOS BALKANS

GENEBRA, 11 (U. P.) — O governo da Grecia communicou ao secretario da Liga das Nações que aceita com satisfação o projecto do pacto de garantia dos Balkans nas mesmas condições que o negociado recentemente em Locarno.

A TURQUIA CONCEDEU A' STANDARD OIL O MONOPOLIO DA INDUSTRIA PETROLIFERA

LONDRES, 11 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Constantinopla dizendo que o governo turco decidiu conceder á Standard Oil, o monopolio da industria petrolifera.

O SR. VANDERVELDE FELICITADO POR NEGAR A MÃO A MUSSOLINI

BERLIM, 11 (U. P.) — Devido ao incidente occorrido em Locano, entre os srs. Vandervelde e Mussolini, em que o primeiro negou-se a apertar a mão do segundo, a Commissão Executiva da Internacional Socialista, enviou uma mensagem de felicitações ao sr. Vandervelde.

A YUGO-SLAVIA QUER UMA ALLIANÇA COM A GRECIA

ATHENAS, 11 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma dizendo saber de fonte autorizada que a opposição da Yugo-Slavia ao pacto de segurança dos Balkans é baseada no desejo de concluir uma alliança com a Grecia, se as questões de Salonica e da zona livre da estrada de ferro podem ser resolvidas.

TRES VAPORES ACOSSADOS PELO TEMPORAL

VIGO, 11 (U. P.)— Acossados pelo temporal entraram no porto com avarias o vapor italiano "Carmel Polizzi", o hespanhol "Perez Pujol" e o vapor "Juan Voldes", que teve um official e o contramestre arrastados pelas ondas.

EM TORNO DO ARMISTICIO

AS DESPESAS QUE SOBRECARREGAM A INGLATERRA COMO CONSEQUENCIAS DA CONFLAGRAÇÃO

LONDRE, 11 (U. P.) — Os jornaes publicam hoje, setimo anniversario do armisticio, um balanço minucioso das despesas e dos feridos e invalidos da grande guerra.

Segundo essas informações, o governo já pagou, em pensões, 595 milhões de libras esterlinas ás familias dos mortos e aos feridos da guerra.

O anno passado o governo pagou a esses pensionistas 60.000.000 de libras. Embora se calcule que essa verba deva diminuir, não será senão depois de muitos annos que ella descerá abaixo de 50.000.000 de libras.

Na reeducação profissional dos feridos, a nação despendeu até agora 250.000.000 de libras esterlinas, sendo exercitados em novos officios 123.000 ex-combatentes mutilados. Ainda existem milhares de veteranos da guerra em tratamento. Esse serviço custou ao Estado, nesses sete annos, a quantia de 35.00.000 de libras.

A RUSSIA E A LIGA DAS NAÇÕES

O SOVIET COMPARECERA' A' CONFERENCIA DE PARIS

GENEBRA, 11 (U. P.) — O governo do Soviet aceitou o convite da Liga das Nações para tomar parte na Conferencia Internacional que deve reunir-se em Paris, a 20 do corrente, afim de unificar o systema de pesos e medidas em terra e mar.

E' esta a primeira vez que a Russia se faz representar em uma conferencia promovida pela Liga das Nações.

O PROGRAMMA FINANCEIRO DO SR. PAINLEVE'

PARIS, 11 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Paul Painlevé, fez saber á commissão de Finanças que lhe vae offerecer novas proposições financeiras amanhã, pela manhã, esperando assim pôr termo á luta interna. A commissão suspendeu o seu trabalho até que lhe cheguem as referidas proposições.

O DESARMAMENTO ALLEMÃO

A RESPOSTA ALLEMÃ A' NOTA DE PARIS

LONDRES, 11 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Berlim, dizendo que o jornal "Lokal Anzeiger" noticia que a resposta enviada ao embaixador da Allemanha em Paris, para ser entregue ao Conselho dos Embaixadores, declara que o systema ora em vigor, de passar um trimestre nos quarteis a policia de segurança, fazendo exercicios militares, será suspenso e que o cargo que actualmente exerce o general von Steckt, de chefe do exercito allemão, será supprimido.

A REPLICA FRANCEZA

BERLIM, 11 (A.) — A' meia noite de hoje será entregue á Conferencia dos Embaixadores, em Paris, a resposta da nota enviada á Allemanha sobre a questão do desarmamento.

FORAM ADIADAS AS CORRIDAS DO HIPPODROMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Devido ás chuvas, que se prolongaram até esta madrugada, foram adiadas as corridas do Hippodromo Argentino, para disputa do premio classico "Carlos Pellegrini".

O MOVIMENTO SISMICO DO NORTE

EM PUERTO SAVEDRA HOUVE FORMIDAVEL TERREMOTO

BUENOS AIRS, 11 (U. P.) — Despachos procedentes do Chile dizem ter havido hontem um formidavel terremoto em Puerto Saavedra. Acredita-se tratar-se de uma repercussão do movimento sismico do norte.

O QUE REGISTRARAM OS APPARELHOS DE BENDANDI

FAENZA, 11 (U. P.) — Os apparelhos sismographicos de Bendandi registraram violento terremoto a uma distancia de 1.200 kilometros.

O OBSERVATORIO DE LA PLATA TAMBEM REGISTROU O TREMOR DE TERRA

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O Observatorio Astronomico de La Plata registrou esta noite um violento tremor de terra, cujo epicentro se deve ter produzido a uma distancia de 17.000 kilomeros, provavelmente nas Philippinas.

O "RAID" GENOVA-RIO-BUENOS AIRES

CASAGRANDE PROSEGUIU NO SEU VOO ARROJADO

Os preparativos na vespera da partida

BARCELONA, 11 (U. P.) — Os aviadores Casagrande e Ranucci deixaram hontem, ás 5 horas da tarde, completamente preparado o hydroavião "Alcyone" para poder recomeçar o vôo. Casagrande recebeu diversos boletins communicando que o tempo melhorava e o temporal amainava em toda a costa hespanhola. Em vista dessas favoraveis informações, Casagrande estava disposto a levantar vôo hoje de manhã, muito cedo, afim de chegar a Gibraltar em tempo de continuar a viagem no mesmo dia para Casablanca, se o tempo fôr favoravel; no caso contrario, Casagrande ficará em Gibraltar até o dia seguinte, partindo então para as Canarias.

O "ALCYONE", AO PARTIR, VOOU SOBRE BARCELONA

BARCELONA, 11 (U. P.) — A's 9 horas e 17 minutos, o hydro-avião "Alcyone" perdeu o contacto com a agua, elevando-se ás 9.20, voando majestosamente sobre a cidade de Barcelona a uma altura de 300 metros.

A's 9 horas e 28 minutos, a immensa massa de povo que assistia á partida dos intrepidos aviadores italianos perdeu de vista o apparelho que seguia com rumo a Gibraltar.

VIAJAM SEIS PESSOAS NO "ALCYONE"

BARCELONA, 11 (U. P.) — O aviador Casagrande, antes de partir, esta manhã, experimentou cuidadosamente a estação de radio-telegraphia, obtendo magnifico resultado.

Viajam no "Alcyone": Casagrande, o immediato Ranucci, o telegraphista Graello, o mecanico Zachatti, o montador de radio Tomassini e um operador photographo.

EM GIBRALTAR O TEMPO NÃO ESTA' BOM

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Desde esta manhã espera-se, nesta cidade, o aviador Casagrande, para o qual está preparada magnifica recepção. O tempo não está muito seguro, havendo ventos violentos. Segundo affirmações aqui recebidas a atmosphera está carregada nas immediações desta cidade, ameaçando tempestade.

GIBRALTAR NÃO TINHA NOTICIAS

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Até ás 14.40 horas ainda não havia noticias do aviador italiano conde Casagrande. As condições atmosphericas são desfavoraveis.

A CHEGADA A CARTHAGENA

MADRID, 11 (U. P.) — O aviador Casagrande chegou a Carthagena.

O EMPRESTIMO PAULISTA

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL RECEBIDA PELO SR. FRIELE

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O sr. Friele, ex-membro da missão dos torradores de café dos Estados Unidos, o qual esteve no Brasil, recebeu confirmação official de Washington, de que o Ministerio do Commercio desapprova o projectado emprestimo a São Paulo.

FALLECEU UMA DAS FIGURAS NOTORIAS DA GRANDE GUERRA

BERLIM, 11 (U. P.) — Falleceu o general conde de Schefferboyadel, na avançada idade de setenta e seis annos, em sua residencia de Cassel.

O extincto foi uma das principaes figuras da grande guerra, tendo commandado o exercito allemão que tomou Varsovia.

O ASSASSINATO DE MATTEOTI

FORAM ABSOLVIDOS TRES ACCUSADOS DE CUMPLICIDADE

ROMA, 11 (U. P.) — O Tribunal Criminal communicou aos srs. Rossi, Philippelli e Marinelli que foram absolvidos das accusações contra os mesmos formuladas de cumplicidade no assassinato do deputado Matteotti.

Espera-es que os mesmos sejam postos em liberdade ainda esta manhã.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno...... 80$000 — Semestre... 45$000
Trimestre.... 25$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
Gomes Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O agente itinerante do O JORNAL, na zona do Reconcavo e no sertão da Bahia, o sr. Sabino Farias, cavalheiro ali muito conhecido, não só no meio commercial como tambem nas rodas da imprensa. Recommendamol-o, pois, aos nossos leitores e assignantes daquelle Estado nortista.

PELA CONFRATERNIDADE NACIONAL

Não se podia esperar do sr. Epitacio Pessoa, dada a sua tradição de constituinte, de antigo ministro da Justiça e dos Negocios do Interior, de ex-membro do Supremo Tribunal Federal, de senador da Republica, de ex-chefe da Nação e do substituto de Ruy Barbosa como delegado do Brasil no Tribunal Internacional de Justiça, que s. ex. se mantivesse silencioso em face do andamento da proposta de reforma da Constituição Federal, ora sujeita á deliberação do Congresso Nacional.

O eminente senador parahybano, de quem é licito divergir, mas cuja palavra tem autoridade e cumpre respeitar, quiz dizer á Nação, que o tem honrado por tantas vezes, com inequivocas demonstrações de apreço, que não subordina o commodismo de sua situação aos altos interesses geraes da Republica. Quando esses interesses provocam attitudes, não é dado aos verdadeiros patriotas, aos homens illustres em que a patria confia, eximir-se dellas.

Assim pensou e assim agiu, hontem, o sr. Epitacio Pessoa, ao assumir a tribuna do Senado para, em discutindo a proposta de reforma da Constituição da Republica, dizer, com franqueza e serenamente, sem o caracter de opposição, ou o proposito de aggredir individuos, o que pensa, com convicção, do magno problema de modificação da nossa lei fundamental, inspirada na obra dos federalistas norte-americanos e, sem duvida, dentro do principio dos poderes independentes e harmonicos, muito mais accentuadamente caracterizado nesse sentido de que aquella que foi a sua principal fonte, a sua principal origem.

O senador Epitacio Pessoa, com o desassombro que lhe é peculiar ao emittir os seus pontos de vista em qualquer assumpto sobre que resolva manifestar-se, não hesitou em, preliminarmente, condemnar uma obra de reforma constitucional que se tenha de realizar na vigencia do estado de sitio.

Com o vigor da dialectica que o torna, a um tempo, tão temido pelos adversarios e tão apreciado pelos que o ouvem e o acompanham em seus raciocinios claros, precisos e luminosos, o sr. Epitacio Pessoa deixou evidente que se não pode admittir a co-existencia de uma proposta de reforma da Constituição da Republica e de um periodo como o actual.

Se o sitio é a suspensão das garantias constitucionaes que asseguram a liberdade individual, se na sua vigencia a liberdade de opinião está subordinada á vontade do poder executivo, como admittir-se a reforma da Constituição se está fazendo diremente, se estamos na vigencia do sitio?

Não se pode conciliar o estado de sitio com a reforma da Constituição dentro das normas do bom senso e em face da letra e do espirito da nossa carta politica, letra e espirito que reclamam para aquella reforma processos e normas pelos quaes se evidenciam ser imprescindivel a maior liberdade para que possa ter logar.

A magna oração do sr. Epitacio Pessoa desenvolveu-se consequentemente á preliminar do seu exordio. S. ex. accentuou que uma reforma constitucional que se desenvolve em um ambiente como o actual, em que ainda fermentam as paixões de lutas ainda não extinctas, só pode ser uma reforma em que as vindictas explodem em manifestações de compressão contra as conquistas liberaes, nas quaes se enxergam fantasias de ideologos a que cumpre pôr termo, para bem assegurar a ordem e melhor manter o principio da autoridade, como se a ordem precisasse de ser assegurada quando não se verifica a desordem e o principio de autoridade periclitasse quando a autoridade se firma contra os ataques que lhe foram feitos sem nenhum exito.

Tendo de reagir e de dominar um movimento militar como foi o de julho de 1922 e o tendo feito com a intrepidez e a bravura que lhe não desconheceram os mais rigorosos inimigos, o sr. Epitacio Pessoa pode falar nesse sentido como o fez, com a mesma autoridade com que os legalistas do sul, ainda de armas em punho, victoriosos, conclamam, generosamente, os bons brasileiros a uma politica de confraternização para a maior grandeza da patria commum de todos que aqui nasceram e vivem.

Deante de gestos desta elevação e de tal nobreza é possivel a algum espirito não intoxicado pela perversidade ou aos que não mercam as suas opiniões por dinheiro de contado — insurgir-se contra a luminosidade de conceitos tão fulgurantes de bom senso e de verdade!?

O sr. Epitacio Pessoa é, hoje em dia, uma personalidade de tal relevo na vida politica do paiz que a sua opinião não pode deixar de ser acatada como a de um conselheiro bem intencionado, sinceramente imbuido de todos os sentimentos de patriotismo o mais sincero e o mais ardente. Ouvil-a não é prestar deferencia apenas a um brasileiro digno dessa attenção, mas é attitude que honrará aos que a assumirem e denotará prudencia e sabedoria.

Oxalá nem todos os ouvidos se cerrem á palavra admiravel desse grande brasileiro e conduzam ao cerebro dos nossos dirigentes, dos proceres do Brasil de hoje, com o direito e a justiça, a logica, a verdade e o culto ao bem. Não insistamos em consolidar o edificio da nossa nacionalidade com argamassa em que não haja o cimento da confraternidade de todos os brasileiros.

O BANCO DO BRASIL E O EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

Voltam os jornaes de Londres e de Nova York a tratar das possibilidades que se abrem á conclusão dos entendimentos iniciados, ha algum tempo, sobre o emprestimo de consolidação, tentado pelo nosso governo, na Inglaterra. Mais uma opportunidade se nos apresenta, pois, para della tratarmos, fixando alguns pontos de vista muito importantes, no assumpto.

A's considerações que desenvolvemos a proposito da necessidade de reembolsar o governo ao commercio e á industria, os creditos abertos em seu favor, como uma resultante de fornecimentos feitos, se junta a situação particular do Banco do Brasil, em face da divida fluctuante. Já se acham sufficientemente esclarecidas as relações de debito que existem entre o Thesouro e o nosso principal estabelecimento de credito. Talvez não seja exaggerado fixar o limite da quantia dahi resultante numa parcella representativa de cerca de dois terços ou da metade daquella em que se expressa a divida fluctuante. Isso quer dizer que a faculdade emissora conferida ao Banco do Brasil, na realidade, apenas em proporção muito diminuta serviu aos interesses directamente ligados á vida economica do paiz. E' que, addicionando-se, propriamente, á divida gerada pelo governo, para com o Banco do Brasil, antes mesmo da transformação fundamental por que o instituto passou, aquelles outros compromissos decorrentes da acção do actual quadriennio, chega-se ao resultado de que quasi só houve emissão para attender ás despesas do erario publico.

Eis ahi um aspecto muito valioso de quantos denunciam a necessidade da conclusão do emprestimo com que, ha tempos, se visára consolidar a divida fluctuante. Acreditamos que uma operação de credito cujos recursos não fossem desviados do fim especifico de operar a consolidação daquella divida, remediaria até os effeitos de uma politica deflacionista, contida, é claro, conforme os pontos de vista que vimos sustentando, dentro de limites que não entravem o surto da producção nacional. Ao nosso vêr, nada justificaria mais a urgencia da realização do mencionado emprestimo do que o conhecimento exacto do estado de coisas reinante nas relações do Thesouro com o Banco do Brasil.

Infelizmente, quanto mais clamamos nesse sentido, sem outro proposito ou intuito que não o da divulgação dos algarismos pertinentes a um capitulo basico das finanças publicas, menos se compenetram aquelles a quem nos dirigimos do alcance de semelhante publicidade. Faltam-nos agora elementos seguros para julgar, nessa parte, do acerto da attitude assumida pelo governo, no tocante á sua já propalada indifferença pelo emprestimo de consolidação. Aliás por toda a parte se reconhece a vantagem da divulgação das cifras em que se exprimem as relações de debito criadas entre os governos e os bancos emissores de cada paiz. Com esse regimen tanto lucra o criterio da administração como os proprios estabelecimentos bancarios munidos da especialissima prerogativa de emittir, pois é certo que a constatação de um estado de coisas regular dissipa supposições infundadas e consolida a confiança do publico por esses institutos.

No nosso caso, ninguem sabe, sequer por uma approximação, a quanto a que attinge o credito do Banco do Brasil contra o Thesouro. E, assim, no momento em que se abre ao paiz a possibilidade de effectuar o emprestimo de consolidação, egualmente se ignoram as conveniencias ou inconveniencias reaes de semelhante operação, visto como a maior parcella da divida fluctuante está symbolizada por uma profunda interrogação. Se, effectivamente, o Banco se vê onerado pelos encargos do Thesouro, o que tudo faz crêr, de modo a falhar ao destino determinativo de sua criação, em que motivo de ordem nacional repousa a recusa do governo quanto á conclusão do emprestimo?

As conjecturas e as probabilidades nos induzem a crêr que, das emissões feitas pelo Banco do Brasil, grande parte decorre de titulos mais ou menos ligados á situação da divida fluctuante. Ora, conjugados esses titulos com a rubrica referente á conta de antecipação da receita, chegamos á conclusão de que o Banco do Brasil representa um apparelho inapto para servir ao fomento da producção, sem poder assegurar, por essa fórma, o surto economico da nacionalidade.

Se, effectivamente, os nossos raciocinios repousam na persuasão de um facto que os algarismos officiaes não denunciam, mas que são verdadeiros, só vemos um meio por que se ha de repôr o nosso principal estabelecimento de credito no caminho que lhe cabe trilhar, sem o perigo das emissões irreaes, habilitando-o a favorecer a expansão do trabalho nas suas diversas modalidades. O remedio consiste, pois, em reembolsal-o das dividas geradas pelo Thesouro, afim de que os recursos ahi originarios possam ser utilizados como elemento de propulsão da economia nacional.

UMA INSTRUCTORA BRASILEIRA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

Por acto de hontem, do director geral da Saude Publica, foi nomeada d. Edith Fraenkel para o logar de instructora da Escola de Enfermeiras, annexa ao Hospital S. Francisco de Assis.

A CAMARA EM REPOUSO

Não houve numero para a sessão, hontem, como vem acontecendo sempre que o dr. Epitacio Pessoa usa da palavra no Senado.

Innumeros deputados preferem ouvir o ex-presidente, originando a falta de "quorum".

HOMENAGENS

A commissão promotora de homenagens ao dr. Arnolpho Azevedo, reuniu-se hontem, no gabinete do primeiro secretario da Camara, e deliberou:

Erigir um busto em bronze do sr. Arnolpho, obra do esculptor brasileiro Francisco de Andrade, no novo edificio da Camara, inaugurando-o no dia da inauguração do referido edificio;

— offertar ao homenageado um livro de ouro, com as assignaturas de todos os offertantes.

Um grande problema de hygiene

Conclusão da 1.ª pagina

Dentaria Escolar", para funccionar gratuitamente, annexo a todos os estabelecimentos de ensino publico do seu Estado.

Esse projecto foi acolhido com viva sympathia e, pela sua opportunidade, quando verificamos a necessidade imprescindivel de sua creação, merece o franco apoio de todos. Por iniciativa do benemerito dr. Meira de Mello, chefe da inspecção medico escolar, foi installado, ha 15 annos, em S. Paulo, o primeiro gabinete dentario no Grupo Escolar "Prudente de Moraes".

Hoje funccionam mais sete gabinetes, todos offertados por distinctas senhoras paulistas e mantidos pela Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar, sob a direcção do competente e dedicado cirurgião-dentista, Antonio Campos de Oliveira, inspector dentario escolar.

Outras offertas foram feitas ainda, mas por faltarem os meios para serem custeadas, não foi possivel acceital-as.

Tanto provou ser grandemente benefico o serviço dessa assistencia dentaria aos collegiaes, que o governo paulista resolveu dar uma subvenção de cinco contos, que mais tarde elevou para 12:000$. Assim mesmo, essa subvenção apenas chega para o funccionamento durante um semestre.

A precaria situação financeira com que funcciona este serviço, deveria ser sufficiente para justificar o projecto Gama Rodrigues, que se impõe imperiosamente a todos. Mas, se não bastassem esses argumentos, havemos todos de convir, desde logo, que esse serviço, iniciado e mantido com recursos particulares e que muito honra o coração caritativo das distinctas senhoras paulistas, não póde, com o extraordinario crescimento da população de S. Paulo, ser levado avante, com a necessaria efficiencia e de accordo com os methodos da sciencia odontologica hodierna, sem o amparo do governo.

Urge, portanto, mudar de rumo, se nos queremos, conscienciosamente, interessar pela saude dos nossos filhos. O projecto Gama Rodrigues visa dar, patrioticamente, uma solução prompta a esse magno problema, merecendo, portanto, todos os louvores.

Estado, porém, em discussão, é necessario que o mesmo soffra, em certos pontos, sensiveis modificações, para poder alcançar assim, praticamente, o seu "desideratum".

Vejamos: São Paulo tem 45 grupos escolares, que representam, no minimo, 40.000 crianças. Os Estados Unidos da America do Norte são o paiz em que o serviço de assistencia dentaria, tanto escolar como publica, é, reconhecidamente, o mais perfeito. Apesar disso, affirmou um notavel dentista, na reunião annual da "American Dental Association", a maior associação dentaria do mundo, com mais de 35.000 associados, reunião essa realizada em Dallas, no anno de 1924, que 85 a 96 % de crianças escolares têm dentes cariados.

Infelizmente, no nosso paiz, onde, por quasi completa ignorancia do seu valor, o tratamento dos dentes das crianças é tão descuidado, a percentagem não será menor. Tomando por base 90 %, teremos, entre 40.000 collegiaes, 36.000 crianças com dentes cariados.

Para attender a esse grande numero de crianças, o projecto propõe 20 dentistas, ficando, portanto, cada profissional com o encargo de tratar de 1.800 crianças, e isso, só na capital.

Quanto ao interior do Estado, com um minimo de 4.500.000 habitantes, não terá o mesmo direito ao beneficio que visa o projecto?

Uma injustiça evitavel

Seria certamente a maior das injustiças querer-se só beneficiar as crianças das capitaes, abandonando as do interior que, neste caso, são justamente as que mais necessitam da assistencia. Todas têm os mesmos direitos, são brasileiras, e vão formar a nossa geração futura.

Todos esses dados demonstram claramente que o numero de 20 dentistas é totalmente insufficiente. Se, de facto, queremos conservar a saude das nossas crianças, deve o art. 5º do projecto autorizar o director geral da Instrucção Publica, a contractar o numero de dentistas e de ajudantes que fôr necessario para manter o serviço completo da A. D. Escolar.

Passando á parte que se refere aos vencimentos dos cirurgiões-dentistas que terão de attender a esse serviço, surprehende-nos o honorario mensal de 300$ que é absolutamente injusto e insufficiente.

Como é possivel esperar do cirurgião-dentista, que estuda annos para se formar, que, por essa quantia, tão insignificante hoje em dia, vá prestar os seus serviços profissionaes em um emprehendimento de tal ordem do governo? Consideramos essa remuneração até vexatoria e contraproducente, achando que seria ir contra as regras do bom senso, esperar bons serviços por uma pessima remuneração.

Nada mais positivo, para uma demonstração, do que recorrermos á mathematica: — Tomando por base 25 dias em cada mez, com quatro horas de trabalho por dia, teremos um total de 100 horas de serviços profissionaes, correspondendo, portanto, a remuneração mensal de 300$000, a 3$000 por hora.

Achamos desnecessario accrescentar outros argumentos contra essa grande iniquidade. Só queremos ponderar ainda, que hoje, o dentista de clinica mais modesta, com todo o apparelhamento necessario para exercer a sua profissão e para attender á actual carestia da vida, não póde receber honorarios inferiores a 30$000 por hora, sabendo nós que a maioria está cobrando 40$000 e 50$000, e muitos 60$000, 70$000 é até 100$000!

Appellamos daqui para o patriotismo dos srs. deputados de S. Paulo, que é hoje o Estado mais prospero da nossa patria, pedindo-lhes de amparar, com a magnanimidade habitual da terra dos bandeirantes, esse projecto de um alcance sanitario extraordinario, afim de que o mesmo seja approvado e receba os necessarios meios para a sua realização pratica e efficaz.

(Continúa)

O CENTENARIO DE PEDRO II

SERÃO ABERTOS, AMANHÃ, OS ATAUDES DOS ULTIMOS IMPERANTES

As celebrações commemorativas do primeiro centenario do nascimento de Pedro II terão, póde dizer-se, inicio, amanhã, com a abertura das urnas que encerram os despojos dos ultimos imperantes brasileiros.

Que importa o cunho particular que a revestirá ou o fim especial a que se destina? Que importa, se a seguir, abrindo o programma estabelecido, os ataudes serão enviados para Petropolis, afim de repousarem na cathedral que os abrigará?

A abertura, como dissemos, realizar-se-á, amanhã, ás 12 horas, perante uma commissão composta dos drs. Alcides Bezerra, director do Archivo Publico, Conde de Affonso Celso, Barão de Ramiz Galvão, Manoel Cicero Peregrino da Silva e Max Fleiuss, directores e representantes do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Determina-a a necessidade de proceder-se á limpeza de que carecem os sarcophagos, uma vez que se acham fechados desde o pantheon de S. Vicente de Fóra, nas cercanias da capital portugueza.

As chaves estão em poder do director do Archivo Publico e os ataudes, encerrados os respectivos trabalhos, serão embarcados para Petropolis a 4 de dezembro proximo.

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES

PARA RECEBER CASAGRANDE

O ministro da Marinha determinou ao Centro de Aviação Naval, que prepare uma esquadrilha de hydro-aviões para receber o aviador Casagrande, no dia de sua chegada ao Rio.

Essa esquadrilha logo que chegarem as primeiras noticias da approximação do "Alcyone", da barra do Rio, suspenderá vôo, indo receber o aviador em alto mar, para escoltal-o até esta capital.

A REVISÃO NO SENADO

Conclusão da 2.ª pagina

Eu não creio que o legislador constituinte tenha tido a intenção de transformar substancialmente o remedio do "habeas-corpus", convertendo-o em outro mais amplo e applicavel a todas as liberdades para as quaes não houvesse em nosso direito uma garantia especial; eu creio, pelo contrario, que não foi esta a sua idéa, que o seu pensamento foi consagrar mesmo o "habeas-corpus", tanto que lhe conservou o nome tradicional.

Mas, é fóra de duvida, que o texto da Constituição republicana é muito mais amplo do que o do Codigo imperial, e desta amplitude se valeram a doutrina e a jurisprudencia para alargar o dominio do instituto. Com effeito, apoiados nos termos do dispositivo constitucional e, considerando que a nossa legislação não possue, como a americana, remedios tutelares para certos direitos, tão respeitaveis como a liberdade de locomoção e dos quaes a liberdade de locomoção é um accessorio, a doutrina e a jurisprudencia entendem cabivel o "habeas-corpus" não só quando esta liberdade "é o fim directo e exclusivo" da garantia que se impetra, mas ainda quando é unicamente a "condição" do exercicio de outro direito, para o qual não haja na lei um remedio apropriado.

A autoridade policial tenta prender uma pessoa fóra das hypotheses de flagrante, prisão preventiva, culpa formada ou estado de sitio; ahi é "só" a liberdade de locomoção desta pessoa que está em causa. O "habeas-corpus", protege-a. A liberdade pessoal ahi é o seu fim exclusivo. Sobre isto não ha duvida alguma. Mas o governo tolhe ao funccionario publico a entrada na repartição e veda-lhe o exercicio do emprego. Ha ahi, evidentemente, uma limitação á liberdade de locomoção do funccionario, que não póde ir livremente até a sua mesa; mas não é a liberdade de locomoção que está primordialmente em jogo; o governo não quer propriamente prender o empregado ou embaraçar-lhe os movimentos; o que elle visa, precipuamente, é impedir o exercicio do cargo.

Será admissivel nessa hypothese o "habeas-corpus".

A jurisprudencia da Republica tem-se manifestado em sentido affirmativo. Ella considera de um lado, que está em jogo, embora em segundo plano, a liberdade de locomoção, que é a condição caracteristica ou essencial do "habeas-corpus", bastante para justifical-o; do outro lado, está o exercicio de um direito para o qual a lei não creou outro remedio; em toda a sociedade e juridicamente organizada, a cada direito deve corresponder uma protecção; não se concebe um direito sem a garantia respectiva.

Dir-se-á que, neste modo de entender a Constituição, ha uma desnaturação do conceito primitivo do "habeas-corpus". Obediente a este conceito o juiz póde garantir a liberdade pessoal do funccionario para que entre livremente na repartição, ahi permaneça ou dahi sáia, sem o risco de qualquer constrangimento; mas neste ponto, pára a acção propria do "habeas-corpus"; assegurar o exercicio do cargo obrigando o governo a distribuir papeis a esse empregado, a aceitar-lhe as informações e pareceres, a pagar-lhe os vencimentos, etc., já não é funcção propria de "habeas-corpus", mas de outro remedio juridico.

Não estou longe de concordar com este modo de ver; mas este outro remedio não existe, pelo menos com o caracter de celeridade que seria para desejar; além disto, é incontestavel que a elasticidade dos termos da Constituição justifica a amplitude que o Poder Judiciario tem dado ao "habeas-corpus". Seria licito aos tribunaes abandonar, por exemplo, aos caprichos da autoridade, liberdades como a de reunião, da associação, de consciencia, de profissão, de voto, da tribuna, etc., mesmo quando no seu exercicio não fosse tolhida a liberdade de locomoção?

Mas objectam ainda, o Poder Judiciario tem levado muito longe a ampliação do "habeas-corpus".

Eis ainda uma affirmação que não tenho duvida em admittir.

Mas cumpre distinguir.

Salvo poucos casos, que podem ser considerados excepções, é sobretudo na materia politica que os inconvenientes dessa ampliação se têm feito sentir. A ingerencia dos tribunaes nesses assumptos contraria, com effeito, a logica dos principios e quebra a harmonia do systema, segundo o qual os tribunaes devem o mais possivel ser afastados desse terreno, onde, no demais, correm sempre o risco de perder a serenidade que deve formar o ambiente de suas decisões e o sentimento de justiça que deve inspiral-as. Infelizmente a intervenção do Poder Judiciario nos chamados casos politicos tem sido demasiado frequente e não raro perturbadora.

Mas a materia politica já está subtrahida á acção dos tribunaes pela emenda n. 4 § 5º, que diz assim: "Nenhum recurso judiciario é permittido, para a justiça federal ou local, contra a intervenção nos Estados, a declaração do estado de sitio e a verificação de poderes, o reconhecimento, a posse, a legitimidade e a perda de mandato dos membros do Poder Legislativo ou Executivo, Federal ou estadual".

Restringida assim a orbita de acção dos tribunaes, os inconvenientes apontados perdem de vulto. Não ha necessidade de estreital-a ainda mais, como faz a emenda n. 5 § 22. Reduzir ainda o "habeas-corpus" á simples garantia de locomoção, sem dar-lhe um succedaneo para assegurar certos direitos imprescriptiveis do individuo e inseparaveis de todo o povo culto será mal ainda maior, será um pyrrhonismo excusado e indefensavel. Não póde aspirar aos fóros de civilizada a Nação onde direitos como o de reunião, de tribuna, de consciencia, etc. possam ser mystificados pelo arbitrio da autoridade, sem que á justiça seja permittido impedil-o em tempo opportuno. Entretanto, é o que vae acontecer se o Congresso Nacional adoptar a emenda de que estou tratando.

Assim, e em conclusão:

Restituidos os casos politicos, como faz a emenda n. 4 § 5º, á esphera privativa dos poderes Legislativo e Executivo, á qual pertencem pela sua propria natureza, e entendido nesta conformidade daqui por diante o art. 72 § 22 da Constituição, o "habeas-corpus" nenhum inconveniente de maior monta offerecerá ao funccionamento harmonico dos poderes publicos e pelo contrario, será uma medida tutelar de direitos importantissimos do cidadão.

Amesquinhal-o, porém, á simples garantia da liberdade physica, será deixar ao desamparo esses direitos, será retrogradar de muitos annos, será expor a duvidas ultrajantes os nossos titulos de Nação organizada e culta. Ao Congresso Nacional só seria licito adoptar uma medida dessa ordem, se creasse concomitantemente os remedios necessarios á garantia desses direitos: desde que não o faz, o seu acto será um desserviço á Republica, um attentado á liberdade, uma affronta á democracia.

São estas as considerações que desejava fazer a respeito da reforma constitucional. (Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias e nas tribunas. O orador é muito cumprimentado pelos collegas.)

BOLETIM INTERNACIONAL

A situação politica franceza continúa confusa e complicada, accentuando-se as divergencias entre radicaes e socialistas em torno da questão financeira. Na reunião da Commissão de Finanças, realizada antehontem, a proposta socialista de substituir o imposto sobre os dividendos por uma tributação directa de 15 °|° do capital das emprezas, pagaveis em quinze annuidades, foi rejeitada. Os telegrammas de Paris assignalam a impressão de profundo descontentamento causado por esta resolução entre os membros da extrema esquerda. Dizem estes que não se conformam com o sacrificio dos principios fundamentaes do partido socialista e que, no correr dos debates na Commissão, verificaram que os radicaes abandonaram completamente os ideaes que tinham inspirado a organização do "cartel".

Embora os chefes de maior responsabilidade do partido socialista declarem estar ainda dispostos a cooperar com os outros grupos da esquerda apoiando o ministerio Painlevé, não parece mais possivel entreter illusões sobre a possibilidade de manter coheso o blóco politico organizado pelo sr. Herriot, depois da grande victoria radical nas eleições do maio de 1924. Como observáramos, ha dias, aqui, a difficuldade em harmonizar as idéas individualistas do radicalismo com o programma collectivista da extrema esquerda, torna-se cada vez mais accentuada e vae chegando ao ponto de offerecer obstaculos irremoviveis a qualquer cooperação permanente entre radicaes e socialistas. Entre o espirito essencialmente burguez do que o partido radical é o expoente politico e as tendencias do socialismo, cada vez mais fortemente influenciado pelas novas correntes communistas, o conflicto tende a assumir proporções taes que difficilmente a habilidade dos chefes conseguirá encontrar um terreno commum para uma colligação de todas as esquerdas contra os partidos da direita.

As possibilidades de semelhante situação offerecem um vivo interesse, porque em torno dessas gira a futura orientação do grande problema politico francez. O traço mais curioso da historia da Terceira Republica é a maneira como tem sido possivel, por meio de engenhosas combinações das minorias, formar um aggregado politico sufficientemente forte para dominar as verdadeiras correntes politicas preponderantes na França contemporanea. Apesar do desmentido que a historia parlamentar franceza, nos ultimos cincoenta annos, parece dar, a grande verdade é que a França ainda é accentuadamente conservadora. Seria um exaggero suppor que este conservantismo envolve uma incompatibilidade com as instituições republicanas. Mas tão accentuado é elle que os elementos realistas têm conseguido exercer uma grande fascinação sobre a maioria do espirito publico, exactamente pelo appello áquelles instinctos conservadores, tão fortemente enraizados na alma franceza. Em opposição a essas inclinações naturaes do espirito publico, temos tido o predominio dos grupos das esquerdas, que, a partir do anno de 1900, só teve um interregno, enquanto o poder esteve nas mãos do blóco nacional. Esta ascendencia das esquerdas foi um resultado artificialmente obtido pelas manipulações do machinismo politico e sobretudo pelo systema eleitoral do "arrondissement".

Mas, o "statu quo" que parecia poder prolongar-se indefinidamente, está em via de completa subversão, não pela acção aggressiva das direitas, mas pela propria impossibilidade de accordo entre os grupos esquerdistas. O segredo da união entre a burguezia radical e o socialismo estava no caracter meramente platonico que os ultimos, implicitamente concordavam em dar á sua actuação politica. Até 1914 a figura inspiradora do socialismo francez é Jaurès, o grande tribuno possuia uma intelligencia aprimoradamente culta para poder sentir as impaciencias do agitador que quer chegar ás carreiras á terra da promissão. Jaurès nunca encarou as doutrinas economicas do collectivismo como susceptiveis de applicação immediata. Prezando o seu credo com a força arrebatadora da sua extraordinaria eloquencia e do seu formidavel poder dialectico, Jaurès abstinha-se, habilmente, como grande politico que era, de tornar-se demasiadamente insistente quando as questões passavam para o dominio da realização pratica. Aliás, Jaurès, como brilhantemente o sustentou na Conferencia Socialista de Londres, de 1913, julgava que a preliminar indispensavel ás reformas sociaes e economicas era a modificação do systema internacional pelo desarmamento e por uma organização juridica das relações entre os Estados. A um estadista com visão tão remota dos seus ideaes partidarios eram facilimos os entendimentos com a intransigencia individualista da burguezia radical.

A situação modificou-se. O collectivismo francez não tem mais a guial-o a columna de fogo do idealismo humanitario de Jaurès. Além disso, é bem provavel que se o grande chefe estivesse vivo não pudesse resistir á influencia das tendencias immediatas despertadas pelo exemplo da revolução russa. Hoje, o socialismo francez está vibrando com a ansia de realizações proximas que avassala todo o collectivismo europeu e que conseguiu até levar o fermento revolucionario ás legiões pacatas do trabalhismo britannico.

Nestas condições, blócos politicos como os organizados por Waldeck Rousseau e por Combes e agora pelo sr. Herriot são estructuras instaveis em que a habilidade dos mestres da tactica parlamentar debalde procura congregar elementos incompativeis e polarmente antagonicos.

AS INDUSTRIAS E RIQUEZA NACIONAL

Escreve-nos um illustre estudioso de assumptos economicos:

"Pelo valor e pujança das industrias se póde avaliar a riqueza e prosperidade das nações.

Não importa que ellas usem materia prima indigena ou importada. Dá-nos este exemplo a poderosa Inglaterra que é a rainha das manufacturas de algodão, e importa do estrangeiro tudo o que transforma em bellos productos que distribue pelo mundo inteiro. E, nas mesmas condições ali existem muitas industrias causando todas, pelo seu desenvolvimento o orgulho dos governos e a felicidade de um povo.

O mesmo acontece em todos os paizes que desejam a sua prosperidade: e, os governos convencidos de que o trabalho nacional está em primeiro logar, e, deve ser protegido para engrandecimento e gloria da nação, cercam as suas empresas de todas as garantias; respeitam os seus capitaes que pertencem a ricos e pobres e, não gritam contra os lucros que, se ás vezes parecem demasiados, o criterio os julga indispensaveis para fazerem face a crises inesperadas, que a imprevidencia póde tornar fataes para as empresas, e, desastrosas para a nação. Porque ellas concorrem para melhorar o cambio, fabricando o que seria necessario importar e pagar em ouro, ou o seu equivalente, ás outras nações.

Melhoram tambem o cambio exportando os seus productos e attraindo ouro aos paizes industriaes como a Inglaterra e outros. Pagam bastantes impostos a nação e dão trabalho aos operarios, tornando-os uteis e felizes. Portanto criar difficuldades á industria nacional e facilitar a importação em seu detrimento é um crime de lesa-patria.

A Inglaterra só passou a livre-cambista depois das suas industrias dispensarem a protecção dos governos e porque lhe convinha facilitar a entrada das materias primas necessarias, o que se traduz numa formidavel protecção.

Mas quando sente que alguma coisa vae affectal-as não trepida em criar taxas de protecção, como agora os jornaes noticiam que vae ser criada uma taxa de 33 °|° para a entrada de tecidos de lã.

A SESSÃO DO SENADO

Dois discursos sobre a revisão — Foi encerrada a 1ª discussão das emendas á Constituição — A tabella Lyra tambem teve encerrada a 1ª discussão

O sr. A. Azeredo abriu, hontem, a sessão do Senado, submettendo a votações a acta da sessão anterior e as redacções finaes das leis de fixação de forças. Passou, depois, a presidencia ao sr. Mendonça Martins e foi pedir a palavra da sua poltrona, no recinto.

Respondeu ás informações na vespera pedidas pelo sr. Epitacio Pessoa, sobre se elle, orador, ainda voltaria a discutir actos do governo passado, em continuação dos seus discursos anteriores. Disse que julgava o seu antagonista satisfeito com o discurso que, em apartes, fizera á margem do seu dando o incidente por terminado. Mas, intimado pelo senador parahybano, inscrevia-se desde logo para na sessão de sabbado proximo continuar a sua analyse do livro e do governo do sr. Epitacio Pessoa, que, emquanto isto poderia dar as respostas que desejasse aos seus adversarios da outra Casa do Congresso.

Em defesa da revisão

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Adolpho Gordo, que, como relator da commissão dos "21", se propoz responder ás allegações produzidas no Senado contra as emendas propostas á Constituição pela Camara dos Deputados. Publicamos em outro logar um resumo desta oração.

Ordem do dia

Annunciada a ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Epitacio Pessoa, previamente inscripto para falar sobre a revisão constitucional e cujo discurso publicamos na integra em outro logar.

Encerramento da 1ª discussão

Depois do sr. Epitacio Pessoa nenhum senador quiz mais usar da palavra, pelo que foi dada por encerrada a 1ª discussão das emendas á Constituição, deixando de ser immediatamente votada por falta de numero.

Outros discursos

O sr. Paulo de Frontin apresentou uma emenda á proposição mandando prorogar a tabella Lyra, emenda essa que mandava supprimir o n. VI do art. 1º desta lei em estudo.

E como já tivesse sido approvada urgencia para essa materia, em sessão anterior, deixou ella de ir á commissão respectiva, sendo a emenda alludida posta em immediata discussão, ficando adiada a sua votação por falta de numero, como as demais materias constantes da ordem do dia.

A debandada da maioria

A proposito de offerecer uma emenda ao projecto regulamentando a reforma compulsoria na Armada, falou o sr. Barbosa Lima. Aproveitando a opportunidade de estar na tribuna para assignalar a presença no recinto dos membros da minoria no momento em que se ia votar a materia urgentissima como considerou o "leader" a reforma constitucional. Deixára de haver votação por obstrucção da maioria...

E terminou, ironicamente:

"A maioria estava aqui compacta, presente ao judicioso discurso do sr. senador pelo Estado da Parahyba; tendo verificado que se ia proceder a votação da materia urgentissima, julgou-a menos urgente e fez obstrucção, debandando para que não houvesse numero. Quer dizer que não póde mais, legitimamente, taxar de menos patriotica a attitude da minoria, que, com maioria de razão, usa de recursos analogos para demorar a approvação de medidas que lhe parecem menos convenientes ao interesse publico, senão tyrannicas e despoticas.

O sr. Antonio Muniz — E, no presente momento, estão todos presentes.

O sr. Barbosa Lima — Eu quiz assignalar o que, aliás se verifica pela chamada a que procedeu o sr. secretario, que a minoria está toda presente para votar, já se vê, contra, a reforma da Constituição e que a maioria, que parecia tão urgente julgar essa reforma, tão urgente, que não quiz conceder urgencia para a discussão do orçamento, da lei de meios, está patrioticamente aguardando melhor opportunidade para levar agua ao seu moinho."

Excepção feita do projecto criando o logar de consultor juridico na Policia do Districto Federal todas as demais materias constantes da ordem do dia voltaram ás respectivas commissões, por força de emendas que lhes foram offerecidas.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça, a Despesa Publica providenciou no sentido de ser distribuido á delegacia fiscal no Amazonas o credito de 100:000$000, para attender as despesas decorrentes dos serviços de combate aos surtos epidemicos de impaludismo e de grippe no territorio do Acre.

A mesma Despesa concedeu, por conta do Ministerio da Guerra á delegacia fiscal na Parahyba os creditos de 36:631$911 e 1:000$, para pagamento de vencimentos e diarias a officiaes do Exercito ali destacados; á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul os creditos de 6:000$ e 30:000$, para soldos e etapas e gratificações a praças de pret, etapas aos officiaes de dia e vencimentos; e etapas a sargentos reservistas á delegacia fiscal no Piauhy o credito de 3:600$ para soldo vitalicio ao alferes voluntario da Patria Sebastião Leopoldo Castello Branco.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

A IMPORTAÇÃO DE FUNGICIDAS E INSECTICIDAS

A Commissão de Agricultura da Camara reuniu-se hontem, limitando-se a ouvir e subscrever, sem discutir, o parecer e projecto do sr. Plinio Marques, regulando a importação de insecticidas e fungicidas. Eis, na integra e parecer:

"Em virtude de uma fundamentada exposição de motivos dirigida ao sr. presidente da Republica pelo titular da Agricultura foi enviada á Camara dos Deputados uma mensagem do Poder Executivo, em que se pede a sua attenção para o assumpto de real relevancia que é o combate aos elementos nocivos e prejudiciaes á lavoura e agricultura. Particularizando lembra o executivo a conveniencia de conceder isenções aduaneiras aos fungicidas e insecticidas que se destinem á lavoura e agricultura, a exemplo do que já se faz com os adubos chimicos.

Não se achando esta commissão habilitada a emittir juizo seguro sobre o assumpto, dadas as suas particularidades e especialização, entendeu o relator, pela mesma designado, suggerir a audiencia do orgão technico do Ministerio da Agricultura. Approvado esse alvitre, veiu, como era de esperar, o profissional competente e conceituado professor que é o sr. Mario Saraiva, com os seus esclarecimentos e suggestões que no entender do relator, resolvem perfeitamente o problema em causa, cuja relevancia não se torna necessario encarecer. A esta commissão não póde caber a funcção de estabelecer privilegios de preparados que devem ou podem gosar de isenções aduaneiras.

O assumpto mesmo não comporta normas inflexiveis, dado o continuo evoluir que nelle se opera, sendo como é de regra, passarem, dentro em dois ou tres annos, substancias e preparados que se apresentam como verdadeiras maravilhas, a occupar logar secundario ante outros, cuja efficacia sobrepujou a dos antecessores. Para outro lado não é pratico que eu pretenda conceder isenções baseadas no principio activo dos preparados em apreço, pois que a sua pesquiza demandaria, muitas vezes, tempo e vagar, por via de regra, incompativeis com as prementes necessidades do commercio e da agricultura, isso além de não se achar, a maioria das alfandegas da União apparelhada de laboratorios aptos a taes pesquizas. Assim entende o relator que podem ser concedidas isenções alfandegarias aos preparados fungicidas e insecticidas, que se destinem á lavoura e criação, que se achem registrados no Ministerio da Agricultura, após exame nos Institutos de Chimica e Biologia desse Ministerio e que as substancias a que se refere a relação enviada a esta Camara pelo sr. ministro da Agricultura gosem de iguaes vantagens, uma vez que se verifique (o que o Executivo póde e tem meios para o fazer) que a sua applicação se destinará aos usos e necessidades da agricultura e criação do paiz.

Assim exposto syntheticamente o que pensa o relator sobre o assumpto submettido ao seu estudo, permitte-se elle apresentar á assignatura da Commissão de Agricultura o seguinte projecto de lei:

O projecto

Art. — O Poder Executivo isentará de todos os tributos, alfandegarios ou de outra natureza as substancias fungicidas e insecticidas destinados á lavoura e criação no paiz, como sejam: Verde Paris (acetato de arsenico-cobre), Anhydrido arsenioso, Arseniato de chumbo, Sulfato de cobre, Sulfato ferroso, Cyanureto de potassio, Cyanureto de sodio, Sulfureto de calcio, Pó, folhas e extracto de tabaco e de pyrethro, Sulfureto de carbono, Enxofre, Chorophenato de mercurio e congeneres, Sulfureto de sodio, Cyanureto de calcio, Arseniato de calcio.

Art. — Gosarão igualmente de todas as isenções os preparados nacionaes ou estrangeiros que se achem registrados no Ministerio da Agricultura e cuja efficacia e vantagens tenham sido seguramente estabelecida pelos institutos de Biologia e de Chimica desse Ministerio.

Fica o Poder Executivo autorizado a suspender a concessão de isenção tributaria aos productos e substancias que, embora tendo preenchido tódas as demais exigencias desta lei, não estejam tendo a applicação que ella taxativamente estabelece.

Art. — Revogam-se as disposições em contrario."

A RENDA DA PREFEITURA

A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis...... 187:692$998.

MIRANTE

Ha em torno da lagôa Sacopenopã, e em direcção á mesma, partindo da rua Jardim Botanico, uma complicação de ruas miseravelmente estreitas onde a Prefeitura vende lotes do terreno sob a condição do adquirente edificar dentro de um prazo curto.

Não sei se esses terrenos já podem receber construcção; o que vejo é que as taes ruas, delineadas por meios fios, são atoleiros em que naufragam os vehiculos carregados de material para as construcções em andamento.

Se é automovel, o processo de desencalhe é descarregar onde encalhou, ás vezes despejando-se sobre um "passeio" de cimento, que o Agente da Prefeitura zelosa e antecipadamente obrigou a fazer em taes ruas. Se é vehiculo de tracção animal... então é caso de todos nos lastimarmos que a Sociedade Protectora dos Animaes seja um mytho. Os burros apanham... como se bordoada lhes désse a força que não têm para safar a carroça do atoleiro em que caiu!

E' uma crueldade. Dois pretos, um dia destes, quasi mataram á pancada dois burros brancos, só porque elles não podiam com a carroça de tijolo cujas rodas se prenderam nas covas do tabatinga.

E' uma crueldade. Essa gente rude pensa que uma chicotada bem puxada ao longo do lombo dos quadrupedes é como uma injecção fortificante que os robustece e faz potentes.

A Sociedade Protectora dos Animaes não deve contar com a policia que não vê outros delictos quanto mais o delicto de surrar bestas. Querendo prestar serviços, venha vêr esta lida dos carroceiros em volta da Lagôa Sacopenopã.

* * *

A policia não vê os mendigos, nem, até, os mendigos que furtam! São varios os que andam de mão estendida, e passam a mão no que acham á mão. E não é menor o numero dos que se fazem acompanhar de crianças que industriam no furto.

Mulher de criança ao collo, e uma ou duas semoventes, é certo, mendiga e furta.

O mostruario das casas commerciaes, não estando bem vigiado pelos donos, é vigiado por garapios de tres e quatro annos, que agilmente arrebatam fructos, meias, sardinhas e chouriços, correndo a leval-os á arrecadadora que, á distancia, conserva o seu ar de pobre infeliz, samburá no braço, mão estendida á caridade publica.

E a caridade publica é grande culpada desta exploração; criaturas que se fazem infelizes por sua propria negligencia e por seus vicios contam com a caridade publica para se livrarem da fome; e, como melhoria de proventos, furtam e ensinam a furtar.

E a policia não vê. E os "menores" continuam nessa escola, em vez de serem levados ao Juiz de Menores!

E pretenciosamente nos julgamos sociedade organizada...

R.

O PROTESTO DA COLONIA SYRIA DO RIO A' LIGA DAS NAÇÕES

OS SYRIOS DE CORDEIRO NÃO ESTÃO DE ACCORDO COM ELLA

Da cidade fluminense de Cordeiro, a Agencia Americana recebeu o seguinte telegramma, de referencia a um outro, que, antehontem, publicámos e que nos fôra trazido por uma commissão de membros da colonia syria aqui residentes:

"Os abaixo assignados, syrios domiciliados e estabelecidos nesta localidade, vêm protestar energicamente contra um telegramma passado por alguns syrios e druzos dahi, que por fórma alguma exprime o pensamento da maioria da colonia, ao representante dos druzos na Liga das Nações. Esse telegramma é capcioso e não exprime absolutamente a verdade. A acção benefica e legal da França na Syria, combatendo heroicamente, só merece louvores e bençãos divinas, pois a França tem feito respeitar os seus direitos de accordo com a deliberação em bôa hora tomada, pela Liga das Nações. Para honra da Syria a bandeira tricolor tremulará ufana e victoriosa nos seus longinquos campos, mostrando assim aos druzos e aos que com elles se acham, que a força do direito venceu o direito da força. (a) Assad Haddu, José Jorge, Galil Rahe, Wady Simão, Manoel Assad Kaltar, Calil Mussi e Massaud João."

A RENDA BRUTA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 3.605:089$778. Dessa quantia, 512:834$665, foram entregues ao Estado de Minas; 60:000$, á Prefeitura; 20:540$900, á Companhia Santa Mathilde; 24:958$290, á Fleure Mills Company; 2:378$, á Agencia Postaes, sendo 2.668:777$812, recolhidos ao Thesouro Nacional.

CELEBRANDO A ASSIGNATURA DO ARMISTICIO

NO CONSULADO FRANCEZ E NA A. E. C. DO RIO DE JANEIRO

O setimo anniversario da assignatura do armisticio teve, entre nós, á semelhança dos annos anteriores, as celebrações que habitualmente festejam a ephemeride universal.

A Association Fraternelle des Combattants de la Grande Guerre, proseguindo na execução do programma que adoptou, serviu-se da occasião para prestar nova homenagem á memoria dos que tombaram no campo de honra. Assim é que fez collocar uma palma de bronze na placa evocadora existente no salão nobre do Consulado da França.

A ceremonia reuniu grande numero de pessoas e, transcorrendo singelamente, realçou sobremodo o preito de saudade que traduziu. A assistencia, congregando soldados da conflagração, accusava a presença de voluntarios brasileiros que fizeram a campanha, servindo sob o pavilhão tricolor.

Nella usaram da palavra, além do embaixador Alexandre Conty, o general Coffee e o consul da França. O plenipotenciario de Paris foi o ultimo a della servir-se e o fez para recordar que a era de progresso, justiça e paz não parece despontar senão á custa de continuas lutas. Alludo aos manejos que visam perturbar a concordia mundial e, descendo a pormenores que vae buscar na luta marroquina e na agitação da Syria, affirma que se quer despojar o policial de seu sabre para dar-se liberdade ao punhal do sicario, e declara, textualmente:

"A França, que derrama seu sangue pela humanidade está acima dos resentimentos e das vinganças e se não oppomos desmentidos aos calumniadores é que os factos, o mais das vezes, tem uma eloquencia propria. Não devemos ouvir esses rumores vãos e sim medir a distancia que vae vencendo a caravana."

Perorando, o embaixador Conty ainda uma vez realça a significação da ceremonia, alludindo á França gloriosa e respeitada.

A' noite, tambem, a referida agremiação promoveu o baile que se realizou nos salões da Associação dos Empregados no Commercio e que, entrando pela madrugada a dentro, pôz termo ás commemorações do armisticio.

O NATALICIO DE VICTOR MANOEL III

A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA ITALIA

Festejando o natalicio do rei Victor Manoel III, o embaixador da Italia e sra. Cesare Montagna offereceram á colonia amiga, domiciliada nesta capital, a recepção que hontem se realizou no palacete da rua das Laranjeiras.

Essa festa de patriotismo e homenagem ao soberano anniversariante, conquistou, afóra a significação propria, o relevo que lhe deram as palavras que o plenipotenciario de Roma dirigiu aos compatriotas presentes. E eram muitos, notando-se entre elles, quer figuras de preeminencia, quer directores de sociedades italianas, quer ainda professores e alumnos do Collegio Dante Alighieri.

A esses, o embaixador Montagna, após a oração official, disse phrases de louvor e agradecimento, terminando por fazer um appello ás crianças para que prosigam nos estudos, com ardor e devotamento, pois, somente assim, accentuou, serão dignos de sua patria.

A VIGILANCIA SANITARIA

PARA EVITAR A FALSIFICAÇÃO DO CAFE'

O director dos Serviços Sanitarios solicitou energicas providencias ao da Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude de não poder a Inspectoria de Fiscalização de Alimentação Publica do Estado de S. Paulo exercer ampla fiscalização nos armazens daquella Estrada, nas estações do Norte e da Mooca, como o faz nas Estradas de Ferro São Paulo Railway e Sorocabana, por causa dos embaraços oppostos pelos funccionarios da mesma E. F. Central do Brasil.

O director dos Serviços Sanitarios pediu ao dr. João de Carvalho Araujo a necessaria permissão para que as autoridades sanitarias paulistas possam exercer severa fiscalização no embarque e no transito de generos alimenticios, especialmente sobre o café, cuja casca, embarcada nas estradas de ferro, se destina á falsificação deste producto, sob a falsa allegação de servir para adubo.

VAE HAVER, AMANHÃ, UMA REVISTA MILITAR

A escolta do Quartel-General, o Pelotão de Motocyclistas, o Serviço de Transportes e o Formação Sanitaria Divisionaria, deverão se achar, em completa ordem de marcha, amanhã, ás 7,30, formados na Quinta da Boa Vista, afim de serem passados em revista pelo coronel Raymundo Barbosa, chefe do Serviço do Estado-Maior desta região.

de Barros
Grande Concurso do Natal

DEFENDENDO AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

O sr. Adolpho Gordo em resposta aos impugnadores da revisão

Publicamos abaixo os principaes trechos do discurso proferido, hontem, no Senado, pelo relator geral da commissão dos 21, em resposta á opposição que tem soffrido nesta casa do Congresso a proposição da Camara dos Deputados emendando a Constituição Federal:

"Sr. presidente, o nobre representante da Bahia, cujo nome eu pronuncio com o mais vivo prazer, o sr. senador Moniz Sodré, no brilhantissimo discurso que pronunciou na sessão de 7 do corrente, disse, ao iniciar-o, que ia estudar o assumpto sob um aspecto estrictamente juridico. S. ex. propoz-se a demonstrar que o projecto não tem existencia juridica, porque passou pela outra Camara do Congresso com violação ostensiva e desabusada de tres preceitos claramente estabelecidos no art. 90 da Constituição.

Sr. presidente, ouvi com attenção religiosa o discurso de s. ex., não só porque os esplendores da sua palavra me encantam sempre...

O sr. Moniz Sodré — Obrigado á generosidade de v. ex.

O sr. Adolpho Gordo — ...como porque em uma questão de tão grande importancia como esta, eu, como relator do parecer da Commissão dos 21, tinha o maximo interesse em vêl-o combatido por um erudito professor de Direito.

Mas, sr. presidente, as considerações feitas por s. ex. ao correr da sua oração, não me convenceram; não as considerei procedentes; pelo que, como relator do parecer, venho á tribuna com o fim de, estudando o assumpto sob o aspecto estrictamente juridico, expor perante o Senado e perante o paiz, os motivos que têm para acreditar que o projecto longe de ter violado quaesquer dispositivos da Constituição politica, soffreu as tres discussões na Camara, teve "quorum" legal e, longe de tentar abolir a fórma republicana federativa, tem o intuito de dar vida regular e tranquilla ás instituições criadas pela nossa Constituição politica para manter a fórma republicana federativa.

Sr. presidente, não vou fazer um estudo de legislação comparada; não vou examinar e expor perante o Senado as disposições dos codigos politicos e leis organicas dos paizes do mundo.

Poderia iniciar logo esta discussão citando as praticas da America do Norte. Mas me parece que esse estudo é inutil para o caso, porque em materia regimental e muito especialmente de "quorum" nas assembléas legislativas, cada povo é regido por disposições especiaes, determinadas por circumstancias e factores diversos e em virtude de um criterio diverso.

A Constituição, sr. presidente, estabelece principios geraes, regras sobre organização politica dos poderes, principios que affectam a essencia das cousas com estabilidade precisa para não serem mudadas frequentemente. As disposições regimentaes e sobre o "quorum" parlamentar variam de momento a momento, conforme as circumstancias do parlamento ou do Congresso de cada paiz. E' por isso, sr. presidente, que muitos constitucionalistas acham que, em materia de disposições regimentaes, sobre o quorum e os trabalhos de cada assembléa, o estudo da legislação comparada é inutil. Basta recordar que a Camara dos Communs da Inglaterra, que tem 640 membros, tem um quorum de 40. A França adopta o processo da maioria absoluta de votos mas, na França, em quasi todos os periodos de sua historia politica, tem se mudado esse quorum.

Portanto, sr. presidente, que importa ao Senado brasileiro saber quaes são os dispositivos constitucionaes na Constituição do Paraguay, da Venezuela, da Argentina e outros paizes? O que nos convém verificar e saber é o que dispõe a Constituição politica do Brasil.

O sr. Moniz Sodré — E' isso.

O sr. Adolpho Gordo — E podemos dizer: "legem habemus".

O artigo 18 de nossa lei fundamental diz o seguinte:

(Lê):

"A Camara dos Deputados e o Senado trabalharão separadamente e, quando não se resolver o contrario por maioria de votos, em sessões publicas. As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das Camaras a maioria absoluta de seus membros."

E o art. 90 diz:

"A Constituição poderá ser reformada, por iniciativa do Congresso Nacional, ou das assembléas dos Estados.

§ 1.º Considerar-se-á proposta a reforma, quando, sendo apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das Camaras do Congresso Nacional, fôr aceita, em tres discussões por dois terços dos votos e noutra Camara, ou quando fôr solicitada por dois terços dos Estados, no decurso de um anno, representando cada Estado pela maioria de votos de sua assembléa.

§ 2.º Essa proposta dar-se-á por approvada, se no anno seguinte o fôr, mediante tres discussões, por maioria de dois terços dos votos nas duas Camaras do Congresso".

De modo que o art. 90 da Constituição, dispõe: Primeiro, que a apresentação da proposta será feita por 1|4 parte, pelo menos, dos membros de qualquer das Camaras do Congresso Nacional ou por 2|3 dos Estados, no decurso de um anno, representando cada Estado pela maioria de votos de sua assembléa; segundo, que essa proposta deverá ser aceita em tres discussões, por 2|3 de votos.

Note bem o Senado a forma do dispositivo: "por 2|3 de votos".

E diz o § 2.: "Essa proposta dar-se-á por approvada se no anno seguinte o fôr, mediante tres discussões, por maioria de 2|3 de votos das duas Camaras do Congresso".

Portanto, para a apresentação da proposta a Constituição exige 1|4 dos membros da Camara e do Senado. Mas para a sua acceitação, como para a sua approvação, exige 2|3 dos votos, em tres discussões, numa e na outra casa, em um anno e no anno seguinte.

Se a lei, pois, fala positivamente que a proposta deve ser aceita, deve ser approvada por 2|3 de votos; se são estas as proprias palavras da nossa Constituição politica, como é que se vão sustentar que o regimento da Camara violou a Constituição politica?

Sr. presidente, notem bem v. ex. e o Senado a expressão "votos"; "terço de votos". Votos, são os votos que se exercem; são os votos dos que estão presentes, porque os ausentes não votam, e porque é um principio de direito parlamentar que os presentes representam os ausentes.

Se, porventura, a Constituinte tivesse tido o intuito de exigir 2|3 de todos os deputados e senadores, teria evidentemente dado outra redacção ao art. 90 da Constituição.

E teria redigido o § 2º nos seguintes termos: "Esta proposta dar-se-á por approvada se no anno seguinte o fôr mediante tres discussões por maioria de 2|3 dos membros das duas casas do Congresso Nacional".

Esta teria sido a redacção do artigo.

O sr. Adolpho Gordo — Sr. presidente, estas considerações que eu acabo de fazer parece que demonstram que o nobre senador não poderia affirmar, com affirmou em seu discurso, que o projecto passou na Camara dos Deputados com violação escandalosa de preceitos claramente estabelecidos no art. 90.

Se a nossa Constituição não exige, quer para a acceitação, quer para a approvação da proposta de emenda á Constituição, 2|3 dos membros de cada uma das Camaras, se os que querem interpretar esse texto constitucional divergem, o nobre senador não será capaz de sustentar da sua cadeira, perante os alumnos da Faculdade de Direito e com a responsabilidade de mestre, que o projecto viola a Constituição.

O sr. Moniz Sodré — Absolutamente; com a maior convicção e sinceridade.

O sr. Adolpho Gordo — Um outro caso, sr. presidente, que foi discutido por s. ex., e com muito brilhantismo: é o referente ás discussões que o projecto soffreu na Camara dos Deputados. Disse s. ex. que o art. 90 exige que o projecto soffra tres discussões, e que o projecto não obedeceu a essa determinação constitucional.

Tenho commigo, sr. presidente, o Regimento da Camara dos Deputados, e nas suas disposições transcrevem as palavras da Constituição Federal.

A nossa Constituição, no art. 14, dá ás duas Camaras do Congresso competencia exclusiva para fazer seus regimentos, observadas, como é natural, as disposições constitucionaes. Na determinação do tempo para encaminhar a votação ou para falar sobre a ordem, nas restricções do direito legitimo de encerramento de uma discussão, a Camara tem competencia exclusiva para deliberar, guardadas as disposições constitucionaes.

O sr. Moniz Sodré — Ella não póde supprimir a discussão?

O sr. Adolpho Gordo — Ora, não só o Regimento da Camara transcreve as disposições constitucionaes, como é um facto que ninguem póde ignorar que o projecto soffreu as discussões na Camara.

Poderá dizer o nobre senador que o projecto não teve naquella Casa do Congresso a discussão desenvolvida que a importancia do assumpto reclamava.

A responsabilidade do facto cabe exclusivamente á minoria, porque, convertendo a obstrucção em arma de ataque contra o governo que tomou a maior parte das horas da sessão com explanações contra a administração.

O sr. Moniz Sodré — Mas a maioria é responsavel porque nem ao menos o relator discutiu o assumpto.

O sr. Barbosa Lima — Neste ponto, não apoiado. A minoria cumpriu nobremente o seu dever. Basta o discurso do sr. Plinio Casado, que foi irrespondivel. O que não houve foi resposta.

O sr. Moniz Sodré — Não houve discussão, porque nem o relator respondeu.

O sr. Barbosa Lima — Não se alternaram os oradores como manda o Regimento.

O sr. Adolpho Gordo — Quanto ao exame da terceira these de s. ex., não vou neste momento examinar e justificar cada um dos dispositivos do art. 6º, o que farei em occasião opportuna.

O sr. Moniz Sodré — Tambem não tive tempo de fazel-o convenientemente.

O sr. Adolpho Gordo — Devo dizer a v. ex., sr. presidente, com o mais vivo prazer, que vejo no dispositivo da emenda a traducção de principios, de opiniões que venho sustentando desde 1898.

Para justificar a emenda que veiu da Camara dos Deputados basta fazer-se a historia da intervenção em nosso paiz, basta referir, com imparcialidade, com calma todos os factos que se tem dado desde o começo da nossa vida constitucional...

O sr. Thomaz Rodrigues — Esta historia é simplesmente deploravel.

O sr. Adolpho Gordo — ...porque intervenção destinado a ser o eixo, taes factos demonstrarão de modo cabal e eloquente, que o instituto da a manter a forma republicana federativa, tem sido desvirtuado em instrumento eleitoral, em arma nas agreminações politicas contra os seus adversarios em uma formula que permitte crises e attentados.

O sr. Barbosa Lima — E agora não vae ser mais assim?

O sr. Adolpho Gordo — Não vem tomar neste momento o tempo do Senado com esta historia. Estou me referindo á opinião do nobre senador que no final do seu discurso fez constituir a intervenção como uma these do seu programma.

Occupar-me-ei agora, sr. presidente, da emenda relativa ao "habeas-corpus".

A emenda reza:

"Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção."

O "habeas-corpus", como é sabido, tem sua mais remota origem no Direito Romano, onde já se conhecia o interdicto de "liberis exhibendis" detinado a garantir o homem livre na sua faculdade de ir, ficar ou vir; mas foi, mais proximamente, na Inglaterra que elle se irradiou pelos paizes livres.

A Constituição Saxonia, anterior á "Magna Charta Libertatum", de 1215, já cercava, é verdade, de cautelas e protecção a liberdade pessoal; não possuia, porém, ainda um remedio juridico equiparado ao "habeas-corpus" pela sua rapidez, simplicidade e effeitos.

Sr. presidente, na Republica Argentina a Constituição instituiu a intervenção da União nos negocios peculiares aos Estados os mesmos termos da Constituição brasileira.

Os crimes e os abusos que alli se têm dado, tem sido assignalados por todos os publicistas e parlamentares argentinos.

O sr. Barbosa Lima — V. ex. não esqueça a intervenção na Provincia de Buenos Aires, agora, que está motivando lá uma crise bem seria.

O sr. Adolpho Gordo — O nobre senador pela Bahia tem se referido mais de uma vez aos dispositivos da emenda, dizendo que longe de facilitar a exacção fiel e honesta da interpretação, a emenda vem abrir espaço a attentados.

O sr. Moniz Sodré — A todos os attentados.

O sr. Adolpho Gordo — E s. ex. se referiu por exemplo á disposição da emenda n. 1, concebida nos seguintes termos:

"1.º O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares do Estado, salvo

2.º Para assegurar a integridade nacional e o respeito aos principios constitucionaes e os direitos politicos individuaes assegurado pela Constituição...

O sr. Moniz Sodré — Referi-me á letra E — A responsabilidade dos funccionarios.

O sr. Adolpho Gordo — Sr. presidente, a interpretação tem por fim...

O sr. Moniz Sodré — Tem varios outros pontos.

O sr. Adolpho Gordo — ... dar o remedio para as lesões que soffra o Estado.

O sr. Barbosa Lima — Remedio que mata o doente.

O sr. Adolpho Gordo — Este apparelho da interpretação não póde ser posto em movimento quando o Estado encontra em seus proprios recursos os meios de reparar a lesão. De modo que, sr. presidente, todos estes dispositivos do art. 6º constituem uma regra geral, determinando a competencia da União para intervir nos negocios dos Estados. Mas em que circumstancias? Quando fôr lesado um direito individual? Quando um funccionario soffre um prejuizo qualquer? Quando deixar um funccionario de ser responsabilizado?

Não, sr. presidente. A intervenção da União não serve para curar males individuaes, interesses privados, mas para defender o grande interesse publico que é a manutenção da fórma republicana. Assim, todas essas disposições, só autorizam a intervenção da União quando forem violadas, nas constituições dos Estados e nas leis organicas...

O sr. Barbosa Lima — "On paper".

O sr. Adolpho Gordo — ... essas garantias constitucionaes.

O CONSELHO EM SESSÃO NOCTURNA

Aberta a sessão ás 19 horas, sob a presidencia do sr. Penido, dezesete intendentes responderam á chamada.

Approvada a acta anterior, foi lido e mandado a imprimir o projecto n. 195, que autoriza o prefeito a fazer uma emissão de 50 mil apolices de duzentos mil réis, typo 90 °|° e juros de 7 °|°, afim de custear necessidades da Prefeitura.

Depois foi approvado o requerimento apresentado pelo sr. Gaya na sessão diurna, sobre o Hospital de Prompto Soccorro, e a indicação do sr. Lagnestra dando o nome do sr. Antonio Carlos á Estrada do Porto de Maria-Angú.

Sobre essa indicação falaram os srs. Moura, Menezes, Baptista Pereira, Candido Pessôa, Garcez e Piragibe.

Em seguida, o sr. Candido Pessôa justificou, da tribuna, nova indicação para que o prefeito designe um local no morro do Castello, quando concluida a demolição, para erecção de um busto, em bronze, do senador Antonio Carlos, e como o sr. Beaumont resolvesse "dissertar" sobre o assumpto, esgotou-se a hora do expediente, e o presidente annunciou a votação da ordem do dia.

Da grande cópia de projectos que figuravam no espelho, foram, apenas, votados, em 2ª discussão: os de ns. 155, 184, 186, 183, 180 e 139, sem interesse para o publico, e o do n. 187, que autoriza o prefeito a rever o regulamento sobre construcções civis. Dos que figuravam em 3ª discussão, sómente foi approvado o de n. 16.

E nada mais fez o Conselho.

OS CENTROS CIRURGICOS DE MINAS

COMPLETANDO INFORMAÇÕES DE UM DISCURSO PROFERIDO NA ACADEMIA DE MEDICINA

Recebendo o dr. Andrade Reis na Academia de Medicina, como membro correspondente dessa instituição, o professor Artidonio Pamplona assignalou a existencia, em Minas Geraes, de "tres grandes fócos cirurgicos: Bello Horizonte, com Hugo Werneck e Borges da Costa; Juiz de Fóra, com Villaça e Quinet; S. João d'El-Rey com Andrade Reis, Viegas e Mourão Filho".

De Bello Horizonte escrevem a O JORNAL reclamando contra essa affirmativa. Diz essa missiva:

"Por ventura, não será um centro cirurgico de primeira ordem a cidade de Uberabinha, no Triangulo Mineiro, onde pratica com rara facilidade Diogenes de Magalhães e onde um dos mais talentosos correspondentes da Academia de Medicina encontrou farta materia para a confecção de um livro sobre a cirurgia no interior, livro esse que lhe franqueou as portas da douta associação?

E que não diremos de Uberaba, onde, ha trinta annos, pontificam na medicina operatoria José Ferreira de Oliveira, discipulo dilecto de Péan, Guyon e Michon, e João Teixeira Alvares tambem correspondente nacional da Academia e inventor de um embryotomo, que o proprio professor Tarnier, de Paris, apresentou á Academia de Medicina de França, como superior ao seu sob mais de um ponto de vista?

Não serão tambem centros cirurgicos dos mais apreciados Lavras e Itaúna, onde Paulo Minicucci, João Penna e Dorinato de Souza, realizam, quotidianamente, as mais ousadas e melindrosas intervenções cirurgicas ao lado das quaes não passam de simples brinquedos de crianças as hysterectomias sub-totaes?

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR BACKHEUSER

No salão nobre da Escola Polytechnica, realizará, hoje, ás 17 horas, o nosso collaborador Everardo Backheuser, professor cathedratico daquelle estabelecimento de ensino, a sua já annunciada conferencia sobre a "Theoria do Espaço e da Posição em face do patriotismo brasileiro".

Esta conferencia faz parte da série organizada pelo professor Tobias Moscoso, que tem por todos os modos procurado elevar cada vez mais os fóros de que sempre gozou a Escola Polytechnica, como centro cultural de primeira ordem.

O professor Everardo Backheuser abordará um assumpto dos mais interessantes para o desenvolvimento social da nossa patria, o qual é de especial interesse, tambem para todas as pessoas que se dedicam a problemas de caracter scientifico e social. Dedicando a sua palestra aos seus alumnos, que tão delicados se mostraram para com elle em desagradaveis momentos que atravessou, tem em vista o conferencista expôr, não só a esses seus discipulos mas a todos os moços em geral, como devem elles estudar, com calma e consciencia, as grandes questões vitaes para o futuro do Brasil.

A palestra sobre a "Theoria do Espaço applicada ao Brasil", foi em grande parte escripta quando o nosso companheiro esteve "repousando", no principio deste anno, e apenas soffreu retoques para poder ser aproveitada em uma exposição oral, a que acabou destinando-a, após insistentes convites do professor Moscoso, actual director da Escola Polytechnica.

"BRINDES A "O JORNAL"

O sr. A. Horcades, representante nos Estados do Norte, em Minas e no Rio de Janeiro, da Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Bergstrom & Comp. Limitada, enviou-nos varias amostras da tinta fixa azul e preta, fabricadas por aquella empresa e cujo emprego é deveras pratico, asseiado e economico.

O PROCESSO-CRIME CONTRA O ESCRIVÃO ARMENIO JOUVIN

Por unanimidade de votos o Tribunal concedeu a revisão do processo para absolver aquelle escrivão

O FACTO

O dr. Armenio Jouvin, escrivão da 2ª Pretoria Civel fôra denunciado pelo 4º promotor publico, dr. Alvaro Goulart de Oliveira, perante o juiz da 3ª Vara Criminal, por haver, em publicações feitas no jornal "A Patria", de 5 de maio deste anno, sob o titulo "As accusações do escrivão Armenio Jouvin contra o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto", em o jornal "A Noite", sob a epigraphe "O caso do procurador geral e o dr. Armenio Jouvin e em as publicações "A pedido" do "Jornal do Commercio", de 5 de maio, sob o titulo "Na Côrte de Appellação o procurador geral prende e manda violar a correspondencia dos srs. desembargadores", imputado ao dr. procurador geral, de maneira precisa, concreta e determinada, falsamente, a pratica dos crimes previstos nos arts. 207 n. 1 e 189 do Codigo Penal e arts. 271, ns. 1, 6 e 7 e 273, 294 e 299 do decreto numero 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Tendo o processo corrido os tramites legaes, foi o réo condemnado, por sentença de 8 de agosto ultimo, proferida pelo juiz daquella Vara, dr. Alvaro B. Berford, a seis mezes de prisão e multa de 2:500$, grão minimo do art. 315 do Codigo Penal, combinado com os arts. 1º e 2º do decreto n. 4.743 de 31 de outubro de 1923.

Tendo o réo appellado dessa decisão, foi pela 3ª Camara da Côrte de Appellação negado provimento ao recurso, por accordam, unanime, de 30 de setembro seguinte, para confirmar a sentença appellada que se estribava na instrucção do processo, que mostrava haver o appellante imputado falsamente ao dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, os crimes de prevaricação e de violação de correspondencia, pretendendo que elle funccionara na appellação criminal n. 7.470, quando suspeito para fazel-o e que mandara violar correspondencia por elle appellante dirigida aos juizes da Côrte de Appellação.

Ainda não conformado com o julgamento de segunda instancia, pretendeu o réo embargar o accordam da 3ª Camara, mas não sendo caso de tal recurso, foram-lhe negados os embargos.

A REVISAO CRIMINAL

Interpoz, então, o dr. Armenio Jouvin o recurso de revisão criminal para o Supremo Tribunal Federal.

Requerida, em a sessão de 4 do corrente, preferencia para o julgamento dessa revisão, foi deferido o pedido do réo, que está foragido.

NOVA PREFERENCIA

No final da sessão de hontem, o ministro Hermenegildo de Barros, relator da alludida revisão, apresentou em mesa um requerimento dos advogados do recorrente, sollicitando do tribunal o julgamento naquella sessão da revisão do seu constituinte.

Esto requerimento foi causa de grande discussão, entendendo alguns srs. ministros que não era de deferir tal pedido, visto como já tendo sido concedida a preferencia para tal revisão, devia ella ser julgada pela ordem dos recursos da mesma natureza que tivessem obtido preferencia, tanto mais quanto o réo estava foragido, havendo ainda a circumstancia de ser a preferencia do seu recurso a ultima na escala.

Submettido a votação aquelle requerimento foi elle concedido pelo voto de Minerva, tendo votado a favor os ministros Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal e contra os ministros A. Ribeiro, Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Muniz Barreto.

Declarou-se impedido o ministro Bento de Faria.

RELATORIO

Annunciado o julgamento, o ministro Godofredo Cunha, que occupava a presidencia, por ter deixado de comparecer á sessão o presidente, ministro André Cavalcante, declarou-se impedido para presidir aquelle julgamento, pelo que assumiu a presidencia o ministro Guimarães Natal, o mais antigo.

Em seguida, passou o ministro Hermenegildo de Barros a relatar o feito, demorando-se cerca de 45 minutos neste mistér.

Findo o relatorio, com elle se declararam de pleno accordo os ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca, 1º e 2º revisores, respectivamente.

A VOTAÇÃO

Convidou, então, o presidente, o ministro relator a dar o seu voto.

Começou s. ex. declarando que o caso em lide era de extrema simplicidade, podendo mesmo affirmar ao Tribunal que de todos os casos de delictos de imprensa era o daquella revisão o mais simples dos trazidos á apreciação do tribunal.

Dois factos são attribuidos ao recorrente dr. Armenio Jouvin, como constitutivos do crime de calumnia, pelo qual foi condemnado pelo juiz de direito da 3ª Vara, cuja sentença foi confirmada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação. Esses factos foram: 1º, ter o dr. Jouvin affirmado que o dr. André de Faria Pereira, funccionara e déra pareceres, como procurador geral, na appellação crime n. 7.470, "Caso Carmo Pires", na qual figurava como advogado de uma das partes o dr. Raul de Faria, amigo intimo, parente e "ex"-socio de escriptorio do mesmo dr. André Pereira, quando não podia fazel-o; 2º, ter mandado violar correspondencia dirigida pelo recorrente aos desembargadores da Côrte de Appellação.

Quanto á primeira arguição, a opinião do relator é que ou o facto que o recorrente allegou ter sido commettido pelo dr. André de Faria Pereira não é crime, por isso que o dr. Raul de Faria era apenas advogado, auxiliar da Justiça, de uma das partes daquella appellação, e não parte no feito e a lei (arts. 271 e 273 do decreto n. 16.273 de 1920) o que prohibe é que o juiz ou "membro do Ministerio Publico" funccione em causa em que elle seja parte, ou parente seu grão dentro no 2º grão, — e então não ha calumnia, ou então tal arguição constitue crime e ha calumnia, convindo, então, indagar se está ou não provada dos autos a allegação feita pelo recorrente contra o mesmo dr. André de Faria Pereira.

A primeira alternativa está demonstrada pela propria decisão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, que depois de ennumerar os casos em que, em face da lei, deve o membro do M. P. ser considerado interessado — directa ou indirectamente — na decisão da causa, conclue: "Taes hypotheses o proprio appellante" (que é o recorrente Jouvin) "as exclue, limitando a sua arguição áquelle facto unico do parentesco com o advogado de uma das partes naquelle grão, o que é differente e tambem não occorre na especie".

Ora, conclue o ministro relator, se o proprio accordam reconhece que não houve na imputação feita pelo dr. Jouvin ao dr. André de Faria facto que constitua crime de prevaricação, — é logico que não commetteu aquelle o delicto de calumnia por que foi condemnado.

Assim, por esse só motivo, concede a revisão para absolver o recorrente.

Sente-se, porém, na obrigação de declarar ao tribunal que se, no contrario do que está demonstrado, aquella arguição feita pelo recorrente ao dr. Faria constituisse o crime de prevaricação, definido no art. 207 n. 1, do Codigo Penal, estariam provados dos autos o parentesco, a amizade intima e a sociedade entre o dr. André e o dr. Raul de Faria, no tempo em que o primeiro exercia a advocacia. E, nesse caso, tambem seria de conceder a revisão.

Quanto á segunda arguição — de ter o dr. André de Faria Pereira mandado violar correspondencia do recorrente, endereçada aos juizes da Côrte de Appellação, cumpre primeiro que tudo examinar se podia o M. P. denunciar, como fez, o recorrente por esse facto.

Pensa que não por isso que tal ordenando a um empregado da Secretaria da Côrte de Appellação, o dr. André de Faria não obraria no "exercicio das suas funcções de procurador geral", e, sim, como particular, pois, entre as attribuições do seu cargo a lei não enumera aquella, nem pode ella ser comprehendida em taes attribuições.

Dest'arte, nullo é o processo intentado pelo promotor publico contra o recorrente, por tal facto, sendo igualmente nulla a sentença que o condemnou pela imputação calumniosa constante de ter attribuido ao procurador geral o crime de violação de correspondencia (art. 189 do Cod. Penal).

Mas dado que pudesse caber no caso a acção publica, convém verificar se o dr. André de Faria Pereira teria, realmente, commettido esse delicto.

Pensa que sim.

E essa sua convicção está na declaração do proprio dr. Faria, a fl. 5, de que dera ordem para prender quem apparecesse na Côrte de Appellação distribuindo folhetos insultuosos á sua pessoa.

Ora, se essa ordem fôra dada pelo procurador geral, se cumprindo-a um empregado, continuo da Secretaria da Côrte, prendeu um empregado do recorrente, e se a correspondencia que o preso levava era dirigida em enveloppe fechado aos juizes daquella Côrte, é de concluir logicamente, que o dr. André de Faria violara ou mandara violar a correspondencia que o dr. Jouvin remettera aos desembargadores.

Ainda ha a notar, diz o ministro relator, que o recorrente allega que não imputara de modo preciso, determinado tal facto ao dr. André de Faria, mas que apenas escrevera que "ouviu dizer" que tal occorrera, não podendo ser responsavel pela publicação feita no "Jornal do Commercio", com a suppressão da palavra "ouviu".

Se está demonstrado que o recorrente escrevera que "ouvira dizer" que tal facto fôra praticado pelo dr. Faria, é de concluir que no caso não houve calumnia e sim apenas injuria.

Resumindo, concede a revisão para absolver o recorrente.

— De accordo com o relator votaram os demais ministros presentes, sendo que os revisores, ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca, tambem concediam a revisão porque entendiam que a intervenção do dr. 1º promotor publico no julgamento, como procurador geral, perante a 3ª Camara da Côrte de Appellação, não fôra regular, por isso que não se tratava na hypothese de impedimento occasional quando a substituição se dá pelo 1º promotor, e sim de impedimento effectivo, visto como no feito o procurador geral effectivo não podia servir, devendo ser substituido pelo promotor que fosse designado pelo ministro da Justiça, "ex-vi" do que determina o art. 130, parte final, do decreto n. 16.273, de 1923.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão, ás 13 1|2 horas, effectuando-se após a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencias ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas. Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 horas e meia.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 12 horas.
Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Cystalino Pinto Martins, José Figueiredo, Casemiro Barreto e Gerôncio Miguel, incursos no art. 334, n. 6; Carlos dos Santos, incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Francisco Seraphim, incurso no art. 270; Seraphim Marques, incurso no art. 331, n. 2; Amadeu Assumpção Magalhães, incurso no art. 303, e Pedro Monvolle, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Guedes de Mello, incurso no art. 270; Seraphim Marques, incurso no art. 283; José Antonio da Cunha, incurso no art. 267; Joaquim Feliciano, incurso no art. 266; Francisco da Silva, incurso no art. 297, e Carlos Emilio Oliis, incurso no artigo do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Lourenço de Siqueira Cavalcanti, incurso no art. 330, paragrapho 4º e Lourenço de Moura, incurso no art. 163 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Salim Honaiss, incurso no art. 136, e Maurice Joseph Permentier, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Ernani Sylvio de Lima, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Godofredo Dias, incurso no art. 267; Orlando Cassio de Lima, incurso no art. 266, paragrapho 2º, e Rosita Fitch, incursa no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

JURY

Embora tivesse comparecido hontem ao Tribunal do Jury, numero legal de jurados, foi adiado o julgamento do réo chamado a plenario — o inferior da Armada, Joaquim Augusto da Silveira. O defensor do accusado, dr. Evaristo de Moraes, por se achar doente, não pode comparecer, pelo que o réo pediu transferencia do seu julgamento, tendo o juiz deferido o pedido do réo. A proxima sessão realizar-se-á no dia 13 do corrente, sexta-feira, devendo ser chamado nesse dia João Maximiliano, vulgo "João Pernambuco", incurso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

VÃO SER MULTADOS DIVERSOS CHEFES DE REPARTIÇÕES

As listas não foram remettidas

Em virtude do disposto no § 2º do art. 11 do decreto n. 16.253, de 1923, que determina que serão multados em 200$ os chefes das repartições que deixarem de remetter as listas de seus funccionarios aptos para o Jury, o presidente do Tribunal, dr. Edgard Costa, cumprindo as determinações da lei, officiou em data de hontem, aos respectivos ministros solicitando a multa aos chefes das seguintes repartições que infringiram aquella determinação legal:

Ministerio da Fazenda — Caixa Economica, Laboratorio Nacional de Analyses e Directoria da Despesa Publica.
Ministerio da Justiça — Museu Historico Nacional, Instituto Oswaldo Cruz, Bibliotheca Nacional, Gabinete de Identificação, Instituto de Surdos-Mudos, Assistencia á Alienados e Instituto Medico Legal.
Ministerio da Viação — Directoria Geral do Expediente, Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Inspectoria Federal das Estradas e Repartição Geral dos Telegraphos.
Ministerio da Agricultura — Directoria Geral da Agricultura.
Ministerio da Marinha — Directoria Geral do Expediente e Directoria Geral da Contabilidade.
Ministerio da Guerra — Collegios e Escolas Militares e Secretarias do Senado e da Camara dos Deputados.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:
Na Terceira Vara Civel — Concordata de Carlos Becker & Comp. e fallencia de A. M. Borges; e
Na Quarta Vara Civel — Concordata de Alberto Cardoso.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

96ª sessão, em 11 de novembro de 1925.

Presidencia do ministro Godofredo Cunha; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, presidente, com causa justificada; e João Luiz Alves, que se encontra em gozo de licença.

O presidente declarou ficarem sobre a mesa os autos de appellação criminal vindos da secção do Piauhy, de que é appellante o capitão Manoel Raymundo de Paz Filho, por seu curador o appellado, o dr. João Cabral Pereira, até a proxima sessão, quando será procedido o sorteio para relator do mesmo feito.

Julgamentos:

N. 16.819 — Bahia — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o paciente José Antonio Laranjeiras; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 16.835 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal da 2ª Vara; recorrido, o paciente João Nunes Duarte — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 16.792 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente João José de Souza — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 16.807 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente José Gavinho Maciel — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 16.792.

N. 16.831 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Queiroz Corrêa — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 16.792.

N. 16.867 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Alvaro Cesar de Campos Lima — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 16.792.

N. 16.891 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal da Primeira Vara; recorrido, o paciente Alfredo Francisco Cordeiro — Identica decisão á do "habeas-corpus" n. 16.792.

N. 16.809 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Benjamin, filho de Antonio Cardoso Teixeira — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Guimarães Natal.

N. 16.747 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; pacientes, os primeiros-tenentes do Exercito Fernando Bruce e outros — Preliminarmente julgou-se não ser o caso de "habeas-corpus", contra os votos dos ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto; "de meritis", concedeu-se a ordem para que os pacientes sejam pagos de vencimentos integraes até a data da promoção, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Arthur Ribeiro.

N. 16.795 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, o 1º tenente Arlindo Maurity da Cunha Menezes — Por empate, foi concedida a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto. Ausente o ministro Guimarães Natal.

N. 16.848 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o Juizo Federal; paciente Gil de Oliveira Ribeiro; recorrido, o Juizo Federal da Segunda Vara — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 16.794 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; pacientes, Joaquim Antonio Pereira e outros — Concedeu-se a ordem para que os pacientes sejam pagos de vencimentos integraes, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro e Geminiano da Franca, e, bem assim, para que elles sejam restituidas as importancias descontadas para alimentação, contra os votos dos ministros Bento Faria, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto.

N. 16.842 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, o menor Americo Ramos Pinto — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca e Edmundo Lins.

Aggravo de petição

N. 4.108 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravantes, Pedderson Thomsem & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional — Julgou-se renunciado e deserto o aggravo, unanimemente. Presidencia, do ministro Godofredo Cunha.

Recurso extraordinario

N. 1.804 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargantes, Silveira Machado & Cia.; embargados, Thomaz Bonar & Cia. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Revisão criminal

N. 2.618 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca; peticionario, bacharel Armenio Jouvin — Deu-se provimento á revisão para absolver o recorrente, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Guimarães Natal. Impedido, o ministro Bento de Faria. O ministro Godofredo Cunha, tambem declarou-se impedido e retirou-se do recinto, passando a presidencia ao ministro Guimarães Natal.

AUDIENCIA, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1925

Juiz semanario, o ministro Bento de Faria

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, não havendo accordãos a publicar, foram despachados os seguintes requerimentos:

Requerimentos

Compareceu o advogado dr. Horacio Magalhães Gomes, por parte do dr. Francisco Papaterra Limongi, no conflicto de jurisdicção do Estado do Rio de Janeiro n. 871, em que contendem Manoel de Araujo Campos Junior e assignou a este o prazo legal para impugnar os embargos opostos ao accordão proferido em dito dos autos pelo supplicante. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

Compareceu ainda o advogado dr. Virgilio de Oliveira e disse que, por parte de Raul de Gomensoro, inventariante do espolio do dr. Giovanni Eboli, no aggravo de petição de S. Paulo, n. 3.981, em que o dito espolio é aggravado e são aggravantes Raphael Medici e sua mulher, não tendo os aggravantes advogados nesta capital, intimava-os sob pregão, para sciencia e ver passar em julgado o venerando accordão que negou provimento ao recurso, sob pena de revelia e lançamento. Offereceu procuração. Apregoados não compareceram, sendo deferido.

Compareceu ainda, o advogado dr. Jorge Dyott Fontenelle, por parte de Lindolpho de Assis e outros, nos autos de appellação civel n. 3.746, e disse que o feito parado ha mais de seis mezes, requereu fosse citada, sob pregão, á Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, para vir renovar-se a instancia e seguir o processo os seus termos regulares; requerendo, outrosim, se houvesse a citação por feita e accusada, para todos os effeitos legaes. Apregoada, não compareceu, sendo deferido.

Compareceu, egualmente, o advogado dr. Noredino Alves da Silva, por parte de José de Oliveira Ferreira, e, exhibindo procuração, e nos autos de appellação civel n. 3.798, em que são appellantes o major Gustavo Theophilo Alves Ribeiro e dr. Alberto de Cerqueira Lima, assignou a estes, por pregão, o prazo legal para verem passar em julgado o accordão que negou provimento áquelle recurso, requerendo mais se houvesse a citação por assignado, na forma e sob as penas da lei. Apregoados, não compareceram, sendo deferidos.

Compareceu, finalmente, o advogado dr. Hugo Napoleão, por parte de seus constituintes Mariano Gil Castello Branco e sua mulher (barão e baroneza de Castello Branco), no recurso extraordinario n. 1.249, do Piauhy, e lunção a Antonio Cavour de Miranda e sua mulher, para que lhes fosse assignado para verem passar em julgado o accordão proferido em dito recurso e requerer que, sob pregão, se houvesse o lançamento por feito e accusado, bem como que, depois de cumpridas as formalidades legaes, fossem os respectivos autos devolvidos á inferior instancia.

Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

PROPOZ CONCORDATA

Devido ás difficuldades financeiras que atravessa a praça, o negociante Chand Jorge Zarrur, estabelecido á Avenida Gomes Freire n. 128, com negocio de armarinho, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel a convocação de seus credores propondo pagar integralmente nos prazos de 3, 6, 9, 12 e 15 mezes, da data da homologação, em prestações de 20 °/° cada uma.

O juiz deferiu o pedido e designou o dia 11 de dezembro vindouro, ás 13 horas, para a realização da assembléa.

Foram nomeados commissarios os credores Felippe & Gabriel, A. Curi & Joaquim e Dib Badany.

A INCONSTITUCIONALIDADE DO CONSELHO DE JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

Um officio do procurador geral ao presidente da Côrte de Appellação

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, dirigiu ao desembargador Ataulpho N. de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, o seguinte officio, datado de 10 do corrente:

"Sr. presidente — Imperiosos deveres de consciencia e o extremo zelo pelas arduas funcções do cargo que exerço — antes que a defesa da minha propria pessoa, que se sente acima de quaesquer imputações — levam-me á recorrer á alta autoridade de v. ex., em busca de uma solução para questão disciplinar em que fui envolvido perante o Conselho de Justiça. Reorganizada a Justiça local, pelo decreto 16.273, de 1923, approvado pelo art. 30 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, foi criado o Conselho de Justiça, que — desempenhando integralmente durante quasi dois annos as attribuições que lhe foram conferidas — adoptou, pelo voto da maioria dos seus eminentes membros, na sua ultima reunião, a preliminar incompetencia para applicar sancções disciplinares, abstendo-me de entrar na apreciação da procedencia ou improcedencia dessa decisão de cujas gravissimas consequencias se concretizaram, desde logo, na renuncia collectiva dos membros do Conselho, estranhos á magistratura, e na evidente acephalia em que a organização judiciaria ficou no concernente á applicação de sancções disciplinares. Essa decisão do Conselho, orgão judiciario com funcções estaveis e perfeitas garantias de autonomia e independencia, implicando retroagir nas boas normas vigentes na legislação anterior ao citado decreto e submetteu a membros da Justiça á acção inspeccionadora de outro Poder constitucional, o Executivo, ainda que este no uso das delicadas attribuições de publicar sancções disciplinares tenha que se sujeitar ás normas e garantias outorgadas em lei. Criada essa situação de facto em processo que promovi perante o Conselho de Justiça, ficou, é claro, em suspenso, sem qualquer solução, a representação feita contra o procurador geral pelo deputado Pessoa de Queiroz, de vez que se tornou inoperante á instituição do Conselho para dirimir taes controversias. Nestas condições, não querendo ver um representante da Justiça sujeito a essa situação anomala, que a perfidia de uns ou a insensatez de outros, poderá pretender precaria sob o ponto de vista moral; e, zelando, como me cumpre, pelo decôro de meu cargo, em respeito á magestade da propria Justiça, e para que não paire, por um momento, a minima duvida na consciencia social sobre as minhas attitudes no cumprimento dos meus deveres, apresso-me em vir ao encontro do orgão que se tornou competente para deliberar, pleiteando assim uma solução legal a respeito.

Nestes termos, venho solicitar a v. ex. queira encaminhar ao governo a referida representação para, com observancia das normas legaes, ser apreciada a legalidade ou illegalidade da minha actuação, evitando-se ao mesmo tempo que essa situação indefinidamente suspensa possa ser interpretada pela maledicencia como offensiva da dignidade da Justiça, que represento.

Renovo a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a) André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal."

REUNIÕES DE CREDORES

No Juizo da 4ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Stefano Pini. Foi julgada apenas uma impugnação de credito. O fallido apresentou proposta de concordata extinctiva dando 10 °/° em duas prestações. Os autos foram conclusos ao juiz.

— A assembléa de credores da fallencia de Stefano Pini effectuou-se hontem na 5ª Vara Civel.

Foi eleito liquidatario o dr. Izidro Pereira da Silva, com 10 °/° e o prazo de seis mezes.

A PEDIDOS

OS CONTRACTOS SENSACIONAES

O caso da Marconi, diz Pedro Liborio, em artigo especial para o "Diario da Noite", é tanto mais assombroso do que o da miraculosa "Revista" que, por isso mesmo, se tornou multissimo mais facil remediar, sem a necessidade sequer da nomeação de commissão especial

Pedro LIBORIO

(Da succursal do "DIARIO DA NOITE", no Rio)

Intervindo na discussão, com um parallelo entre o caso da Marconi e os formidaveis contractos da "Revista do Supremo Tribunal", não tive a supposição de que estejam em causa quantidades perfeitamente identicas pela natureza do objectivo ou pela equivalencia dos interesses em jogo. Não! O que orientou o meu pensamento foram os dois pontos de contacto, unicos que diviso entre ambos os casos: — o assombro que, naturalmente, decorre da possibilidade de taes factos em paiz medianamente policiado e a "munificencia" com que, entre nós, os poderes publicos têm deixado viver e prosperar a nefasta e repellente advocacia administrativa.

EM TORNO DA "SIMULAÇÃO"

Tambem em ambos os sensacionaes acontecimentos, a "simulação" é um facto perfeito e acabado, com todas as caracteristicas de sua individuação, mas não parece que della me deva occupar, porquanto, se admissivel nas relações de commercio privado, onde, na maioria das vezes, as partes contractantes não são versadas nas letras juridicas e, até, em quaesquer outras letras, nas relações com os poderes publicos não vejo como possa vingar o expediente doloso, sem que tenha sido objecto de prévio ajuste e de calculados entendimentos, no alongado e faustoso apparelhamento politico-administrativo, abundantemente servido de consultores juridicos e de outros orgãos de responsabilidade, especializados em contabilidade, na jurisprudencia dos contractos e em todos os mais insignificantes detalhes, minucias e incidentes do processo administrativo.

Assim, tanto quanto nos estarrecem os formidaveis contractos em apreço, tambem admira que o fogo sagrado do patriotismo legislativo tenha deflagrado com tanto estrepito em torno á divisada "simulação", exactamente na Camara, em cujo plenario, em tempo, varios deputados, em ardentes falações e mediante previdentes emendas, haviam chamado a attenção de seus pares, sendo logo contradictados pelo "leader" da situação e pelo relator do feito, os quaes, por dever de officio, tinham de ser doutores na materia. Ante taes precedentes, segue-se que, se o preceito incidia em "simulação", a Camara com ella concordou, a menos que fosse admissivel tanta ingenuidade da parte do "leader", do relator, de toda a commissão de Finanças, onde tambem houve protestos, e, finalmente do solemnissimo plenario, votando materia controvertida.

DINHEIRO A RODO

Antes de attingir o objectivo das presentes considerações, seja-me licito estabelecer um ligeiro parallelo entre as consequencias primarias dos dois assombrosos casos.

A vigencia dos contractos da "Revista do Supremo Tribunal" importaria, para o Thesouro, e sem problidosa razão de ser, no sacrificio de algumas centenas de milhares de contos de réis, a escoarem-se, tanto através pagamentos de regia "munificencia", como em virtude da isenção de onus que o fisco, em identicas condições, arracada dos demais contribuintes, mortaes, como nós, do grande publico.

Mas, nesses trinta e cinco annos de vigencia do regimen republicano, se nos fosse dado levantar uma estatistica das nababescas fortunas, do dia para a noite, forjadas no escuro, através dispositivos de cauda orçamentaria, encampação de serviços, concessões miraculosas e sua fiscalização, revisão de contractos, embora com a restrictiva "sem novos onus para o Thesouro e para o contribuinte" e tantos outros meios que o engenho do negocismo e a fertil inventiva dos negocistas sabem crear, com mais ou menos apparencias de probidosa honestidade, — estou certo de que as centenas de milhares de contos de réis, que o Poder Legislativo quiz dar de presente á sociedade anonyma em causa, não passariam de mais uma regular parcella a sommar ao grande, ao enormissimo total, das importancias escorchadas ao contribuinte, para a engorda do negocismo.

O CASO DA MARCONI

O caso da Marconi, porém, fia mais fino. Além dos grandes sacrificios impostos ás rendas publicas que, certo, não são de desprezar, os seus contractos deixam em cheque os mais respeitaveis interesses da Defesa Nacional, preterem direitos das actividades industriaes do paiz, impossibilitando-lhes qualquer iniciativa de identica natureza; attentam flagrantemente contra o espirito e a letra da lei e, senão de direito, cerceam de facto, na exploração da especialidade, a faculdade soberana de dispôr sobre o serviço, a que a nação se reservou na Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo, na Convenção Radiotelegraphica de Londres e na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, confirmada esta, em 1924, pelos protocolos da Conferencia do Mexico, até hoje, e por motivos defesos aos profanos, ainda não submettidos á ratificação do Congresso Nacional.

A' CONSIDERAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

Podia desde já, trazer os esclarecimentos precisos para orientar juizo seguro sobre o innominavel caso Marconi, desde 27 de outubro de 1921, submettido á consideração do Congresso Nacional, nos termos do requerimento n. 57, do deputado Evaristo Amaral, naquella data, unanimemente approvado no plenario da Camara. Como, porém, creio plenamente na sinceridade com que essa casa legislativa ora se empenha na elucidação de casos compromettedores da ethica politico-administrativa, acredito que, remettendo-a á leitura de documentos que, certo, estão no seu proprio archivo, melhor serviço presto aos seus "leaderes".

PRECIOSOS DOCUMENTOS

De facto, na mesma sessão em que a Camara approvou o citado requerimento n. 57, mandando os contractos ás commissões de Constituição, de Marinha e Guerra e de Diplomacia, rejeitava o requerimento n. 59, do mesmo deputado Evaristo Amaral, pedindo a publicação de preciosos documentos, pelo autor julgados necessarios ao estudo do assumpto, "em suas minucias, tradições, antecedentes e acontecimentos que lhe são correlatos", como se vê no primeiro considerando, justificativo da iniciativa.

A MESMA CAMARA DO ARTIGO 14

Lembrando-se a Camara actual de que a rejeição desse requerimento foi proferida pela mesma Camara, na mesmissima legislatura em que germinou, nasceu e vingou o artigo 14 da lei de provimento orçamentario para 1922, no qual os formidaveis contractos da "Revista do Supremo Tribunal" foram tão cuidadosamente forjados, nenhuma duvida devemos ter de que mais não será preciso dizer para que os documentos, acima referidos, sejam desentranhados do requerimento rejeitado, e, afinal, trazidos á luz da publicidade.

O caso da Marconi é tanto mais assombroso do que o da miraculosa "Revista", que, por isso mesmo, se tornou multissimo mais facil remediar, sem a necessidade sequer da nomeação de commissão especial — o simples respeito á lei e á moral politico-administrativa, e o pronunciamento escripto, já sabido de um dos orgãos essenciaes da Defesa Nacional serão mais do que o sufficiente para dar-lhe a necessaria solução.

(Do "Diario da Noite", S. Paulo, de 28 de Agosto de 1925).

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado declara que, tendo soffrido durante cinco annos de hemorrhoidas e já estando quasi impossibilitado de trabalhar, procurou, a conselho de varios amigos, o conhecido especialista dr. Raul Pitanga Santos, tendo se submettido ao seu tratamento de cura radical sem operação. Achando-se agora completamente curado, sem nunca ter interrompido as suas occupações diarias e não tendo sentido a menor dôr, durante todo o tratamento, faz publica a sua eterna gratidão ao sabio especialista e, a bem da verdade, para que quantos soffram desta terrivel doença saibam que existe um tratamento radical para os seus males, sem necessidade da terrivel operação.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1925 — Cordovil.

Gabriel Fernandes.

NINA

Recebi fiquei contentissimo com tudo. Mesmo endereço innumeras saudades.

Rey.

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Soffrendo eu, desde 1919, dessa terrivel molestia que se chama hemorrhoidas, desanimado, porque, consultando a alguns medicos, me disseram sempre que só por meio de operação é que eu me podia curar, em boa hora me dirigi ao muito digno dr. Raul Pitanga Santos com consultorio á rua do Passeio n. 56, sobrado.

Agora, graças a elle e ao seu processo especial da cura das hemorrhoidas, sem operação e sem dôr, me vejo hoje completamente curado e restabelecida a minha saude, tão abalada com as continuas hemorrhagias de que diariamente era accommettido.

Por esse motivo, venho agradecer ao illustre especialista o beneficio que me fez, livrando-me de tão terrivel doença, pedindo a Deus velar por tão preciosa existencia, para beneficio de todos aquelles que soffrem.

Rio, 28 de outubro de 1925.

Belmiro da Silva.

Rua Cardoso Marinho n. 30, casa 3.

A SUCCESSÃO EM SERGIPE

E' evidente o proposito dos mofineiros de intrigar o distincto governador de Sergipe, quando tratam do caso da successão que se está procurando resolver a contento geral.

Não conseguirão, todavia, o seu maligno intento, porque, mercê de Deus, o dr. Graccho Cardoso já é sufficientemente conhecido e não será recorrendo a insinuações e perfidias, que hão de malquistal-o com o governo ou com os seus correligionarios e conterraneos.

Não passa de invenção malevola, attribuirem ao governador de Sergipe preferencia pelo candidato dr. Laudelino Freire ou por qualquer dos dois outros, os deputados Carvalho Netto e Gilberto Amado. Tendo entregado a solução do caso ao alto criterio do honrado presidente da Republica, o dr. Graccho mantém integral e inabalavel a sua neutralidade, aceitando e fazendo eleger qualquer dos tres ou outro que apparecer.

Do alto posto que lhe foi confiado pelo voto espontaneo do povo de Sergipe, já o dr. Graccho demonstrou que não serve de instrumento de mandões, e o general Pereira Lobo já sentiu quanto vale a independencia do seu illustre successor no governo de Sergipe.

Segundo todas as probabilidades, a escolha será feita dentro de poucos dias, mas, qualquer que ella seja, descansem os intrigantes, será aceita pelo governo sergipano que a fará victoriosa, custe o que custar.

Sentinella da Ordem.

POLITICA DE UBERABA

A politica uberabense, sempre agitada, não se harmoniza por influencia do sr. Alaor Prata, incapaz de orientar um partido e manter-lhe o prestigio eleitoral. E', hoje, antipathizado demais.

Conseguiu, em dado momento, graças á boa fé do sr. Leopoldino de Oliveira, um entendimento com este politico. Era um apoio formidavel que o sr. Alaor recebia, pois, além da maioria do grupo eleitoral do municipio, passava a contar com o auxilio de um guerreiro politico infatigavel, que deixa o companheiro repousado e tranquillo.

Isto não foi bem considerado pelo sr. Alaor Prata, que, dominado por uma vaidade que lhe dá ares de gente grande, não poude manter a solidariedade do sr. Leopoldino, que lhe era lealissimo. Preferiu o intrigante ao lutador desassombrado, que, por ter sido leal e escravo da palavra empenhada, perdera amigos valorosos.

Estes, porém, não supportaram, por sua vez, a politica do sr. Alaor Prata e, todos, de novo apoiam o partido do sr. Leopoldino, actualmente o chefe mais poderoso do Triangulo, a que tanto tem procurado servir.

O sr. Alaor conta, agora, com o coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, de quem nunca foi amigo e que o não é seu. Esse politico uberabense, o unico apoio do sr. Prata, é tio do sr. Garibaldi de Mello, a quem sempre preferiu e preferirá. O coronel Geraldino R. da Cunha, que sabe que o sr. Alaor não é "devotado" aos actual e futuro presidente do Estado, trabalha... em Bello Horizonte.

Dizem que o sr. Antonio Carlos, de quem não é adversario o sr. Leopoldino, olha para Uberaba como politico avisado...

Cunha Mello.

Uberaba, 9-11-925.

BOM JARDIM

E. DO RIO

O Tribunal da Relação do Estado julgou ante-hontem a questão surgida em torno de uma taxa de conserva de estradas, criada pela municipalidade de Bom Jardim, dando pleno ganho de causa a Prefeitura de Bom Jardim, cujo prefeito municipal, dr. Pericles Corrêa da Rocha, sustentou quer nos autos, quer defendendo oralmente no Tribunal a sua questão que a taxa criada pela sua municipalidade não era inconstitucional, por não se confundir com o imposto territorial cobrado pelo Estado, e que mesmo que se confundisse, ainda não o seria.

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de 9 deste — vespera do julgamento do caso de Bom Jardim, — em seu accordão numero 4100, unanimemente acompanhando o voto do relator, o illustre ministro Bento de Faria, decidiu que: — A duplicidade do imposto ou o imposto excessivo, póde ser inconveniente ou iniqua, mas nem é illegal e "menos ainda inconstitucional".

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Quero tornar publico o meu agradecimento ao illustre dr. Raul Pitanga Santos, pela cura brilhante que em mim realizou. Soffrendo ha mais de 10 annos de hemorrhoidas, e tendo procurado esse notavel especialista, hoje acho-me completamente curado, graças ao seu processo de tratamento, sem operação e sem dôr.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1925.

Alberto Rodrigues Mourão.

Rua Senador Pompeu, 138.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

A Sociedade Anonyma Hilatura Casablancas (proprietaria das patentes "Casablancas" para grandes estiragens de fios de algodão) faz publico que retirou a concessão dada a "Sociedade Anonyma Scarpa", com séde em S. Paulo.

A todas as fiações no Brasil e a todos que interessar possa, a sociedade proprietaria faz saber que está de novo de posse de todos os direitos da exploração quanto aos seus privilegios.

Para informações sobre o systema de fiação queiram dirigir-se a Hilaturas Casablancas S. A. Sabadell-Espanha.

O "SOUTHERN CROSS" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

A MORTE DE UM JOVEN PASSAGEIRO URUGUAYO

Hontem, pela manhã, chegou á nossa bahia, vindo de Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross", a cujo bordo viajaram, com destino ao Rio, 24 passageiros, entre os quaes o engenheiro inglez sr. Stanley Casey, o industrial norte-americano sr. Horace Hill e senhora; o commerciante paulista sr. Manoel de Souza e o sr. Grace Valet.

A bordo, viaja para Nova York, o corpo embalsamado do industrial F. W. Withe, fallecido recentemente na Argentina.

Durante a travessia, falleceu o sr. Rafael Batle Pacheco, membro de destaque na sociedade uruguaya, que viajava com destino á capital dos Estados Unidos, em companhia de seu irmão Lorenzo.

A unidade norte-americana permaneceu em nosso porto até á tarde, quando zarpou para Nova York, levando 24 passageiros, entre os quaes o commandante L. Netto dos Reis e o diplomata cubano sr. A. R. Arellno.

MATERIAL PARA A SOCIEDADE A. DO GAZ DE NICTHEROY

Tendo em vista a solicitação que lhe fôra feita pela Sociedade Anonyma do Gaz de Nictheroy, o ministro da Agricultura pediu providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser dada permissão á referida sociedade para retirar da Alfandega, mediante termo de responsabilidade, o material necessario á sua usina na vizinha capital.

VENDAS DE CAFE' E DE ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas, em Bolsa, nesta capital, na semana de 2 a 7 do mez corrente, 117.000 saccas de café e 39.000 ditas de assucar.

A BORDO DO "PEDRO CHRISTOPHERSEN"

CHEGOU A ESPOSA DO MINISTRO DA SUECIA

Sob o commando do sr. H. Hultman, chegou de Gothemburgo e escalas o paquete sueco "Pedro Christophersen", a cujo bordo viajaram 11 passageiros, sendo cinco delles, destinados á esta capital.

Assim que a citada unidade ancorou na Guanabara, um rebocador chegou ao seu costado, levando o ministro da Suecia no nosso paiz, que ali foi buscar sua esposa, sra. Karl Panes, que viajara em companhia do seu filho Nils.

Em transito viajam no navio sueco diversos commerciantes e industriaes.

A POSSE DO VICE-DIRECTOR DO L. C. P. MILITAR

O tenente-coronel Candido Eudoro Corrêa foi, hontem, empossado no cargo de vice-director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Esse acto, presidido pelo coronel Luiz Ramôa, director desse estabelecimento, revestiu-se de solemnidade, sendo assistido por todos os funccionarios civis e militares do Laboratorio. Ao empossar o tenente-coronel Eudoro Corrêa, o coronel Ramôa, em ligeiro discurso, pôz em realce as bellas qualidades do novo vice-director, sua competencia e capacidade de trabalho á frente da 5ª Divisão.

O tenente-coronel Eudoro, agradecendo as referencias do director do Laboratorio, affirmou que tudo faria em pról da sua administração.

A RADIOTELEGRAPHIA NO NORDESTE

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o director geral dos Telegraphos a mandar reabrir as estações radiotelegraphicas do Nordeste, da Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa, mediante o pagamento de 50 % da taxa telegraphica ordinaria, dispensada, porém, da taxa fixa.

O "TRAVESTI" DE ARMINDA

Embarcou para S. Paulo, vestida de homem, mas foi descoberta e, afinal, detida

Um bom retrato de Arminda

O cinematographo infere, com effeito, sobre o espirito da adolescencia.

Essa mocinha que, tomando as roupas do irmão, desappareceu de casa, mysteriosamente, vestida de homem, para, afinal, descoberta pela policia de S. Paulo, ser detida e recambiada ao Rio — a que deve o seu romance?

Ella mesmo explica:

— Já tenho visto factos semelhantes no cinema!

A simplicidade e segurança com que a mocinha dá essas informações á policia, deixa ver quanto a influencia que o cinema exerce, principalmente, nas camadas inferiores.

Ora, vamos narrar

A ODYSSEA DE ARMINDA

tal qual ella propria nol-a narrou, na Policia Central, hontem, quando chegava de S. Paulo.

Arminda tem 17 annos de idade, incompletos e criou-se em S. Paulo, na casa de seus tios. Ha um anno, mais ou menos, Arminda tendo muita saudade de seus paes, que residem aqui, em Nictheroy, pensou em deixar seus tios.

— Como, porém, arranjar o dinheiro da passagem?

A mocinha pediu licença á tia: — iria empregar-se!

— E para que, menina?

Ella baixou os olhos e não respondeu.

— Bem, vae!

E Arminda, no dia seguinte, estava empregada.

MINHA MÃE!

As saudades torturavam o espirito da mocinha, que, agora, reunindo economias, só pensava em vir para o Rio, ou seguir para Nictheroy:

— Minha mãe!

E, ao cabo de tres mezes, conseguindo reunir [illegible] e cincoenta mil réis, Arminda embarcou para o Rio, com o consentimento dos tios. Foi para a casa dos paes, que ella não via ha doze annos.

— Minha mãe!

— Minha filha!

E as duas abraçaram-se demoradamente, enternecidamente.

OS PRIMEIROS ESPINHOS

Os paes de Arminda, Ernesto e Amalia Pereira, residem á rua [illegible] n. 23, em Nictheroy, com um filho, o Augusto,

Arminda, no seu travesti

de 20 annos de idade, que, como o pae, trabalha, em casa, como mecanico.

Os irmãos não se olharam bem, desde o primeiro dia.

— Augusto! — gritava a moça, sempre que o irmão a maltratava.

Mas, d. Amalia intervinha e tudo se conciliava.

Ultimamente, porém, Augusto, tendo visto o dinheiro trazido pela irmã, de S. Paulo, começou a exigir-lhe pequenas quantias.

— Não, não dou!

— Quero ir ao cinema!

Pede a papae!

E Augusto, vendo-se contrariado, espancava a mocinha, de modo estupido. Ella foi resistindo. Um dia cansou.

— Foi acabar com isto!

A FUGA

Arminda ainda possuia cincoenta mil réis, que ella trazia escondido dentro do travesseiro.

— Daria para embarcar com destino a S. Paulo?

Reflectiu bem e, fazendo as contas, verificou que ainda deveria haver saldo.

E, no dia 6 do corrente, quando as pessoas de casa estavam na parte da frente, Arminda foi ao quarto de Augusto e vestiu-se com as suas roupas: — um paletot "almofadinha", cintado, e calça de casemira listrada.

— E, agora, as botinas?

Ella não se perturbou: — abriu a mala do irmão e apanhou, tambem, os seus sapatos e um par de plógas que calçou.

A seguir, pulando a cerca dos fundos, Arminda pôz-se em fuga, vindo para esta cidade, onde, á noite, tomou um trem para S. Paulo.

A VERTIGEM!

A mocinha viajou, tranquillamente, num carro de 2ª classe, não despertando a mais leve suspeita. Quando chegou a S. Paulo, saltou, no Braz, para, depois, tomando um bonde, demandar a rua S. João, onde reside uma outra tia sua, d. Henriqueta Kramer, onde queria ficar morando.

No caminho, mudou de resolução:

— Vou á Penha!

E, com effeito, tomando um bonde daquella linha, Arminda foi ao templo catholico, onde orou, de joelhos junto ao altar da Virgem. Depois, saiu. Seu estomago estava fraquissimo Não se alimentara, durante toda a noite. Quando, saindo da igreja, atravessava uma rua, Arminda, que galgava um barranco, despenhou-se, desacordada.

— Meu Deus!

A POLICIA, ENTÃO

Um soldado, que se achava proximo, correu ao local e prestou soccorro á moça, providenciando para que ella fosse transportada para a Assistencia. Ahi, descobriram os medicos, que Arminda não era um rapaz e, suspeitando um crime, communicou o facto á policia. A moça foi interrogada. A policia de São Paulo telegraphou á nossa e Arminda, hontem, pela manhã, chegava ao Rio, acompanhada de um agente, ostentando o seu "paletot" almofadinha, cintado.

— Está, agora, satisfeita?

— Sim, estou; mas, não quero voltar para a casa dos meus paes.

O 4º delegado auxiliar vae mandar, hoje, a mocinha para o Juizo de Menores

ESTADO DO RIO

Nictheroy

APPREHENSÃO DE DOIS SACCOS DE FUMO

Pela policia da vizinha capital foram apprehendidos, hontem, na estação das barcas da Cantareira, na praça Martim Affonso, dois saccos cheios de fumo.

Os saccos foram levados para a delegacia da 1ª circumscripção, sendo, mais tarde, transportados para a Repartição Central da Policia.

Na delegacia da 1ª circumscripção, os saccos ficarão aguardando o apparecimento dos donos, que deverão ser autuados, como infractores.

UMA CRIANÇA QUEIMADA COM AGUA FERVENTE

Pela manhã de hontem, a esposa do sr. Arthur Vieira, residente á rua Dr. March n. 298, na vizinha capital, emquanto preparava o café matutino, deixou, entretida, a brincar no chão, a sua filhinha Celia, que tem apenas 19 mezes de idade. A um descuido, porém, da referida senhora, a menina Celia mexeu na chaleira, que já tinha a agua em ebulição, virando-a e sendo alcançada pelo liquido no rosto e outras partes do corpo.

O sr. Arthur Vieira agarrou-a, então, pelos braços e levou-a até a delegacia da 3ª circumscripção, onde, pouco depois, era medicada pelo Serviço do Prompto Soccorro.

A menor Celia foi, em seguida, internada no Hospital de S. João Baptista e soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos.

EM TORNO DA MORTE DE UMA CRIANÇA

Ha suspeitas de ter sido envenenada pelo remedio

Hontem, ás primeiras horas da tarde, compareceu á Repartição de Hygiene Municipal de Nictheroy, afim de providenciar sobre o enterro de uma sua filhinha, o dr. Mario Galvão, advogado e funccionario da administração dos Correios do Estado do Rio, residente na vizinha capital, á rua Pereira da Silva n. 83.

O medico que se achava de plantão naquella repartição, ao lêr o attestado de obito achou, porém, exquisita a "causa-mortis", estranhando tambem o nome do medico que o firmava, dra. Gertrudes Baddner, pois esta não tinha, absolutamente, registrado o seu diploma. Dizia o attestado que a criança fallecera de (textual) "fraqueza do coração", fórma essa que não é technica nem usada para definir, nos attestados de obito, a "causa-mortis". O funccionario da hygiene revelou, então, a sua surpresa ao dr. Mario Galvão, pae da pobre creancinha, que, em seguida, se retirou ainda mais acabrunhado.

Pouco tempo depois, era o dr. Mario Galvão procurado em sua residencia por um medico da Hygiene, que examinou o cadaversinho da criança, tendo sido tambem examinado o medicamento usado pela mesma criança, cujo enterro foi, então, sustado.

Hontem mesmo, o dr. Almir Madeira, director de Hygiene, dirigiu ao chefe de policia do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Exmo sr. chefe de policia — Havendo suspeitas de envenenamento do doente tratado pela doutora Gertrudes Baddner, que, aliás, não tem diploma registrado, venho solicitar de v. ex. providencias urgentes no sentido de serem feitas as necessarias pesquizas medico-legaes sobre o caso. O doente em questão falleceu hontem, após ter tomado cerca de 7 grammas e meia de hydrato de chloral e 2 grammas e meia de uretania. E' um menor de 17 mezes, filho do dr. Mario Galvão, residente á rua General Pereira da Silva n. 83".

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado, no municipio de Cabo Frio, o cidadão Joaquim Carvalho de Sant'Anna.

Nomeando o cidadão Bento Soares de Vasconcellos, para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Nova Iguassu'.

Declarando sem effeito o acto de 5 do corrente na parte em que removeu o bacharel Achilles Carreira Lassance, promotor publico do Carmo para a cidade de Maricá e o bacharel Manoel Simões de Souza Pinto, da de Barra do Pirahy para a do Carmo, ficando este removido para a comarca de Maricá.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Horacio Campos, director da Instrucção Publica, despachou os seguintes requerimentos: M. Lucie T. H. Martin, pedindo reconsideração de despacho — Complete o sello da petição. Oscar de Souza, pedindo reconsideração de despacho — Complete o sello da petição.

QUASI FOI LYNCHADO!

O VENDEDOR AMBULANTE QUE ESFAQUEOU UM GAROTO

Occorreu o facto, ante-hontem, á noite, na rua Marquez de Sapucahy, em frente a uma avenida ali existente. Do mesmo já se occuparam todos os matutinos de hontem, em notas ligeiras, de accordo com o adiantado da hora.

Soube-se, mais tarde, que o vendedor de fructas Benedicto da Silva

O perverso criminoso

Christiano, depois de haver esfaqueado o menor Eurico Silva, no ventre e nas costas, escapou de ser lynchado por populares, tal foi a indignação que nos mesmos causou a brutal e covarde scena de sangue.

O pobre menino continua em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro. Seu perverso aggressor, que ainda se encontra no xadrez do 9º districto, preso em flagrante, será, logo á tarde, removido para a Casa de Detenção.

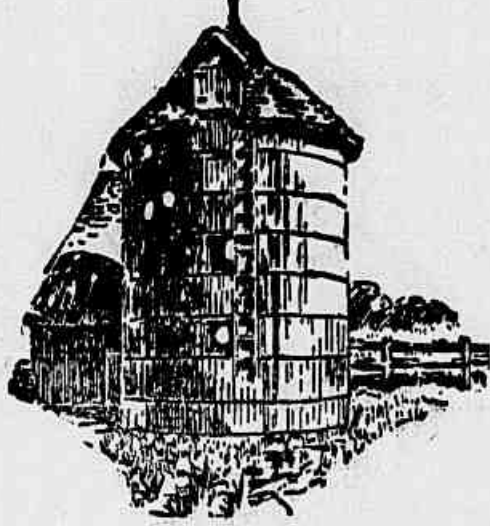
O JARDIM ZOOLOGICO E AS SUAS ATTRACÇÕES

No desejo de attender a innumeros pedidos de visitantes, que desejam apreciar o acto da captura, pela grande serpente, do animal que ella deseja comer, a direcção do Jardim Zoologico fará collocar uma capivara, no viveiro da gigantesca "Sucuri", chegada de Matto Grosso.

A capivara, que constitue a alimentação preferida pelas sucuris, será posta no viveiro, no proximo domingo, ás 14 horas.

Comquanto essa gigantesca serpente dê mostras de querer se alimentar, não é certo que ella coma a capivara, porque nunca se sabe ao certo, a hora em que as cobras estão resolvidas a comer.

A VIDA DOS CAMPOS

UM PAIOL PARA O MILHO

Uma das questões mais importantes para a vida interna de uma fazenda de cultura intensa é a que se refere ao armazenamento dos cereaes. Todos os fazendeiros fazem o maior empenho pelo desenvolvimento das culturas, mas ao desenvolvimento corresponde uma necessidade crescente de terreno para o armazenamento das safras. Como resolver semelhante problema se o terreno não é elastico?

Em muitas fazendas, que se vêm torturadas por semelhante facto, os paióes já não crescem em extensão, crescem antes em altura, de modo que é muito commum verem-se paióes com o feitio de torres redondas, que dão um aspecto bem curioso á vida das fazendas, lembrando certos fornos das grandes industrias metallurgicas.

A nossa gravura representa um paiol moderno obedecendo a este principio: crescendo para cima. E' feito de madeira, muito simples, comtanto que tenha um arcabouço feito de forte vigamento. Ahi deve ser armazenado todo o milho verde.

CORRESPONDENCIA

"ORPINGTON AZUL"

R. Lemos Corrêa — Rio — Escreve-nos:

"Penhorar-me-á em extremo o seu valioso informe sobre o seguinte:

1) — Poderei adquirir no paiz "Orpingtons azues" ou ovos desta variedade?

2) — Em respondendo pela affirmativa — onde?

3) — E mais: — Qual a sua opinião sobre a mesma?"

Resposta — No paiz não se encontra esta variedade de Orpington. Como nunca a observei, deixo de externar minha opinião. Seria entretanto para nós brasileiros uma grande novidade.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

CRIAÇÃO DE PERU'S

Uma curiosa — Escreve-nos:

A consulente encontra na versão para a lingua portugueza da Cartilha Avicola do dr. Pedro Biedma o que deseja, admiravelmente esplanado.

Escreva á "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, Caixa Postal, 652.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

"PINTASILGOS"

Osorio Quinterio Junior — Villa Bella — S. Paulo — Escreve-nos:

"Sendo eu amante de passarinhos e possuindo alguns delles dentre os quaes tenho uns pintasilgos que depois de dois mezes e pouco de gaiola principiam a ficar tristes e morrer, já são diversas vezes que acontece isto, pois sempre trato-os com toda a limpeza e bom alpiste.

Peço-vos dizer-me o que se deve fazer para conserval-os na gaiola e qual o alimento que se deve dar para não morrer.

Esperando ser attendido, etc., etc."

Resposta — Ha duas especies de passaros, chamados de pintasilgos: "os de gaiola" que se criam com as misturas fornecidas aos canarios e colleiros e "os do Matto-Virgem" — de colorido preto e branco, cuja alimentação é de frutas — laranjas, bananas, mamão, etc.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

EPITHELIOMAS

Um leitor — Macahé — Escreve-nos:

"Tenho em uma chacara alguns pintos que estão com caroços na cabeça e venho pedir um remedio para acabar com o mal."

Resposta — O epithelioma contagioso não é mal que se liquide com meias medidas. O tratamento póde ser feito applicando a pomada sololada para amollecer as cascas, mas a tintura de iodo deve ser applicada logo que estas calam.

A cura só se dá quando o mal tem terminado o seu periodo de evolução.

Procure vaccinar os seus pintos para evitar a mortandade.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura).

RHEUMATISMO

Constante leitor — Escreve-nos:

"Tenho um gallo Rhod Island Red, exemplar muito lindo e que depois de ter passado uma noite exposto á chuva muito forte, appareceu com uma tremura nas pernas, não tendo forças para se firmar bem, o que o impede de exercer as funcções de reproductor. Fiz uma defumação com rama de alho, conforme, me ensinaram e dei-lhe um purgativo de oleo de recino, mas, nada disto adiantou coisa alguma. Desejava saber o que me aconselha. O gallo come perfeitamente, canta e tem boa apparencia; e tenta exercer suas funcções de reproductor, etc. etc."

Resposta — Collocar a ave em gaiola com colchão de palha secca. Friccionar as pernas com essencia de terebentina. Alimental-a convenientemente e variadamente. Esperar com paciencia que a natureza reaja.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura).

VETERINARIA AGRICOLA

Valladares — Piedade — Escreve-nos:

"Possuo alguma criação e dentre ella um gallo novo, Rhode, vermelho, o qual appareceu com uma crosta branca em volta dos olhos e do bico, espalhando-se até a barbella. Como não deu resultado o tratamento que fiz, é que recorro a v. ex., pedindo o especial favor de indicar-me o meio de cural-o."

Resposta — As crostas ou escamas brancas que apparecem na face e barbellas de seu gallo Rhodes são produzidas por um cogumello.

A applicação de pomada de enxofre durante dias consecutivos dá bons resultados.

Convém isolar a ave enferma, porque de outra forma a disseminação no aviario é rapida.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura).

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O TRABALHO DAS FORMIGAS NO DISTRICTO FEDERAL — MELHORAMENTO NECESSARIO NO MEYER — A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA LEGIÃO DOS FIRMES — UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL — O FESTIVAL DE HOJE NO CINE-THEATRO ENGENHO DE DENTRO — A ENTREGA DA BANDEIRA AOS ESCOTEIROS DA PIEDADE — PROCLAMAS — A INAUGURAÇÃO DE UM CHAFARIZ NO SAPE' — VARIAS NOTICIAS

O TRABALHO DAS FORMIGAS NO DISTRICTO FEDERAL

A destruição systematica das formigas representa para nossa Capital um serviço de rara benemerencia. Não se póde calcular senão com os recursos de uma trabalhosa estatistica, actualmente impossivel de se fazer, o enorme prejuizo que a formiga causa á economia do Districto, não sómente nos jardins e pomares das casas dos centros urbanos, como na pequena lavoura que faz a riqueza da zona rural.

No Meyer, por exemplo, ha zonas em que as formigas operam maravilhosamente, á vontade; jardins hoje florescentes, no dia seguinte completamente despidos; chacaras, bem tratadas, cujos frutos verdes são destruidos pela saúva insaciavel.

A saúva vae além. Invade até casas commerciaes e particulares. Os meios de combate á formiga não são efficientes, ou antes, são difficultados. E' um serviço de verdadeira assistencia economica, para sua attribuição não se deverá exigir pagamento algum. A formiga deve ser considerada uma praga, uma endemia e contra as pragas e endemias, não consta que o Estado tenha direito a exigir remuneração especial.

Actualmente quem tiver um formigueiro nas proximidades de sua casa, fóra de terreno seu, fica sujeito apenas a não reclamar, porque terá de pagar só para um beneficio que aproveita a diversos.

O caso deverá ser de mera denuncia junto a quem de direito, para que o combate fosse iniciado.

Fomos convidados a visitar algumas chacaras e jardins no Meyer, afim de constatarmos o trabalho destruidor das formigas. Em um jardim da rua Hermengarda, pudemos verificar a devastação. Entretanto, neste jardim apenas se desemboca um canal; ninguem sabe onde fica a panella das formigas.

O mesmo succedeu em uma chacara cujo proprietario nos mostrou as videiras maltratadas, sem saber de onde procedem as formigas.

Certa vez no Engenho de Dentro alguem resolveu mandar destruir as formigas, que lhe accommettiam a chacara. Esse alguem é homem de posses e mandou em caracter particular destruir os formigueiros proximos á sua chacara.

Numa area que comprehende a rua Itaquaty, Borges Monteiro e do Alto, pagou a destruição de quarenta formigueiros de saúva.

Isso faz quem póde. Mas a maioria, principalmente agora só ganha para comer, não dispõe de recursos para isso. Ou planta um pequeno jardim para gozo proprio e belleza da cidade, ou faz uma pequena horta para o proprio consumo.

A destruição da formiga é um serviço publico e de relevancia; deve ser dado e não vendido.

Quando, porém, será esse serviço feito de modo efficiente ?

MEYER

Melhoramento necessario

Um melhoramento que deve ser realizado na estação do Meyer, para acabar com a poeira, em virtude do trafego desusado de vehiculos, é o asphaltamento dos trechos das ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro, esta desde a rua Meyer até a praça onde fus confluencia com a avenida Amaro Cavalcanti, e aquella desde a rua da Light até a esquina da rua Lucidio Lago.

Realizada esta importante obra, a capital dos suburbios apresentar-se-á com outro aspecto, desapparecendo um dos maiores flagellos — a poeira, cuja tortura é bem conhecida, além dos seus prejudiciaes resultados.

Que o prefeito do Districto Federal medite sobre o assumpto e veja que, effectivamente será um alto serviço prestado ao Meyer o asphaltamento dos dois trechos acima indicados.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Avisamos as pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso da Independencia" e residam nos suburbios, poderão fazel-o em nossa succursal á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, das 11 ás 13 horas.

Afim de satisfazer muitos pedidos que estamos recebendo resolvemos prorogar ainda uma vez, até 23 do corrente, o prazo para o recebimento das collecções, que será feito directamente na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas.

TODOS OS SANTOS

A posse da nova directoria da Legião dos Firmes

Será levado a effeito no sabbado proximo, nos salões do bemquisto Gremio João Caetano, á rua Getulio n. 12, em Todos os Santos, a festa commemorativa da posse da nova directoria da Legião dos Firmes, aggremiação constituida de rapazes que pertencem ao quadro social do referido gremio.

A directoria da Legião dos Firmes está assim constituida:

Presidente, José Bittencourt; vice-presidente, Carlos Proença; 1º secretario, Arlindo Pinto; 2º secretario, José Parente; 1º thesoureiro, Alfredo Camargo; 2º thesoureiro, Alexandre Carneiro Netto; 1º procurador, Ary da Silva Coelho e 2º procurador, Elias Solon.

Directores de diversões: Waldemiro Silva, Euclydes Barreto, Maximiano Rogerio e Christiano Braga.

Orador official, Candido Teixeira.

ENGENHO DE DENTRO

União dos Cegos no Brasil

Do sr. Manoel Souto, por intermedio de d. Alice Mesquita, recebeu esta instituição o donativo de 90$100 em especie, angariado entre operarios das officinas da 1ª Divisão da Central do Brasil.

A finalidade da União dos Cegos no Brasil, exclusivamente caritativa e de defesa social, tem inspirado gestos generosos de nossos patricios, que, insensivelmente, collaboram numa grande obra, concorrendo para que no menor prazo possa ella prestar os seus serviços fundamentaes.

O festival de hoje no Cine-Theatro Engenho de Dentro

Em beneficio da Caixa Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica e Particular, haverá hoje um imponente festival no Cine-Theatro Engenho de Dentro, que promette revestir-se de grande brilhantismo, tendo em vista o bellissimo programma organizado e que certamente levará grande concurrencia a essa casa de diversões da estação do Engenho de Dentro.

Como já noticiámos o festival será dedicado á sra. d. Déa Bergamini, esposa do deputado Adolpho Bergamini e ao intendente municipal dr. Mario Piragibe.

PIEDADE

Escoteiros catholicos — A entrega da bandeira

No proximo domingo, 15 do corrente, no terreno ao lado do templo do Divino Salvador, realizar-se-á uma formatura do batalhão de Escoteiros Catholicos, para a solemnidade da entrega da bandeira. Esta solemnidade coincide com o primeiro anniversario da fundação da Associação dos Escoteiros Catholicos da Piedade, o que augmentará de realce a modesta festa dos membros desse galhardo batalhão.

CASCADURA

Proclamas

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, do escrivão Lino Fonseca Junior, estão se habilitando para casar: Alexandre Sant'Anna Brasil e Iracy dos Santos Freitas; Guilherme Paes de Andrade e Iracema dos Santos; Joaquim Verdade Couto e Carmen Barrera Almeida; Marcellino Dias de Freitas e Maria Feniana da Conceição; Oswaldo Moreira Baptista e Arlinda Francisco Nogueira.

IRAJA'

Abertura de sepulturas

A partir do dia 11 de dezembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Irajá, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Ns.: 473, 515, 891, 987, 3.247, 3.249, 3.251, 3.253, 3.257, 3.259, 3.261, 3.263, 3.265, 3.267, 3.269, 3.271, 3.273, 3.275, 3.277, 3.279, 3.281, 3.283, 3.287, 3.289, 3.293, 3.295, 3.297, 3.299, 3.301, 3.303, 3.305, 3.307, 3.309, 3.311, 3.313, 3.315, 3.317, 3.319, 3.321, 3.323, 3.325, 3.327, 3.329, 3.331, 3.333, 3.335, 3.337, 3.341, 3.343, 3.347, 3.349, 3.351, 3.353, 3.355, 3.357, 3.359, 3.361, 3.363, 3.365, 3.367, 3.371, 3.373, 3.375, 3.377, 3.379, 3.381, 3.383, 3.385, 3.387, 3.389, 3.391, 3.395, 3.396, 3.397, 3.399, 3.401, 3.405, 3.407, 3.409, 3.413, 3.421, 3.423, 3.425, 3.429, 3.431, 3.433, 3.435 e 3.437.

SAPE'

A inauguração de um grande chafariz

Na praça das Perobas, na estação de Sapé, suburbio servido pela Linha Auxiliar, será inaugurado no dia 15 do corrente o grande chafariz adquirido por subscripção publica, sendo esse acto revestido de solemnidade e honrado com a presença do ministro da Viação e do engenheiro do 1º districto da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Vão ter finalmente os habitantes da estação do Sapé o precioso liquido, que de longa data vinha sendo reclamado com justa razão.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Jockey Club, 310 e 24 de Maio, 873.

Districto da Inhaúma — Ruas: José dos Reis, 182; Abolição, 155; Elias da Silva, 237; Assis Carneiro, 19; Praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.720 e 3.112.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

AVISO

Esta figura é re-publicada para satisfazer aos muitos pedidos que nesse sentido temos recebido desta Capital e do Interior.

PEDRA MYSTERIOSA...

CAIU NA CABEÇA DO OPERARIO

Era cedo ainda. O operario João Pereira, de 60 annos de idade, viuvo, despertando, foi para o quintal da casa em que mora, á praia de Botafogo n. 173, afim de fazer um pouco de exercicio, caminhando. Nesse momento, uma pedra, vinda não se sabe de onde, cae na cabeça do pobre homem, produzindo-lhe um ferimento contuso.

O sexagenario foi receber soccorros na Assistencia.

TEM APENAS 12 ANNOS E JA' COMMETTEU UM CRIME

E' um pequeno perverso, de máos instinctos, mesmo, o José Maria Fernandes, que conta apenas 12 annos de idade e reside á rua Flavio Farnesi n. 19, em Bomsuccesso.

Hontem, em frente á estação teve elle uma contenda com João Domingues, seu collega de escola, de 15 annos de idade, tambem morador naquella rua. Quando a discussão ia mais acalorada, o mais joven dos contendores, sacando de uma faca, investiu para o outro, ferindo-o nas costas. Não foi profundo o golpe, porque a victima poude livrar o corpo, deitando a correr.

A policia do 22º districto prendeu o menor criminoso, que terá destino conveniente, e fez medicar na Assistencia do Meyer a pobre victima, cujo estado não tem, felizmente, a minima gravidade.

LADRÕES AUDACIOSOS !

COMO UM VIAJANTE FICOU SEM 6:400$000

Um dia, Manoel Gomes, capacitando-se de que, como chefe de linha que era das obras de aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas, jámais enriqueceria, e, como fosse o seu maior ideal chegar a ser capitalista, metteu-se a negociar por conta propria. Arranjou uns dinheiros, por emprestimo, com amigos, juntou-os ás suas economias, e entrou a viajar. Esteve em Minas Geraes, onde negociou com malacacheta, e, tempos depois, regressou ao Rio. Ultimamente, estava elle residindo na casa de uns amigos seus, á rua Rodrigo de Freitas n. 309, na Gavea. Ia, constantemente, para "matar saudades", ás obras da lagôa, onde ficava, horas esquecidas, a palestrar com ex-companheiros seus. No ultimo sabbado, o Manoel foi á taberna existente na Fonte da Saude, lá por aquellas paragens, e ali entrou a beber, com diversas pessoas.

— E' a minha despedida! — dizia elle, satisfeito, a esvasiar os calices.

Cerca das 18 horas, sentando-se bebedo, deixou elle a taberna e foi para um barracão proximo, onde se deitou, sobre umas taboas.

Logo que o homem, sob a acção do alcool, ferrou no somno, tres piratas, que lhe vigiavam os passos, por sabel-o cheio de dinheiro, foram ao tal barracão e o assaltaram, arrancando-lhe do bolso do casaco a somma de 6:400$ e da calça um relogio de ouro.

Quando os gatunos se retiravam, Manoel Gonçalves acordou e tentou segural-os. Deu-se, então, uma luta séria, da qual, como não podia deixar de ser, saiu derrotado o pobre Manoel, que ficou com o rosto, a cabeça e os braços repletos de ecchymoses.

Os atacantes, mal o viram tombar ao chão, deitaram a fugir.

O facto acima, tal qual o narramos, está registrado na delegacia policial do 21º districto. As respectivas autoridades já estão na pista dos ladrões, que, ao que suppõem ellas, são operarios que trabalham na Lagôa Rodrigo de Freitas.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

D. Julieta Fernandes da Rocha, ter. Irajá — 480$.
— Roque Pereira da Silva, ter. Irajá — 500$.
— Pedro Gonçalves, Predio, Tijuca (Estrada Velha) 234 — 13:500$.
— Jorge Ballalai, Predio, 278, rua Professor Gabizo — 70:000$.
— Ladislau Martins do Val Porto, Casa, Travessa Flausina 16, Irajá — 2:000$000.
— Maria Theodora Guimarães, Ter. Inhauma — 3:500$000.
— Jayme Rodrigues, Predio, 5-B, rua Alice (Madureira) — 1:310$.
— Antonio Ribeiro Xisto, 3|5 partes predios 34 e 36, rua Joaquim Meyer — 11:500$.
— Francisco de Souza, Casa, pão pique, Serra Lameirão — 1:000$.
— Theophilo Monteiro de Castro, Ter. Inhauma — 3:000$.
— Augusto Raul de Oliveira, Ter. Estação Amorim — 1:000$.
— Antonio Bartholdo da Costa, Predio 658, Estrada Freguezia, Jacarépaguá — 8:000$.
— Antonio Souza Martins, Predio, 366, r. Anna Nery — 26:000$.
— José dos Santos, casa IV, rua José Bonifacio 60, Todos os Santos — 9:500$.
— Herdeiros de D. Esther de Macedo Soares, Predio 35, rua Dr. Garnier 36:000$.
— Ant. Gonçalves Bandeira, Predio e ter., 78, r. Visconde Figueiredo — 29:000$.
— Herdeiros de Maria José da Silva Pontes, Predio e ter., rua Presidente Barroso 104 — 9:000$.
— Leonel José de Souza, Ter. Irajá — 500$.
— Bruno Galvão, Ter. Irajá — 800$
— Maria Augusta Duarte, Ter. Irajá — 600$000.
— Antonio Maria Meirelles, Ter. Irajá — 500$000.
— José Joaquim Peixoto, Predio 32, r. Adalgisa Aleixo, Irajá — 6:500$.
— Thomaz Cezario, Ter., r. Balbina — 800$000.
— Herdeiros Alexandre Teixeira, Predios 31 e 33, r. S. João e 238, r. Magalhães Castro — 30:173$820.
— Herdeiros de Francisco Fernandes, Predios 481 e 493, Estrada Sapé — 5:782$319.
— Jayme Rodrigues 3400 avos do predio 5-B, rua Alice, Irajá — 1:290$.
— Ernesto de Oliveira Silva, Ter. Irajá — 5:000$.
— Domingos Gonçalves de Oliveira, Ter. rua José do Patrocinio — 5:000$.
— Ant. Alves Ferreira, Predio 89, r. Andrade Pertence — 35:000$.
Total — 316:936$639.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS

O DENSIMETRO

Eis um dos pequenos elementos, de grande utilidade, na perfeita exercitação da T. S. F.

O densimetro representa a combinação de tres apparelhos elementares, que servem para medir a densidade do electrolyto, a saber:

O provete, o "cachimbo" e o areometro. Em logar de sacar o electrolyto com o "cachimbo", derramal-o no provete e ahi mergulhar o areometro, immerge-se o bico do densimetro na dorna, aspira-se o liquido, com o auxilio da "pêra" de borracha de que o apparelho é provido e, através a parede de vidro, effectua-se a leitura do areometro, que fluctua no interior do densimetro, no liquido aspirado.

Assim, pois, já não haverá possibilidade de extravasamento de acido, com as sequencias desastrosas que essa operação comporta, ás mais das vezes.

Aliás, na maior parte dos casos, não é possivel evitar os transvasamentos com um densimetro ordinario. Não é possivel, com effeito, introduzir o densimetro, directamente, na dorna de uma bateria de accumuladores de pequena capacidade, por causa da falta de logar e do empolamento das placas.

Aspecto do novo densimetro, ora descripto em "Radio-Jornal" — De cima para baixo, se apresentam á inspecção do leitor os seguintes elementos, componentes do pequeno apparelho: a "pêra" de borracha, para a aspiração, o provete de vidro, encerrando o areometro, e o "cachimbo"

Esse novo densimetro prestará, portanto, os melhores serviços aos amadores da T. S. F.

Heloisa Maria
Grande Concurso de Natal

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DO DIA

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E. (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, hoje, o seguinte programma:

— A's 12 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes — Discos das casas Edison e Paul J. Christoph, e abertura das bolsas do café, de Santos.

— Das 16 ás 17 1|2 — Previsão do tempo, serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana — Discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C. — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cabiaes — Movimento commercial do café em Santos e Nova York — Bolsas de titulos.

— Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches — Movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de sciencia e de interesse geral — Notas dos jornaes da noite.

— Das 20 1|2 ás 20.55 — Sessão litero-humoritisca, pelo sr. Luperclo Garcia.

— Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y. (Arpoador).

— Das 21.05 em diante — Transmissão do Studio de Praia Vermelha, da hora certa recebida da estação S. P. Y.; do boletim do tempo, para os Estados do Sul e do concerto vocal e instrumental, organizado pelo Radio Club, com o seguinte programma:

1ª parte

I. — Rossini, symphonia da opera "Guilherme Tell", para orchestra do Radio Club do Brasil.

2. — Godefroid, estudo de concerto, solo de harpa, pela senhorita Jacy Simões Lobato.

3. — Gaune, "Extase", pela orchestra do Radio Club do Brasil, com acompanhamento de harpa, pela senhorita Jacy Simões Lobato.

4. — Solo de piano, de musica portugueza, pelo prof. J. Octaviano.

5. — Canto, pela soprano sra. Lydia Hime.

6. — Olschllegel, "Serenata", trio para violino, violoncello e harpa, pelos professores Alfons Ungerer, Oswaldo Allioni e senhorita Jacy Simões Lobato.

2ª parte

1. — Wagner, "Folha d'Album", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2. — Canto, pela soprano sra. Lydia Hime, acompanhada ao piano pelo prof. Barros Figueiredo.

3. — Tedeschi, "Marionnettes", solo de harpa, pela senhorita Jacy S. Lobato.

4. — a) Verdi, "Un ballo in maschera" (Eri tu che macchiavi quell'anima"), canto, pelo barytono Braulio Mesquita, com acompanhamento da orchestra do Radio Club do Brasil.

5. — Drigo, "Serenata", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

6. — Bizet, "Couplet du Torero", canto, pelo barytono Braulio Mesquita, com acompanhamento da orchestra do Radio Club do Brasil.

7. — Potpourri da opereta "Chefe dos ciganos", de Kalman, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

A "Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros), irradiará, hoje, de seu studio, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

— A's 12 horas — "Jornal de Meio-Dia" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio, noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã) — "Pagina infantil, pelo "Vovô", professor João Kopke.

— A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade.

— A's 18 horas — "Jornal da Tarde" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio, previsão do tempo; noticias de interesse geral).

— A's 20 horas — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Couto, director do Atheneu S. Luiz — Palestra scientifica, pelo prof. Felix Valente:

1º, "Idéas modernas sobre o funccionamento do systema nervoso";

2º, "O cancer das plantas e sua importancia para a medicina";

3º, "Revista das Revistas".

— O sr. Catulo Cearense, em seu repertorio.

— A's 22 horas — "Jornal da Noite" (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias telegraphicas do estrangeiro, ultimas noticias dos jornaes da noite, noticias diversas).

A CORRENTE ALTERNADA, DE 220 "VOLTS", UTILIZADA NO FILAMENTO

A proposito do que publicamos hontem em "Radio-Jornal", sob o titulo supra, temos a accrescentar, para conhecimento dos leitores interessados, que o apparelho em questão já é encontrado em nosso mercado de Radio, e assim, todos os seus elementos accessorios.

VIDA UNIVERSITARIA

Foi fundada a Academia Universitaria de Letras — Os dependentes da Polytechnica farão os seus exames em primeira época

ACADEMIA UNIVERSITARIA DE LETRAS

Acaba de ser fundada a Academia Universitaria de Letras. E' este um novo emprehendimento que vem demonstrar o quanto tem conseguido os nossos moços trabalhando em harmonia e fazendo com que seus esforços não sejam perdidos ao acaso e convirjam para um ponto que assignala uma nova conquista.

A Academia Universitaria de Letras foi criada por um grupo de estudantes das nossas escolas superiores, com o nobre e elevado intuito de incentivar o cultivo da lingua e tratar de todas as questões que lhe digam respeito.

Os academicos que fundaram esta nova instituição não a constituem, porque, para isso, se torna mister a apresentação de um trabalho, o qual será julgado por tres membros da Academia Brasileira de Letras, que serão opportunamente escolhidos.

A INTERESSANTE CONFERENCIA DO PROFESSOR EVERARDO BACKHEUSER

O professor Everardo Backheuser, como noticiámos, em outra local, realiza hoje, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma interessante conferencia sobre a "Theoria do Espaço e da Posição, em face do patriotismo brasileiro", a qual dedica, especialmente, á ultima turma de engenheiros geographos, da qual foi paranympho.

O CASO DOS DEPENDENTES NA POLYTECHNICA

Foi ventilado, hontem, na congregação da Escola Polytechnica, o caso dos exames dos alumnos dependentes.

Exposta a questão pelo dr. Tobias Moscoso, director daquelle estabelecimento de ensino e depois de alguma discussão, foi dado ganho de causa ao requerimento do Directorio Academico.

Significa esta resolução dos professores da Polytechnica uma nova victoria para o seu corpo discente, fielmente interpretado pelo Directorio Academico, instituição que tem sabido defender, em todos os periodos difficeis da vida universitaria, o direito dos seus representados.

AS FALTAS DOS ALUMNOS DO CURSO DE CHIMICA ANNEXO A' POLYTECHNICA

Ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro declarou o ministro da Agricultura que, á vista do parecer do Conselho de Professores, as faltas dadas pelos alumnos do Curso de Chimica Industrial, annexo á mesma Escola podem ser abonadas, uma vez que tenham elles executado os trabalhos praticos e frequentado as aulas, obtendo média sufficiente.

ÉCOS DA REVOLTA

CHEGOU, HONTEM, O 29º DE CAÇADORES

Justamente ha um anno, vindo do Rio Grande do Norte, onde teve parada, passava por esta capital, em transito para os sertões do Paraná, o 29º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel João Augusto C. da Silva.

Aqui chegado, após curta demora, essa unidade seguiu seu destino, e no theatro da luta contra os rebeldes, coube-lhe guarnecer Clevelandia, com o objectivo de impedir a passagem dos rebeldes por esse ponto do territorio paranaense.

Acossados pelas outras forças, os rebeldes recuaram até passarem a fronteira.

O 29º batalhão passou então a ter outras missões, missões estas que se prolongaram durante mezes e que só ha pouco terminaram com o seu embarque em Porto União.

Hontem, justamente após um anno, o 29º chegou a esta capital, desembarcando, á tarde, na gare inicial da Central do Brasil, marchando em seguida para o Quartel-General, onde ficará até seu embarque para o Rio Grande do Norte.

Toda a tropa veiu em boas condições de saude.

O 29º B. C. que veiu agora sob o commando do capitão Luiz Tavares Guerreiro, tem a seguinte officialidade: fiscal, capitão Creso Monteiro; ajudante, 2º tenente Augusto dos Reis; medico, 1º tenente Agenor Meneseal Campos e os primeiros-tenentes Julio Ponese Pontes, Everardo B. Vasconcellos, segundos-tenentes Macario G. Mello, J. B. Furtado, Clotonio Oliveira, Tito Galvão Filho, Reynaldo O. Reis, Tobias Rovoredo, Faustino Lima, Horacio Silva, José P. de Oliveira e José Albuquerque.

A officialidade do 29º B. C. apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito.

OFFICIAL EM LIBERDADE

Foi hontem posto em liberdade o 1º tenente Waldemiro Paulo Storino, por não ter sido apurada a sua responsabilidade nos acontecimentos subversivos.

AS PRAÇAS DA POLICIA DE SERGIPE

O general Menna Barreto, commandante da região, ordenou que as praças da Policia de Sergipe que se acham addidas ás unidades desta região, sigam para aquelle Estado.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA-INDUSTRIAL DE CAXIAS

Do intendente municipal de Caxias, Rio Grande do Sul, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Agradeço desvanecido o ter-se v. ex. feito representar na Exposição Agricola-Industrial aqui realizada, bem como o auxilio concedido para a mesma, auxilio que nos animou a dar o maior brilhantismo a essa festa do trabalho, assistida por mais de vinte mil pessoas, reveladora da grande capacidade productiva desta população."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: em transito, para Santa Cruz, 1.043 rezes e 410 em "stock", para embarque em Cruzeiro.

SOBRE O REGULAMENTO DO SELLO

Respondendo á uma consulta de La Porta & Comp., o director da Recebedoria Federal decidiu que as cartas de nomeações de agentes angariadores de prestamistas para clubs de mercadorias, incidem no pagamento do sello fixo de 600 réis, por folha.

O mesmo director, respondendo á uma consulta da The Texas Company (South America Limited), decidiu, que contracto está sujeito ao pagamento do sello proporcional pelo valor de todas as obrigações que contém, excluidas a multa, que constitue pena convencional, e a opção dada para a compra do apparelho.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CARDEAL ENRICO GASPARRI

O banquete de hontem no palacio São Joaquim

Os que compareceram no banquete do Palacio São Joaquim

De intimidade, num ambiente todo fraternal, foi o banquete hontem realizado no Palacio S. Joaquim, offerecido ao novel membro do Sacro Collegio, monsenhor Enrico Gasparri, por s. em. o cardeal-arcebispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

A' mesa, de 22 talheres, tomaram assento, além do homenageado, s. em. o cardeal Arcoverde, d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, o senador Paulo de Frontin e outros altos representantes do clero e do mundo official convidados.

Houve dois discursos: o de offerecimento e de resposta do homenageado.

No Itamaraty, ás 20 1|2 horas, realiza-se hoje, o jantar que o ministro Felix Pacheco offerece a s. em. o cardeal Enrico Gasparri, que deixará esta capital com destino a Roma, amanhã, 13 do corrente.

A este jantar deverá comparecer o corpo diplomatico aqui acreditado.

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos [illegible]

Provisões — João Soares e Soledade Martins, [illegible] e Anna Fernandes Ribeiro, Alfredo da Costa Moreira e Maria Clara da Costa.

Provisões com licença de oratorio — Francesco Saverio Consentino e Elisa Rosario Caruso, e Antonio Francisco da Costa e Ida Mattos Guimarães.

Licenças de oratorio particular — Francisco Coelho Junior e Regina da Silva Paranhos, Guilherme Pinto Bravo e Juracy Scazzo, Oswaldo Motta e Olga Barrocas, Abel Ferraz Nunes e Maria de Lourdes Ferreira Braga, Carlos Seabra Moniz e Maria José de Albuquerque Fernandes, e Francisco da Veiga Freitas e Nair Lobato.

Visto em instrumento — Castano Mantone Mauro Aniello e Felicia Crocamo.

Despachos diversos:

Foi nomeado coadjutor do rev. vigario de Marechal Hermes, o rev. padre Frei Eloy Madrid de S. Thomaz de Villa Nova.

— Passou-se provisão approvando o compromisso da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado.

—

Pede-nos a Camara Ecclesiastica que façamos publico o convite que o arcebispo coadjutor dirige aos revms. sacerdotes do clero secular e regular, ás Ordens Terceiras, Irmandades, Confrarias e Associações Catholicas, aos collegios, instituições religiosas e, em geral, aos fieis desta capital para, no proximo dia 13, comparecerem ao Cáes do Porto, Praça Mauá, em demonstração de affecto e reconhecimento ao rem. d. Henrique Gasparri, que pelo vapor "Giulio Cesare" partirá para Roma, onde vae receber a purpura cardinalicia.

A hora do embarque será annunciada pelos jornaes.

LAUS PERENNE

O SS. Sacramento na Hostia Consagrada do Altar será adorado, hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz do Loretto, em Jacarepaguá, e durante á noite, começando ás 18 1|2 [illegible] na matriz de Copacabana, terminando em ambos com a benção e sendo a adoração nocturna na privativa dos homens.

SS. SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus, na Hostia Sacrosanta, serão rezadas missas, em seu louvor, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, na Cathedral Metropolitana;

A's 8 horas na matriz de Santa Rita, com canticos e harmonium;

A's 7 1|2 horas, no santuario do Meyer, na matriz de S. João Baptista da Lagoa e na igreja de N. S. do Parto;

A's 8 horas, nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria, e na capella de N. S. Auxiliadora.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará, domingo, 15 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na capella de Santa Genoveva, á rua S. Christovão, 518 A, bairro de Santa Genoveva e para essa solemne demonstração do filial amor a Jesus no SS. Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte na sagrada mesa eucharistica, durante a missa havendo canticos sacros pelos confrades e pratica pelo rev. capellão.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Adoração nocturna official do dia 13 para 14 do corrente

A Confraria do SS. Sacramento da matriz do Engenho Novo, organizou a seguinte pauta dos seus confrades para a adoração nocturna ao SS. Sacramento em a noite de 13 para 14 do corrente mez:

1º quarto — Do inicio até a meia-noite — Director, o thesoureiro José Ferreira.

Das 9 ás 10 — Dirigente, Antonio Luiz Pinto.

Das 10 ás 11 — Dirigente, Italo Marial.

Das 11 á meia-noite — Dirigente, Salathiel Campos.

2º quarto — De meia-noite ás 3 horas — Director, o secretario Alberto Gayoso.

De meia-noite á 1 hora — Dirigente, Joaquim Paulo de Miranda Mendes.

De 1 ás 2 horas — Dirigente, Adelino Ferreira Reis.

Das 2 ás 3 horas — Dirigente, Pedro Delmillac.

3º quarto — Das 3 horas ao final — Director, o presidente Bernardo de Carvalho.

Das 3 ás 4 horas — Dirigente, Augusto Maquieira.

Das 4 ás 5 horas — Dirigente, Octaviano Souto Rego.

Das 5 ás 6 horas — Dirigente, Antonio Pereira Branco.

Das 6 horas ao final — Dirigente, Firmino Archanjo Viegas.

Do inicio até ás 9 horas da noite, a adoração será feita por qualquer confrade que possa comparecer. O confrade que possa comparecer. O comparecer na hora marcada, é favor permutar com outro confrade ou communicar com antecedencia para a precisa substituição.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, situada á Praia das Palmeiras, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, a missa compromissal em louvor de Santa Edwiges, padroeira dos pobres e dos individados.

O officio terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do SS. Sacramento, da matriz de S. João Baptista da Lagoa faz celebrar, hoje, ás horas habituaes, a sua missa compromissal, em louvor do seu excelso padroeiro, missa, em que haverá communhão para os componentes dessa instituição pia, terminando com a benção do SS. Sacramento.

ESPIRITISMO

O ESPIRITISMO E OS SABIOS

Bem interessantes são as considerações de alguns sabios sobre o Espiritismo. Como não podem resistir á luz da verdade, entram no caminho da mystificação, tal como os suppostos defensores do Christianismo puro.

Estão muito enganados se pensam que, para seguir a doutrina, é bastante ter o intellecto desenvolvido, isto é, terem armazenado systemas scientificos mais que seus semelhantes. Porventura elles julgam que a sapiencia de que se ufanam foi concebida por elles proprios sem o conhecimento de livros escriptos pelos seus antecessores? Isto vem provar que tudo gyra em torno do passado.

Não nos devemos illudir a nós mesmos. No caso em questão, ninguem melhor do que elles sabe que se lhes não mettessem uma cartilha nas mãos saberiam tanto como qualquer infeliz analphabeto que perambula pelo planeta a fóra

O Espiritismo teve sua origem no meio simples, intellectualmente falando, mesmo porque se tivesse partido dos sabios, dos doutores da lei, ou dos millionarios da terra, estaria a ruir, visto que de certo teria vindo envenenado pelo fel do orgulho. Por que razão os sabios se detêm sómente diante dos phenomenos espiritas? E' porque elles sabem que para ser espirita, relativamente perfeito, é necessario desprendimento e conhecimento do seu proprio égo. Ora, ninguem ignora que a maioria dos sabios, que rastejam neste hospital em que habitamos, vive em torno de uma vaidade desmedida; elles passam como nababos, moram em altos palacios, desfrutam as melhores carruagens, fazem questão capital de figurar nas primeiras paginas dos jornaes, quando não vivem indifferentes ao soffrimento, e a dôr até mesmo daquelles que lhes são mais caros. Quem vive, assim, faustosamente, póde descer de uma escadaria tão alta para se confundir com os miseros ignorantes que aceitam de coração os ensinamentos sublimes do Christo? Não!... Se alguem lhes estende a mão, jogam com indifferença absoluta uma moeda convencional e exigem que se diga bem alto que estão praticando a caridade no que ella tem de mais sublime, de mais puro, de mais elevado.

O Espiritismo é a doutrina dos pequenos, e, sendo a dos pequenos, é tambem a do Christo, porque ninguem foi mais humilde e simples do que o Divino Mestre.

Sempre mantive a maior reserva possivel sobre os taes sabios que de momento se manifestam favoraveis, quasi sempre despeitados, pelas sublimes verdades trazidas á terra pelo espirito fulgurante de Jesus.

Elles affirmam que o meio espirita é muito acanhado. Este é o maior titulo de gloria que póde possuir o verdadeiro espirita. Entretanto convem salientar que não ha homem de boa fé que não veja o movimento desusado em torno da doutrina codificada por Allan Kardec.

Por que os sabios vaidosos, convencidos do seu alto conhecimento, quando nós, os pequenos, temos a felicidade de sabel-o negativo, uma vez que toda philosophia, toda sabedoria gyra em torno do passado de Jesus, não se apressam a deter a marcha vertiginosa e impressionante do Espiritismo se, de facto, elle é prejudicial á humanidade como muitos asseveram?

Se os factos apresentados pelo Espiritismo não representam a verdade, por que todos elles reunidos não procuram influir com o seu valor pessoal para evitar á humanidade tamanha desorientação?

E' porque ninguem melhor do que elles sabe que não são tomados a sério, senão por aquelles que permanecem convencidos que a terra lhes pertence.

Attesto com toda minha lealdade que as suas palavras não encontram éco dentro do meio espirita, e posso accrescentar mais que nenhum discipulo de Kardec, ou, para dizer melhor, de Christo, desistiu ou desistirá de continuar a seguir o caminho traçado, voluntariamente, sem dogmas, sem preconceitos e sem beatitude ridicula, mesmo porque o dogma de cada espirita é a sua consciencia.

Podem gritar á vontade, e não conseguirão jamais deter a marcha do Espiritismo; se elles pensam que essa marcha obedece á vontade de homens inferiores, que vivem no Planeta em torno do estomago, laboram em erro, porque o movimento parte do Alto e a elle estão sujeitos todos aquelles que julgam possuir a terra.

Rio de Janeiro, novembro de 1925.

— Sebastião Baptista de Mello.

"REVISTA DO ESPIRITUALISMO"

Está em circulação o n. 0 desta importante publicação espirita, de Curityba, sob os auspicios da Federação Espirita do Paraná.

Este numero traz o seguinte summario:

I — "O mestre", Sotero Angelo.

II — "O alcoolismo", Teixeira Coelho.

III — "O palpitante problema da unificação religiosa (entrevista), Sotero Angelo.

IV — "Alma das coisas", soneto, Evelina Hollanda.

V — "Apotheoses", João Baptista de Mello.

VI — "Mocidade e Velhice", Lins de Vasconcellos.

VII — "Ecos e transcripções".

VIII — Phenomenologia.

IX — Noticiario.

X — "Agonia da tarde", soneto, Alegretti Filho.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

(Travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo)

Em a sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, será estudado um capitulo do Livro dos Espiritos, sendo franqueada a palavra dentro dos moldes da doutrina espirita.

A's 10 horas, escola de moral christã para crianças, dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar.

A entrada é franca.

MOVIMENTO NOS SUBURBIOS

Para o proximo domingo, 15, estão annunciadas conferencias no Centro Fraternidade de Marechal Hermes, pelo dr. Carlos Imbassahy e no Centro Amor á Verdade, de Santa Cruz, pelo dr. Osmany Coelho e Silva.

THEOSOPHIA

UM GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO

Fala-se, já, nestes tempos abertamente, mesmo em meios não theosophicos, desse acontecimento extraordinario annunciado por nós constantemente pelas columnas de varios jornaes desta capital e que a Ordem da Estrella do Oriente proclama por todo o mundo, — pois, em quasi todos os grandes paizes, possue Organizações Nacionaes.

O facto, porém, é que nem todas as pessoas saberão realmente, dentre as que nos lêm, o que é essa Instituição á qual nos honramos immensamente de pertencer. Algumas indicações, portanto, sobre o assumpto, podem ser de utilidade, e não nos furtaremos a dal-as.

A Ordem da Estrella do Oriente, foi fundada na India, em Benarés, a cidade sagrada, em 1911, a 11 de janeiro. Tem como chefe o joven hindú, sr. Jivu Krishnamurti, e foi fundada com o objectivo principal de preparar o mundo e os seus membros para a proxima vinda de um Grande instructor espiritual da humanidade.

Além da actividade da propaganda em tal sentido, esforçam-se os seus membros por collaborar nos grandes movimentos que tendem a reforma social moral, intellectual e physica da raça humana, e lutam para desenvolver em seu interior, integrando-as em seu proprio caracter, as tres grandes virtudes ou qualidades, consideradas como inherentes ao Instructor do mundo e que habilitam aquelle que as desenvolve a reconhecel-O quando estiver entre nós. São ellas:

A Devoção ou Amor, a Perseverança ou Firmeza e a Doçura, que inclue a bondade e a Fraternidade, etc., mas sem fraqueza.

Até que ponto a Ordem tem conseguido realizar os seus objectivos, afirmam-no bem alto as evidentes modalidades effectivas de trabalho que tem emprehendido no mundo em beneficio geral.

A educação, com especialidade, tem merecido particulares cuidados dos membros da Ordem.

A protecção aos animaes, o vegetarismo, etc., são outros tantos ramos de trabalho efficiente ando a influencia da Ordem decisivamente se tem feito sentir.

Agora, que a vinda do Instructor está proxima, elle virá, certamente, á tona numa nova feição. Qual ella será, ninguem o sabe, só o Instructor, pois só Elle lhe poderá imprimir a direcção conveniente para o futuro.

Rio, 9-11-1925. — **Aleixo Alves de Souza.**

LOJA HAMSA

As sessões desta Loja serão realizadas provisoriamente, á noite, e em todas as sextas-feiras, ás 20 horas.

Amanhã, será a primeira sessão nocturna, e o assumpto, principios de theosophia, livro do sr. Jinarajadasa, será dado pelo presidente.

OCCULTISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Este centro de irradiação mental, com séde provisoria á rua dos Andradas, 83, 1º andar, realizará, hoje, 12 do corrente, ás 20 horas a sua 2ª sessão publica. Nessa sessão será lido e commentado um trecho do livro "Curso de iniciação esoterica."

Na sessão passada foi approvado o regulamento interno da Associação de Caridade, a qual recebeu o nome de "Pedrina Lima Sant'Anna". Esta associação tem por fim angariar donativos entre os irmãos filiados, no final de todas as sessões do "Tattwa" e distribuil-os com os necessitados, por intermedio de uma commissão, occultando-se a sua procedencia. Prestaram o juramento de filiação, quatro irmãos, que se achavam inscriptos.

A delegacia geral prestará qualquer esclarecimento, todos os dias uteis, das 10 ás 11 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do commendador Antonio Valentim do Nascimento;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Anna Guimarães Silva;

Na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio da Costa Narciso;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Emilia da Cunha Proença;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de d. Rosa da Costa;

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 7 horas, em suffragio da alma de Annibal Ferreira da Costa;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Virginia Salles de Azevedo;

Na matriz da Luz, ás 8 horas, pelo repouso da alma do padre Justino Lombardi;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de Domingos Alves da Silva Guimarães;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma do commendador Augusto Petit;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Alves Laranjeira;

Na igreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 horas, por alma de Antonio Manoel Lopes;

Na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do general Manoel Vicente Ferreira de Mello;

Na igreja de Santo Affonso, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Rufina Rodrigues da Costa.

Rufina Rodrigues da Costa

Altino Costa e Maria Maza da Costa agradecem commovidamente os pezames e as palavras de conforto que receberam pelo fallecimento de sua idolatrada mãe e sogra. Convidam todos parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar, ás 8 1|2 horas do hoje, 12 do corrente, quinta-feira, na igreja de Santo Affonso, rua Major Avila, antecipando-se eternamente reconhecidos aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Pequenos Annuncios

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTOS ATHLETICOS

Os jogos officiaes de domingo proximo

PRIMEIRA DIVISÃO

VASCO DA GAMA x C. REGATAS FLAMENGO

No stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras

Este encontro é o mais importante da tarde de domingo.

Reina grande enthusiasmo, dada a collocação de ambos os quadros na vanguarda da tabella da A. M. E. A.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 ½ e 15 horas e 15 minutos, respectivamente.

S. Christovão x Bangú — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 ½ e 15 horas e 15 minutos, respectivamente.

Hellenico x Botafogo — No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 ½ e 15 horas e 15 minutos, respectivamente.

2ª DIVISÃO

Villa x Independencia — No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 ½ e 15 horas e 15 minutos, respectivamente.

Olaria x Mackenzie — No campo da Estação de Olaria.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 ½ e 15 horas e 15 minutos, respectivamente.

O FLAMENGO E SYRIO LIBANEZ TREINAM HOJE, A' TARDE, NO CAMPO DA RUA PAYSANDU'

Haverá hoje, quinta-feira, á tarde, no campo da rua Paysandú, um treino de campeonato entre os 1ºs quadros representativos dos clubs acima.

A direcção de sports terrestres do Flamengo pede o comparecimento de todos os amadores do 1º team hoje, ás 16 horas, no campo do club.

1º team — Batalha, Pennaforte e Helcio, Japonez, Zito (cap.) e Herminio, Vadinho, Candiotá, Nònô, Achê e Moderato.

— No campo do Syrio Libanez tambem treinarão os quadros secundarios de ambos os clubs.

O campeão de terra e mar escalou o seguinte quadro:

Amado; Segreto e Vital; Favorino, Flavio e Moura; Allemand, Chagas, Golidschalh, Benevenuto e Agenor.

Reservas: Newton, Celson e todos os demais.

O FLUMINENSE E O AMERICA DARÃO UM TREINO HOJE, NO STADIUM

Mais um treino de conjunto será realizado hoje, á tarde, no stadium da rua Guanabara, entre os quadros principaes do tri-campeão da cidade e do America F. C.

O ANDARAHY E O HELLENICO TREINAM NO CAMPO DA RUA PREFEITO SERZEDELLO

Realiza-se hoje, quinta-feira á tarde, entre os quadros dos clubs acima, treinos de conjunto.

O ensaio será realizado no campo do primeiro.

ATHLETISMO

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Campeonato de athletismo

Serão realizadas domingo proximo, 15, as provas eliminatorias de athletismo da Liga Metropolitana.

UM AVISO DA DIRECTORIA

A directoria chama a attenção dos directores dos clubs inscriptos no Campeonato de Athletismo, para o artigo 35 do regulamento, que diz:

"O club inscripto no campeonato de Athletismo, que não comparecer ás eliminatorias ou provas finaes, incorrerá na multa de 100$000" e bem assim para o artigo 36, que diz: "O concorrente inscripto em uma ou mais provas, que não comparecer para disputar as eliminatorias ou provas finaes, incorrerá na multa de 10$ por prova, além de ser desclassificado".

O SPORT NO ESTRANGEIRO

SPORT

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Battling Siki, o pugilista senegalense, que impressionou muito o publico, ha dois annos atrás derrotando Georges Carpentier, e que ultimamente veiu a este paiz, onde disputou varios matches, está reunindo os documentos necessarios para se tornar cidadão dos Estados Unidos.

— Os chronistas sportivos são unanimes em declarar que o pugilista Lucien Vinez, campeão francez de peso leve, foi victima de uma decisão infelicissima do referee, no encontro realizado aqui, na noite de sabbado passado, entre elle e o norte-americano Charley Rosen. O referee deu a decisão a Rosen só porque este venceu o ultimo round do match. Os chronistas acreditam que o match foi realmente um empate.

CIRIL E MURRAY LUTARÃO SABBADO PROXIMO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os pugilistas Ciril Noland e Murray Elkins lutarão aqui no sabbado proximo, á noite.

BOX

YOUNG NÃO QUER LUTAR ?

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Foi noticiado que Young Stribling não disputará o annunciado match de box com Gene Tunney, nesta cidade, no dia 23 de dezembro. A commissão de box decidiu não autorizar Stribling a lutar neste Estado, até que attinja 21 annos de idade. Stribling attingirá a sua maioridade no dia 26 de dezembro.

UMA LUTA PROXIMA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Tex Rickard, organizador de matches de box, está fazendo os preparativos necessarios para conseguir um match entre Mickey Walker, campeão mundial de peso-meio-medio e Tommy Milligan, campeão inglez da mesma categoria.

DIVERSAS

MADRID, 11 (U. P.) — Foi adiado o match entre o campeão hespanhol de peso-pesado Paulino Uzcudum e o campeão europeu Erminio Spalla, a pedido do ultimo.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O referee do match realizado na noite passada entre o campeão europeu de peso leve Lucien Vinez e o norte-americano Charley Rosen deu a decisão favoravelmente a Rosen.

Os chronistas esportivos não estão satisfeitos com a decisão, acreditando que houve realmente um empate.

PITTSBURGH, 11 (U. P.) — Jack Zivic na noite passada obteve a decisão do referee a seu favor, no match de box em que se empenhou contra Raul Doyle.

Durante o match as archibancadas provisorias que tinham sido construidas para o match, cairam, ficando feridas 50 pessoas.

REGATAS INTERNACIONAES

Portugal "versus" Brasil

O Visconde de Souza Prego, presentemente nesta cidade, como representante do "rowing" lusitano, trouxe as saudações dos desportistas de Portugal á aquatica do Brasil e credenciaes para tratar da realização de corridas a remo entre estes dois paizes

Sabbado ultimo, na séde da Federação Brasileira do Remo, á tarde, o seu presidente, dr. A. Antunes Figueiredo, recebeu, em audiencia previamente marcada, o sr. Ezequiel José Pedro Paulo Carneiro de Souza Prego, visconde de Souza Prego, que, chegado ha dias de Portugal, trouxe do rowing deste paiz a missão definida na seguinte credencial, entregue áquelle sportsman brasileiro:

"Lisboa, 9 de outubro de 1925 — A's Associações Nauticas dos Estados Unidos do Brasil ou Federação Brasileira do Remo:

Eu, abaixo assignado, presidente da Assembléa Geral da Federação Portugueza de Remo, tenho a honra de acreditar o portador desta, exmo. sr. Ezequiel José Pedro Paulo Carneiro de Souza Prego, visconde de Souza Prego, junto das Associações Nauticas ou Federação de Remo, do Brasil, dando-lhe poderes para negociar, sob ratificação da Commissão Dirigente da Federação Portugueza de Remo, a realização de corridas de remo entre tripulações brasileiras e portuguezas e estabelecimento de effectivas relações desportivas de remo entre os dois paizes, significando assim á nautica do Brasil a viva e cordeal sympathia dos sportsmen de Portugal. — (a.) Alvaro Lino Franco, presidente da Assembléa Geral da Federação Portugueza de Remo."

O visconde de Souza Prego foi, por alguns annos, presidente da Federação Portugueza de Remo e hoje é, junto a esta, delegado da Associação Nautica 1º de Maio, de Figueira.

Na entrevista que teve elle com o dr. Antunes Figueiredo, depois de declarar trazer as saudações muito amistosas do rowing, de Portugal á aquatica do Brasil, expoz qual o plano com que pensa tornar em victoriosa realidade o objectivo de sua missão sportiva.

Sendo esse objectivo a realização, aqui e em Lisboa, de regatas internacionaes entre equipes brasileira se portuguezas, o presidente da F. B. S. do Remo resolveu transmittil-o ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, entidade a quem compete regular e accordar provas dessa natureza.

Assim, ante-hontem, o visconde de Souza Prego, acompanhado do sr. Antunes Figueiredo, foi recebido pelo commendador Oscar Costa, presidente do sport nacional. Feitas as apresentações, os tres illustres desportistas entraram a trocar idéas sobre a criação de uma prova annual entre remadores brasileiros e portuguezes.

Acolhidas com muita sympathia pelo pelo presidente da C. B. D. as suggestões do delegado da Federação Portugueza de Remo, ficou desde logo assentada a instituição de um trophéo com a denominação de "Taça Portugal-Brasil", para premio da grande prova internacional.

BASES PARA DISPUTA DA "TAÇA PORTUGAL-BRASIL"

Para estudar a maneira de effectivar a disputa desse trophéo, o sr. Oscar Costa incumbiu o sr. F. Vieira, presidente do Conselho Technico da C. B. D., presente á reunião, de confeccionar, de accordo com as idéas trocadas com o visconde de Souza Prego, as bases em que se fará a regulamentação da prova Portugal-Brasil.

Essas bases podem assim ser resumidas:

A prova será disputada em embarcações out-riggers, de casco trincado (á clin), por guarnições de 4 remadores, numa distancia de 2.000 metros. O local da disputa inicial será escolhido á sorte. Nos annos seguintes a prova será corrida na capital do paiz que se achar de posse da challenge "Portugal-Brasil".

Esta será adquirida pelos dois paizes interessados, não estando ainda assentado se terá o caracter de premio perpetuo ou se de posse definitiva para a nação que o ganhar o maior numero de vezes em cinco annos.

O paiz que se deslocar fará todas as despesas á sua custa quer as de transporte, como as de estada.

Quando a prova se realizar no Rio de Janeiro, a data de sua disputa será escolhida dentro do mez de setembro; quando fôr Lisboa, o local da prova, esta terá logar em junho.

A disputa da taça "Portugal-Brasil" será regulada pelo Codigo Internacional, sendo o arbitro da regata escolhido de commum accordo pelas duas nações.

ROWING

REGISTRO

O desenvolvimento que tem tido nos ultimos annos a vida associativa do veterano Club de Regatas Botafogo já lhe não permitte manter-se com as suas actuaes e amplas installações. O progresso desse velho gremio, que tão auspiciosamente reflecte o crescimento e a valia dos nossos desportos aquaticos, reclama maiores e melhores, mais modelares e confortaveis accommodações para a desportistas de élite que o constituem. A sua séde actual aquelle bello pavilhão-palacete todo branco que enfeita o fim da praia de Botafogo, inaugurada em 1920, com espaçosa garage e um salão que é dos mais lindos e amplos dos nossos clubs sportivos, já se resente da necessidade de novas peças que a completem.

Expondo essa premente necessidade a seus consocios diz a digna directoria do club da insignia estellar:

"Faz-se necessario augmentar a garage, para que possa conter a nossa flotilha sempre crescente e o vestiario, que já se torna pequeno. A par disso, urge installar em dependencias proprias uma secção infantil, em que, havemos de ter o celleiro dos nossos athletas do futuro. Do mesmo modo, os remadores e nadadores em treino resentem-se da falta de dormitorios confortaveis, que são indispensaveis em uma sociedade de sport como o Botafogo.

Mas nem só na parte destinada a desportos physicos carece o nosso edificio de melhoramentos.

O nosso grande e magestoso salão de baile precisa ser dotado de um vestibulo, em cujo hall fiquem situados os vestiarios de homens e senhoras e em que se possa descer de um automovel a coberto dos effeitos da chuva. O mesmo se deve dizer da varanda, que é necessario cobrir, para que, mesmo nos dias chuvosos, possa ser utilizada.

Uma sala de leitura e bibliotheca, uma sala para o jogo de xadrez, um bar espaçoso e bem installado, bons toilettes para senhoras e homens, são dependencias cuja necessidade é inilludivel, não falando das accommodações da directoria e dos serviços internos, como secretaria, thesouraria dormitorio para o director sportivo, deposito de material, etc., que, presentemente, póde-se dizer, não existem.

Foi tendo em vista todas essas necessidades, dia a dia mais prementes, que a directoria resolveu, aproveitando o terreno occupado pelo barracão de madeira, remodelar a séde actual provendo a essas deficiencias e dando ao nosso querido Botafogo o desenvolvimento que deve ter por suas glorias sportivas, por suas tradições inconfundiveis, pelo seu passado de trabalho e de luta victoriosa, pelo seu presente de pujança e prestigio social e finalmente, pela grandiosidade de seu futuro, que já se desenha magnifico."

Essa grande obra, que os rapazes do Botafogo vão corajosamente emprehender, para dotar não só a sua sociedade, mas o sport brasileiro de um monumento digno do progresso do paiz, está orçada em cerca de 400 contos de réis, segundo o magnifico projecto architectural já divulgado pelo O JORNAL.

Para um club que vive tão sómente das mensalidades de seus associados certo, é essa cifra de atemorizar. Mas, a mocidade desportiva, que é a mocidade de novo sangue do Brasil, já se sente imbuida do espirito "yankee" e, pois, com a audacia capaz de levar a termo iniciativas como essa que registramos prazerosamente.

Demais, o C. R. Botafogo já deu, nesse peculiar, uma demonstração cabal de sua capacidade organizadora e constructora. Foi em 1919, quando elle, apenas com 200 socios, construiu a magestosa séde actual, que custou perto de duzentos contos de réis. Se hontem assim foi, hoje, que a phalange da "estrella solitaria", conta 1.400 associados, o grande emprehendimento será tarefa facil.

O club já conta cerca de 100 contos de réis para inicio das obras e a subscripção aberta entre seus associados está sendo coroada de bom exito, por maneira que muito breve, até fins de 1927, ao que ouvimos, o glorioso gremio do "Almirante" do sport nautico ostentará um palacio brilhante attestando a grandeza desse sport e o valor da sua gente.

Neste registro deixamos, pois, todo o nosso applauso á magnifica e dignificadora obra a que vão metter hombros os distinctos moços do mais antigo dos nossos clubs sportivos.

A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Já chegou á secretaria da Federação Brasileira do Remo o officio da Liga de Sports da Marinha, communicando o resultado dos pareos disputados, na regata que esta entidade do sport naval realizou em 25 de outubro ultimo, pelos clubs daquella Federação.

Desse officio copiamos o seguinte: "Do boletim dos juizes de chegada, referente ao 12º pareo (yoles a 8 novissimos), consta o seguinte: "A guarnição do Vasco não se apresentou ao juiz de chegada, apesar de chamada por este. O sota-proa da guarnição do Botafogo reclamou insolentemente ao juiz de chegada. Todas as guarnições reclamaram que o Vasco tinha tres homens de classe differente da do pareo (a) F. Cochrane, R. Fowler, Djalma Garnier de Albuquerque."

Com relação ao assumpto do item anterior, cumpre-me communicar-vos que o sr. Conrado Van Erven, do C. R. Gragoatá, declarou na séde da L. S. M., posteriormente á regata, autorizando-me a fazer uso dessa declaração, que o sr. Julio da Motta e Silva, do C. R. Vasco da Gama, conforme soube pelo proprio, tinha incluido remadores da classe de "juniors" na guarnição que disputou essa prova. — Alberto de Lemos Basto, director-presidente."

A. SERPA DEMITTIU-SE DA DIRECTORIA DO GUANABARA

Confirmando o consta que demos sobre o desligamento do amador Adhemar Serpa, do C. R. Guanabara, podemos noticiar hoje haver esse sportsman apresentado a sua demissão do cargo de director que exercia naquelle gremio.

CONSELHO DA F. B. S. R.

Por falta de numero deixou de deliberar ante-hontem o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Do que occorreu no expediente diremos amanhã.

TURF

O MEETING DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de São Francisco Xavier, foram, hontem, affixadas, as seguintes cotações:

1º pareo — "Kit Fox" — 1.450 metros:

Ouvidor	30
Fiurete	35
Foxy	25
Mascula	35
Benigna	50

2º pareo — "Bridge" — 1.600 metros:

Boreas	32
Gavota	30
Quatiara	30
Serio	40
Jutay	40
Miki	35

3º pareo — "Ousada" — 1.450 metros:

Utamaro	40
Pretoria	40
Adversario	27
Percy	30
Milagroso	50
Moreno	50

4º pareo — "Niobia" — 1.450 metros:

Tijuca	25
Raposão	50
Comedia	15
Welch Honey	30
Monna Vanna	40
Poesia	30
Vesuvio	35

5º pareo — "Antonio Prado" — 1.600 metros:

Quatiara	50
Quito	15
Cigarra	35
Elite	50
Miki	50
Consul	50
Morgadinha	50

6º pareo — "Mangerona" — 1.500 metros:

Ouvidor	40
Paracatú	25
Tritão	40
Barbara	40
Obelisco	25
Pirangaba	50

7º pareo — G. P. "Alfredo Santos" — 1.750 metros:

Maranguape	25
Cambronette	50
Queixume	15
Verona	40
Mas	50

8º pareo — G. P. "Presidente da Republica" — 3.000 metros:

Fortunio	30
Paraguaya	100
Mimi Ali	60
Primasia	50
Mosquete	80
Andromeda	100
Azul	60
Aprompto	15

9º pareo — "Fluminense" — 1.600 metros:

Luquellas	25
Burlon	35
Asmodia	25
Pecklock	30
Perfumado	60

DIVERSAS NOTICIAS

Em carro ligado ao segundo nocturno paulista devem chegar, esta manhã, á nossa capital, os animaes Fortunio e Comedia, alistados no meeting de domingo proximo.

Aprompto, ao que se diz, chegará amanhã, acompanhado pelo jockey Charles Gray que o deverá pilotar, no Grande Premio "Presidente da Republica".

— Estão em negociações para o turf campista, os cavallos Morcêgo, Estero e Perfumado e a egua nacional Revancha.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas varias apostas a favor de Comedia, Queixume e Adversario.

— O valente potro Oceano, do stud A. Azevedo, que fôra accommettido de forte resfriado, já está, felizmente, quasi restabelecido.

Fortunio, o jockey José Salfate, esperado amanhã de Paulicéa, monta, domingo proximo, o nacional Obelisco, inscripto no premio "Mangerona".

— Sentiu-se, ligeiramente, na ultima corrida do Derby Club, o cavallo Cocquidan, pensionista do stud M. Ramos.

— O jockey A. Feijó não aceitou o convite que lhe foi feito para montar o cavallo Azul, no Grande Premio "Presidente da Republica", no proximo ...

— E' muito possivel que, além ...

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumada reunião do Ministerio, para a conferencia collectiva semanal.

DIPLOMATICAS

O dr. Ferreira Braga, em nome do presidente da Republica, apresentou, hontem, cumprimentos ao embaixador Cesare Montagna, plenipotenciario da Italia, por motivo do anniversario natalicio do rei Vittorio Emmanuelle.

CONVITE

O dr. Linneu de Paula Machado e o sr. Alvaro de Souza Machado, representando a directoria do Jockey Club, convidaram, hontem, o chefe do Estado para assistir á disputa do "Grande Premio Presidente da Republica."

AGRADECIMENTOS

O dr. Gabriel Loureiro Bernardes agradeceu hontem ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

O ministro Arroxelas Galvão e o aspirante Arroxelas de M. Corrêa agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as condolencias que lhes dirigiu por motivo de recente luto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo a José Gonçalves da Rocha a aposentadoria que pediu no logar de carpinteiro da via permanente da E. de F. Rio d'Ouro, por ter ficado inutilizado em accidente no serviço;

Concedendo licenças: de 6 mezes a Raul Xavier, 3º escripturario da Thesouraria da Central do Brasil; de 3 mezes, a Joaquim da Costa Cabral, praticante da Directoria Geral dos Correios, e a Lindolpho Ribeiro da Silva, cabineiro de 2ª classe da Central do Brasil e de 2 mezes e 23 dias a Neckyr Freire Telles, amanuense da Directoria Geral dos Correios, todos em prorogação e para tratamento de saude;

Approvando os projectos e orçamentos: para as obras de abastecimento d'agua no kilometro 30,362, norte da linha Itararé-Uruguay, da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande; para a construcção de um desvio de crusamento com posto telegraphico e movimento de abastecimento d'agua, no kilometro 24 da linha ferrea Paranaguá-Curityba; de um novo posto telegraphico no ramal de Tibagy, da E. de F. Sorocabana; de um desvio a construir na estação de Santos, da linha de Santos a Jundiahy, da São Paulo Railway Company Ltd., e de uma variante na linha de Machado Portella a Carinhanha, da Rêde de Viação Ferrea da Bahia;

Autorizando o Estado de Santa Catharina a construir o trecho de Itajahy a Blumenau, da E. de F. de Santa Catharina;

Desapropriando os terrenos situados nas bacias das cachoeiras "Quininha", "Batalha" e "Cabeças", freguezia de Campo Grande, no Districto Federal, á montante das captações projectadas pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, e declarando a sua urgencia.

Na pasta da Marinha

Reformando: o fiel de 1ª classe João de Deus da Costa Gouvêa no mesmo posto e o enfermeiro naval de 1ª classe Joaquim Ferreira de Abreu no posto e com o soldo de 2º tenente, ambos do quadro de Officiaes do Corpo de Sub-Officiaes da Armada;

Transferindo para a reserva o capitão-tenente commissario Wellington de Lemos Vilhar.

Na pasta da Guerra

Reformando: o coronel de artilharia Antonio Henrique Cardim, o tenente-coronel de infantaria José Jovino Marques Junior, o capitão de cavallaria Antonio Leite Pinheiro Alves, e o 1º tenente cirurgião dentista Jarbas Richard de Almeida;

Nomeando 1º supplente de auditor da 10ª circumscripção judiciaria militar, o bacharel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro; o advogado, em commissão, da 9ª circumscripção judiciaria militar o bacharel Julio Eleuterio da Luz;

Concedendo ao bacharel Jayme Bulhão Junior a exoneração que pediu do logar de advogado, em commissão, da 9ª circumscripção judiciaria militar;

Transferindo os tenentes-coroneis Arthur Americo Cantalice, do quadro ordinario para o supplementar, e Candido Oceas de Moraes, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 2º de caçadores; o major Fernando Coelho da Silva, do 2º batalhão para o 3, do 1º regimento de infantaria; o capitão Carlos de Paula Ebecken, do 2º esquadrão do 6º regimento de cavallaria independente para o 3º esquadrão do 3º regimento independente; para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado ao respectivo quadro, o capitão medico Arnulpho Lins Nobrega, por molestia;

Concedendo licença, por tempo indeterminado, ao pratico de pharmacia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, José Delmiriano Guimarães Padilha;

Concedendo medalha militar a diversos officiaes e praças do Exercito;

Classificando, na artilharia: os coroneis Francisco Jorge Pinheiro, no regimento de artilharia mixta, em Campo Grande; Felix Amelio da Costa Pereira, no 8º regimento, e Luis José Martins Penha, no 6º regimento de artilharia montada; tenentes-coroneis Oscar Lisboa de Souza, no logar de fiscal do 8º regimento de artilharia montada; Isidro Leite Ferreira de Araujo, no 1º grupo de artilharia a cavallo, e João Candido Pereira de Castro Junior, no logar de fiscal do 1º regimento de artilharia montada; os majores Adolpho Cunha Leal, no quadro supplementar; Manoel Padron de Azevedo Pedra, no 1º grupo do 7º regimento de artilharia montada; Candido Caetano Moreira, no 1º grupo do 4º regimento montado e Horacio Heraclito Campelio de Souza, no 1º grupo do 9º regimento montado; e os capitães Adyr Guimarães, na 3ª bateria isolada de artilharia de costa; Joaquim Justino Alves Bastos, na 2ª bateria do 1º grupo independente de artilharia pesada; João de Deus Pessoa Leal, no logar de ajudante do 5º regimento montado; Raphael Villeroy França, na 6ª bateria do 5º regimento montado, e José Liberato da Cruz Barroso, no logar de ajudante do 9º regimento montado;

Transferindo, na artilharia: os coroneis Cyrusio Leite de Miranda Sá Junior, do 6º para o 7º regimento montado, e Fructuoso Mendes, do quadro ordinario para o supplementar; os tenentes-coroneis João Moreira Cesar Barroso, do 1º regimento montado para o 2º grupo a cavallo; Arthur Fernandes Cardoso, do 4º grupo independente de artilharia pesada, sem effectivo, para o logar de fiscal do 6º regimento montado, e José Castello Branco, desse logar, no 6º regimento para o 4º grupo independente de artilharia pesada, sem effectivo; Canrobert Lima Costa, do 6º grupo de artilharia a cavallo para o logar de fiscal do 6º regimento montado, e Alexandre Galvão Bueno, deste regimento para o 5º grupo de artilharia a cavallo; os majores Innocencio Rosa de Queiroz, do 2º grupo montado para o 1º do 5º regimento de artilharia montada; Manoel Severiano Ferreira Marques, do 1º grupo do 7º regimento montado, sem effectivo, para o logar de fiscal do 5º grupo independente de artilharia pesada, sem effectivo; Flavio Queiroz do Nascimento, do quadro ordinario para o supplementar; e os capitães Lizias Augusto Rodrigues da 4ª bateria do 4º regimento montado para a 3ª bateria do grupo montado do regimento de artilharia mixta; Pedro Pierre da Silva Braga, da 3ª bateria do grupo montado do regimento de artilharia mixta para a 3ª bateria do 3º regimento montado; Godofredo Franco de Faria, da 6ª bateria do 4º regimento montado para a 1ª bateria do grupo montado do 8º regimento de artilharia mixta; Elias Lopes Cardoso, da 6ª bateria do 3º regimento montado para o quadro supplementar; João Pinto Pacca, da 1ª bateria do grupo montado do regimento de artilharia mixta para a 6ª bateria do 4º regimento montado; Mario Ramos, da 6ª bateria do 7º regimento montado para o logar de ajudante do regimento de artilharia mixta; Dimas de Siqueira Menezes deste regimento para a 6ª bateria do 4º regimento montado; Oscar Severiano Bastos Nunes, do logar de ajudante do 4º grupo de artilharia de costa para a 2ª bateria do 4º regimento montado; Manoel Raymundo da Paz Filho, do logar de ajudante do 5º regimento montado para a 6ª bateria do 2º regimento montado; Manoel Ribeiro Gomes Pereira, da 6ª bateria do 5º regimento para a 6ª bateria do 6º regimento, e Oceano Americo Portal, João dos Santos Calheiros e Octavio Saldanha Mazza, do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, os majores Antonio Bruno Guilhon, do I batalhão do 3º regimento para o 13º de caçadores; José Thomaz Gonçalves, deste batalhão para o I do 11º regimento; José Joaquim de Andrade, do I batalhão do 11º regimento para o 12º de caçadores; e Carlos Gomes Borralho, do III batalhão do 11º regimento para o 17º de caçadores; e os capitães Rosemiro de Freitas Marinho da companhia de metralhadoras mixta do 12º de caçadores para o logar de ajudante do 11º regimento; Geraldino Gonçalves Marques, da 1ª companhia do 11º batalhão de caçadores para a de Borba Moura, da 6ª companhia do 6º regimento para a companhia de metralhadoras pesadas do 5º regimento.

Ministerio da Fazenda

Afim de serem prestadas informações, o director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Amazonas o officio em que o agente aduaneiro em Villa Bella, naquelle Estado, pedia a creação de dois logares de despachantes, sendo um para o posto de Guajará-Mirim e outro para o de Villa Murtinho, no mesmo Estado.

— Foi prorogado até o dia 17 do corrente, o prazo marcado para que o agente fiscal do imposto de consumo em Goyaz, Claudio da Cunha, se apresente á sua repartição.

— Pelo ministro foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal em Goyaz annexou a collectoria das rendas federaes de Formosa á de Planaltina, no mesmo Estado.

— O ministro approvou a decisão da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, mandando conceder isenção do imposto sobre vendas mercantis de que deve gozar o Commissariado de Abastecimento Publico desta capital, como departamento da administração que de facto é, conforme solicitação que fôra feita pelo presidente daquelle Estado.

— Dando provimento, em parte, a um recurso da firma Felicio Jorge, o ministro resolveu reduzir a 200$000 a multa de 500$ que lhe havia sido applicada pela collectoria federal em Boa Esperança, S. Paulo, ficando obrigado a regularizar a sua situação perante o fisco dentro de 15 dias, pagando o imposto sem revalidação. O mesmo ministro mandou chamar a attenção do collector daquella exactoria por haver cobrado, com revalidação, a differença de sello, sem observar o preceituado no art. 50, paragrapho 2º do respectivo regulamento.

Ministerio da Marinha

Assumiu o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes, o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, tendo-lhe sido essas funcções passadas pelo capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira, 2º commandante do Corpo, o qual, desde o dia 31 de outubro ultimo, estava exercendo o referido logar, interinamente.

— Por portarias de hontem, foi nomeado o secretario interino, da Capitania do Porto do Territorio do Acre, o sr. Annibal Botelho Paiva, para exercer effectivamente esse logar.

— Foram exonerados: os capitães-tenentes Fernando Cockrane e João Paiva de Azevedo, respectivamente, dos cargos de commandantes dos submersiveis F 5 e F 1.

— O ministro declarou ao director do Pessoal da Armada, haver approvado e mandado adoptar as lotações propostas pelo referido director, e referentes aos seguintes corpos e estabelecimentos navaes: Corpo de Marinheiros Nacionaes, quartel; Regimento Naval, quartel; Escola Naval, Escola de Grumetes, Escolas Profissionaes e de Auxiliares Especialistas, Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; Base de Defesa Minada, Centro de Aviação Naval e Escola de Aviação Naval.

— Foi determinada, mais, que seja exercida rigorosa fiscalização afim de evitar-se excesso de pessoal em terra, em detrimento dos serviços de bordo.

— Para attender ás necessidades de conservação e reparos do material, o pessoal ficará dividido em grupos de incumbencias, tendo um sub-official ou inferior como encarregado. Esses grupos ficarão formados e designados do modo seguinte: Grupo A — Machinas e reparos em geral pessoal machinista, motorista e artifice); Grupo B — Electricidade (pessoal correspondente), e Grupo C — Caldeiras (pessoal correspondente).

— O ministro declarou á Directoria de Portos e Costas, que, em solução a uma consulta, resolveu autorizar a transferencia da agencia da Capitania dos Portos do Estado do Pará, na cidade de Viseu, para a de Bragança, attendendo ás vantagens dessa medida exposta pelo respectivo capitão dos portos.

— O ministro resolveu conceder a gratificação addicional de 20 o|o por terem completado 20 annos de serviços, aos operarios do Arsenal de Marinha, desta capital, Eduardo Albino dos Santos, Guilherme Rodrigues Caridade, Eduardo Antonio de Araujo e Rufino Candido de Lima Junior.

Ministerio da Guerra

O general Ribeiro da Costa, quando no commando desta região, foi obrigado a suspender a distribuição do boletim regional pelas unidades desta região. Essa medida foi tomada pela falta de verba. Os corpos passaram a destacar officiaes e inferiores que iam, diariamente, ao Quartel General copiar as ordens e outros actos attinentes ás suas unidades, desviando-os dos seus affazeres. Como não havia outro recurso, e a causa era justa, essa ordem não podia provocar censuras. Assumindo o commando da região, o general Menna Barreto manteve a ordem, apesar de reconhecer o sacrificio imposto aos representantes dos corpos, os quaes, ás vezes, copiavam paginas inteiras do boletim.

Felizmente, o general Menna Barreto acaba de obter meios que o habilitaram a voltar ao processo antigo, tomando a louvavel resolução de fazer a distribuição do boletim pelas brigadas e unidades não embrigadadas.

— Foi exonerado, a pedido, o major de artilharia João Alves Guerra do cargo de chefe da 1ª divisão do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, devendo recolher-se com urgencia ao 5º R. A. M., ao qual pertence.

— Foi licenciado por seis mezes, para tratamento de saude, o servente do Collegio Militar do Ceará José da Costa Coval.

— Ao auditor da 4ª circumscripção judiciaria militar foi pedida a dispensa do tenente coronel Absalão Henriques Mendes Ribeiro, commandante do 22º batalhão de caçadores, do conselho de justiça para o qual foi sorteado.

— O capitão de infantaria Benjamin da Costa Ribeiro passou á disposição do commando da 1ª região militar.

— Foi posto á disposição do director do Material Bellico o capitão de artilharia Waldemar de Brito Aquino.

— Foram mandados servir: como medico chefe de 1ª formação sanitaria divisionaria, o capitão medico Paulino Barcellos; e como chefe do destacamento do grupo de padioleiros divisionario da referida formação, o 1º tenente medico Carlos Antonio de Mattos.

— O 1º tenente Arthur Pereira Lima, veterinario, foi classificado na circumscripção militar de Matto Grosso, como adjunto da chefia do serviço veterinario.

— O general Menna Barreto expediu a seguinte ordem:

"Effectivo de instrucção — Afim de equilibrar os effectivos das unidades de tropa desta Região, dotando cada uma dos 2|3 do effectivo de instrucção, determino:

a) Em cada brigada o respectivo commandante providenciará para que as unidades tenham os 2|3 do effectivo da instrucção.

b) A 2ª brigada de infantaria fará apresentar á 11. R. 59 soldados, sendo 50 para o 2º R. I. e 9 para o 1º R. I.;

c) Essas praças devem ser mandadas apresentar nos seus destinos até o dia 14 do corrente, sendo remettidos a este Q. G. os seus nomes para as necessarias transferencias."

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Pedro do Pinho; auxiliar, sargento ...

Ministerio da Justiça

Foram transferidos os escreventes juramentados Olavo Luz, da 1ª para a 2ª Pretoria Civel; Oswaldo de Saldanha da Gama e Antonio Pinto Leal, da 7ª para a 2ª Pretoria Civel.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Pasquale Caruso, residente nesta capital e Antonio Joaquim Zoper de Souza, residente no Estado do Pará, naturaes, ambos, de Portugal.

— Foi nomeado o dr. Luiz de Souza Aguiar para exercer, interinamente, o logar de medico inspector de fiscalização de generos alimenticios, no impedimento do effectivo, dr. Decio do Amaral Goulart.

Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura approvou, por despacho de hontem, o acto da Congregação da Escola de Minas de Ouro Preto concedendo pensões, de accordo com o orçamento vigente, aos alumnos José Alves e Heitor Noronha.

— A' vista da informação prestada pelo director da Escola Superior de Agricultura, o ministro deferiu os requerimentos em que os alumnos João da Silva Cardoso Junior, Durval Garcia de Menezes, Juvenal da Rocha Nogueira, Willis Christiano Wollner, Luiz C. de Oliveira Junior, Antonio Marino e Antonio Castilho Ferreira, pedem lhes seja facultado pagar as taxas de matriculas fóra do prazo legal.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Varini & Soloperto, Manoel Marcondes Mattos (seis requerimentos), Paulo Galicio, dr. Guilhermo Teubert, Merino & C., Anthony Mauvers, dr. Manoel Machado, F. Reddaway & C., Limited, Sociedade Anonyma Marvin (dois requerimentos), Jones & Colver, Limited, Dolfus-Mieg & Cie. (S|A), James Orr & Sons, Limited, Tinoco Machado & C., Frederico da Silva Neves, João Rodrigues de Merojo e M. C. Pitombo — Lavre-se o termo.

Antonio Miguel Pinto — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Ferreira & C., Grande Manufactura Brasileira de Bonbons S|A, C. Wilkinson & C., Ltd., Associação de Estradas de Rodagem, Mello & Filho, Jorge Ferreira, T. Cardoso & C., Ltd., M. Cerqueira & C. e Maximiliano Cerqueira — Publique-se a descripção.

Belloc, Magalhães & C., Maximo C. da Luz, Floriano Brandão e Edmur de Aguiar Goulart e Luiz Nunes Rodrigues — Dê-se certidão.

A. Libowitz — Prove que póde fazer uso do nome que constitue a marca.

Deshell Laboratories Inc e Oscar d'Utra e Silva — Accrescente as declarações necessarias.

Ministerio da Viação

Inspectoria de Aguas e Esgotos

Requerimentos despachados — Martim Jorge, Joaquim Pedro Abrantes, Cecilia Reis de Oliveira Cruz, Antonio Julio de Oliveira Sampaio, Laurinda Rosa Pinto, Romulo de Mattos, Georgina Avelino, Francisco Antonio Romeu, Luiz André Guionard, José Coelho Gomes, João Alipio de Oliveira, Joaquim da Costa, Josephina de Oliveira Dias, Francisco Vergara Ortega, Luiz Fernandes da Silva, José Alves da Costa Dias — Deferido.

Carlos Victor Boisson, João Bastos, Telles de Menezes, Eduardo Eurico de Oliveira — Certifique-se.

José de Oliveira Coelho, Maria Rosario de Almeida — Compareçam na 3ª divisão.

João Cruz — Transfira-se.

W. Roberto Larth — Eleve-se a capacidade do deposito de 1.200 litros.

O sr. Francisco Sá negou provimento ao recurso interposto por Nestor Rocha da Silva, agente de 4ª classe da Central do Brasil, do acto da directoria da mesma estrada, que o suspendeu por 30 dias e indeferiu um requerimento em que Flodoaldo Cabral, amanuense da administração dos Correios do Estado do Pará, pediu licença por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

— Tendo o agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antenor de Oliveira Teixeira, pedido que lhe fossem contados 1.688 dias de serviço comprehendidos no periodo decorrido de 1908 a 1913, serviço esse que prestou no "Nucleo Colonial Itatiaya", o ministro autorizou o director da referida ferro-via a fazer a averbação pedida, como simples assentamentos na fé de officio do requerente.

CORREIO

A Directoria Geral dos Correios acaba de distribuir pelas administrações postaes a nova tabella de classificação das suas agencias, para vigorar no triennio de 1925 a 1927.

A referida tabella, approvada pelo ministro da Viação, foi impressa em moldes completamente novos, tendo sido organizada por uma commissão composta dos seguintes funccionarios: Aristides Teixeira Felix da Silva, 1º official; Lourenço Alves Coelho, 2º official e Adalberto Aguiar de Souza, auxiliar.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Hontem, estiveram interrompidas as linhas telegraphicas no trecho que havia sido attingido por uma descarga electrica no ultimo temporal. Somente depois de minuciosa pesquiza foi descoberto o ponto vulnerado do cabo.

— Foi dada ordem para que a estação de Granjas Reunidas, na linha do Centro, passe a intervir no serviço do movimento de trens, tendo sido expedida uma circular, constituindo o prefixo do C. R. para a referida estação.

— Foram estabelecidos, na Central do Brasil, tres tempos de serviço para os cabineiros, que servem nas estações de Norte, em S. Paulo, de Belem a Barra. Essa medida começará a vigorar de hoje.

— A Estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 131 passagens, na importancia total de ... 2:793$500.

— Estão chamados nos diversos escriptorios do Trafego: José Diogenes da Costa, Aristeu de Souza Freire, Francisco de Paula Ferreira Armond, Emygdio Cardoso Chagas e Arnaldo Rocha.

Conselho Municipal

UMA LONGA SERIE DE INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS

A sessão foi presidida pelo sr. Penido e iniciada com 16 intendentes no recinto.

A acta anterior foi approvada sem debates.

Depois de haver orado o sr. Flavio Pinto, foi posta em discussão uma indicação do sr. Lagginestra, lembrando o nome do dr. Arthur Bernardes para a Avenida a ser aberta nos terrenos do Castello. Depois de haverem falado a respeito o autor e os srs. Garcez e Beaumont, foi a indicação approvada.

O sr. Piragibe justificou uma indicação lembrando o nome de Murtinho Nobre para um dos logradouros de Santa Thereza e o sr. Lagginestra, outra, dando o nome de Senador Antonio Carlos á Estrada do Porto de Maria Augu'.

O sr. Beaumont apresentou um requerimento sobre qual a renda da Prefeitura até 31 de outubro do corrente anno e uma indicação alvitrando homenagens ao aviador Casagrande.

Depois a mesa julgou objecto de deliberação um projecto estabelecendo o descanço semanal para os empregados da Limpeza Publica, e o resto do tempo destinado ao expediente foi preenchido pelos srs. Gayo, Dario, Garcez, Beaumont, na discussão de um requerimento apresentado pelo primeiro sobre a situação do Hospital de Prompto Soccorro.

Das 15 1|2 ás 17 horas, o Conselho somente approvou, em primeira discussão, alguns projectos — os mais insignificantes da ordem do dia.

A mesa pretendeu prorogar a sessão até ás 24 horas. Os intendentes, porém, negaram numero e, deste modo, o sr. Penido convocou sessão nocturna, que teve inicio ás 20 horas e da qual damos noticia na pagina de ul-

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 12 DE NOVEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 15/16	3 15/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.85	106.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	121.60	122.35
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.92	33.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ¼	95 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¾	90
Novo Funding, 1914	79	79 ½
Conversão, 1910, 4 %	60 ¾	61 ½
De 1908, 5 %	77 ¾	78 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	72	72
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	74 ½	74 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	44	45
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	79 ½	80
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	172	172
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ½	35 ½
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	12.6	12
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	81.10 ½	81.10 ½
London & S. American Bank	9 ⅞	9 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	87	87
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	55 ½	55
Rente Française, 4 %	42.55	42.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.29	45.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)	41.90	41.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.15	51.80

LONDRES, 11 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.62	4.84.75
S/Genova, á vista, por £ L.	121.50	121.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.93	33.92
S/Paris, á vista, por £ F.	121.70	121.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.36
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.85

LONDRES, 11 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.75	4.84.75
S/Genova, á vista, por £ L.	122.00	121.60
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.93	33.92
S/Paris, á vista, por £ F.	122.75	121.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36	20.36
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.85

NOVA YORK, 11 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.62	4.84.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.94.00	3.98.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.98.00	3.98.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.29.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.20.00	40.20.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 11 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.97.00	3.97.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.98.00	3.97.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.29.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.53.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 11 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	121.74	122.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	99.75	99.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	360.25	359.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	n|cot.	485.50
Paris s/Nova York	25.15	25.20

BUENOS AIRES, 11 de novembro.

Foi feriado nesta praça.

SANTOS, 11 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Estavel	7 17/32	7 19/32	Não ha
A's 10,45	Estavel	7 17/32	7 9/16	Não ha
A's 14,15	Fraco	7 1/2	7 35/64	Não ha
A's 16,30	Estavel	7 17/32	7 9/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 30 a 40 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.75	18.05
Para março	16.92	17.25
Para maio	16.54	16.90
Para julho	16.10	16.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 11 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 20 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 10 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.95	18.05
Para março	17.13	17.25
Para maio	16.74	16.90
Para julho	16.35	16.50

NOVA YORK, 11 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 16 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.84	18.05
Para março	17.09	17.25
Para maio	16.65	16.90
Para julho	16.20	16.50

NOVA YORK, 11 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¾ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 5	19 ½	19 ½
N. 7	19	19
Do Santos:		
N. 4	23 ¾	23 ¼
N. 7	22	21 ¾

NOVA YORK, 11 de novembro.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	816.000
Na semana anterior	496.000
Em igual data de 1924	451.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	143.000
Na semana anterior	176.000
Em igual data de 1924	115.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	985.000
Na semana anterior	1.015.000
Em igual data de 1924	1.174.000

HAMBURGO, 11 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	98 ¾	99 ¼
Para março	93	93 ½
Para maio	90 ¾	91 ½
Para julho	89 ½	89 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.750
No dia anterior	1.250

Baixa de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 11 de novembro.

Fechamento do dia 10:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	99 ¼	99 ¼
Para março	93 ½	92 ¾
Para maio	91 ½	91 ¼
Para julho	89 ¾	89 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.250
No dia anterior	2.250

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 11 de novembro.

O mercado de café fez feriado hoje.

HAVRE, 11 de novembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. ¼ a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	611 ½	611 ¾
Para março	574 ½	575 ¾
Para maio	554	556 ½
Para julho	535	537 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		6.000

LONDRES, 11 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	94.6	94.6
Para março	92.6	92.6
Para maio	89.7 ½	89.7 ½
Para julho	88.6	88.6

SANTOS, 11 de novembro.

O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	41$000
Typo 7	25$000	25$000	39$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.443
No dia anterior	30.055
Em igual data de 1924	31.651
Existencia:	
No dia de hoje	1.323.795
No dia anterior	1.315.674
Em igual data de 1924	1.136.754
Embarques:	
Para a Europa	5.285
Para os Estados Unidos	30.685
Total	35.970

SANTOS, 11 de novembro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	27$700	27$700
Para dezembro	27$200	27$251
Para janeiro	26$700	26$724
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		18.000

S. PAULO, 11 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	13.000	22.000

JUNDIAHY, 11 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	17.000	23.000

apresentava-se estavel, com alta de 11 a 23 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel americano, alta de 23 pontos.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos,

(Continúa na 11ª pagina)

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 300 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo", é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos de Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas. Interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas podem ser tomadas na sua succursal, nesta capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7056 Norte (Junto a "A Ecloctica)".

Preços das assignaturas Anno, 45$; semestre, 25$000.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhorita Ida N. Braga, filha do sr. José Machado Braga, negociante nesta praça; a senhorita Carlinda de Magalhães, filha do sr. Antonio de Magalhães, empregado no commercio; a senhorita Dulce de Macedo Costa, filha do sr. Eduardo Costa, funccionario federal; a sra. d. Edmea Baptista Serra, esposa do sr. Gastão Serra, industrial nesta cidade; o sr. Marcellino Dias Salles, empregado no commercio; a senhora dona Adelaide Castilho Amorim, esposa do nosso collega Vicente Amorim; o menino Marcos Ayla, filho do sr. Affonso Ribeiro de Mello, funccionario dos Telegraphos.

—— Faz annos hoje, o tenente-coronel Euclydes Figueiredo, official que occupa logar de destaque no gabinete do marechal ministro da Guerra. Seus companheiros de gabinete prestar-lhe-ão hoje significativa homenagem.

—— Fizeram annos hontem: o senhor Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; a senhora d. Isabel do Valle Carvalho, esposa do senador federal Miguel de Carvalho; o senhor Raul Pinto Palhares, funccionario do Thesouro Nacional.

NASCIMENTOS — Nasceu o menino Mauro, filho do dr. Manoel Peixoto Vieira e de sua esposa d. Djanira de Souza Peixoto Vieira.

—— Nasceu o menino Celso, filho do sr. Mario da Nobrega Dias, chefe de secção do Departamento Nacional de Saude Publica, e de sua esposa d. Maria Amelia de Souza Dias.

—— Nasceu o menino Carlos Alberto, filho do sr. Genaro Martorelli, e de sua esposa d. Maria Martorelli.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Contractou casamento com a senhorita Sarita Antão, filha da viuva d. Valentina Antão, o sr. Domingos de Assis Laranjeiras, negociante em Nictheroy.

—— Com a senhorita Cacy de Oliveira Torres, filha de d. Julieta de Oliveira Torres, viuva do sr. Affonso Torres, contractou casamento o dr. Antonio de Moura Abreu.

—— Contractaram casamento, o doutor Eduardo Monteiro de Castro e a senhorita Ondina Seabra Canelas, filha do sr. Augusto Dias da Cruz Canelas.

—— Contractou casamento com o sr. Hilario da Silva Ferreira, a senhorita Baby Rocha da Silva, filha do senhor Eurico Monteiro da Silva e de sua esposa d. Maria Augusta Rocha da Silva.

NUPCIAS — Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Djalmira Ramos com o sr. Moacyr Rodrigues Monteiro da Fonseca, empregado no alto commercio desta capital. A noiva é filha da viuva d. Antonietta Ramos, e o noivo do nosso collega de imprensa A. S. Monteiro da Fonseca e de sua esposa dona Almerinda Santos Rodrigues da Fonseca.

—— Realiza-se no proximo sabbado, o casamento do sr. Carlos James, negociante nesta praça, com a senhorita Adalgisa de Carvalho, filha do sr. Luiz Honorio Pereira de Carvalho, funccionario municipal, e de sua esposa d. Celina de Castro Pereira de Carvalho.

Serão testemunhas da noiva, no civil: o sr. e sra. dr. Laurindo Passos, e no religioso: o sr. e sra. dr. Mario Abelardo Teixeira, e do noivo, no civil: os paes da noiva, e no religioso: o sr. e sra. Mauricio Pinheiro.

Ambas as ceremonias serão realizadas na residencia da familia Carvalho.

—— No proximo dia 23 de dezembro realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Mercedes Branco, filha do sr. Antonio Orelvo Branco, capitalista nesta praça e de sua esposa d. Francisca Sanchez Branco, com o sr. Alberto Gago Torres, do commercio desta praça, filho do casal Asuncion Vaquerizo de Gago e José Gago Torres.

A ceremonia civil terá lugar na casa dos paes da noiva, á rua Abolição, 11, no Engenho de Dentro, ás 12 horas e a religiosa, ás 16 horas, na matriz do Engenho Novo.

FESTAS — Copacabana Palace — Haverá sabbado, pastar-dansante, no salão "grill-room" do Casino do Copacabana Palace.

CHAS — Associação Christã Feminina — Hoje, ás 16 horas, a Associação Christã Feminina, em sua séde, offerece um chá ás socias e amigos, proporcionando assim á directora do Departamento Social, miss D'Armond Marchand, que entra no gozo de licença, o ensejo de saudal-as por despedida.

CONFERENCIAS — Na séde da Associação Christã de Moços, o dr. Savino Gasparini fará no proximo sabbado, ás 20 1/2 horas, a sua 3ª conferencia sobre a educação da mocidade, obedecendo á seguinte these: "Os versos de Pythagoras e a hygiene physica". A entrada é franca.

Associação das Senhoras Brasileiras — Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a assembléa geral para a posse da nova directoria da Associação de Senhoras Brasileiras.

A poetisa, senhora d. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, tomará parte na festa, tendo a sua conferencia: "O culto da saudade".

BANQUETES — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Assyrio, o banquete que os amigos dos professores Frederico Eyer, Coelho e Souza, Aristides Leite, drs. Aggripino Esler, Alexandrino Agra e Agnello Cerqueira, lhe offerecem em homenagem aos serviços prestados á odontologia brasileira, em Buenos Aires, na qualidade de membros da nossa delegação junto ao 2º Congresso Odontologico Latino-Americano.

Tomará parte no banquete, o sr. Móra y Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo do Brasil.

BAILES — O Club de Regatas Flamengo, completa no proximo domingo o 30º anniversario da sua fundação. Para commemorar a passagem da data, a sua directoria realizará um grande baile.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal, em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 451 (1º andar)

A ESCOLA AGRICOLA VIÇOSO JARDIM, DE CORDEIRO, QUE JA' PRESTA RELEVANTES SERVIÇOS ESTA' PRECISANDO SER AUGMENTADA

Quem visita o Posto de Monta de Cordeiro leva uma excellente impressão. Ha dias tivemos o prazer de o visitar, voluntariamente. Chegamos justamente na occasião em que se fazia uma demonstração agricola, perante os alumnos da Escola Agricola Viçoso Jardim, a qual funcciona annexa ao Posto.

Após esta demonstração, o director do Posto e da Escola teve a gentileza de percorrer comnosco todos os departamentos da dupla repartição que dirige. Vimos a chacara pequenina, mas cuidadosamente cultivada. Depois vimos os bellos reproductores suinos, bovinos e cavallar. Corrêmos os armazens e a escola. Assistimos á uma refeição dos meninos, farta, sadia, trescalante de asseio e vigor.

Presenciamos os meninos no trabalho agricola e ao entrarem para as aulas de letras. Em tudo, a nossa impressão foi optima.

A Escola Viçoso Jardim conta, actualmente, 25 alumnos internos e 18 externos. Esses meninos, filhos de paes pobres, que não podem frequentar collegio, collocam-se na Escola Profissional, mediante um contracto com os respectivos paes ou pessoas sob cuja direcção estejam. Durante tres annos frequentam a escola, onde têm comida, vestuario livros, professores, medicos e remedios. Após esse prazo são entregues aos paes ou continuam no estabelecimento, como empregados, quando possivel.

Aos domingos e dias santos, de accôrdo com o procedimento semanal têm permissão para passearem devidamente uniformizados.

Essa nobre instituição vive aqui ignorada e produzindo os fructos que ao primeiro lance de attenção, se revela a todo mundo. Em Cordeiro já é difficil encontrarem-se garotos pela rua, na perniciosa escola da vadiagem e do vicio. E se os ha é porque a escola não tem amplitude para maior desenvolvimento. Falta um augmento conveniente no predio e do terreno. E para que as nossas considerações cheguem aos cuidos das competentes autoridades é que nos valemos das generosas e populares columnas d'O JORNAL.

Sabemos que já estão cedidas as terras necessarias para o augmento indispensavel ao Posto de Monta. As pastagens estão convertidas em campos de plantio afim de que os alumnos da Escola Agricola possam fazer a indispensavel pratica. E' necessario e urgente fazer pastagens e abrir novas áreas de plantio se não quizerem que seja tolhido o desenvolvimento da feliz criação local.

Os reproductores que ficam ao governo por um preço elevadissimo, não têm largueza para viverem; definham e inutilizam-se depois de certo tempo, por isso, E é pena. Em fazendas deste municipio já se encontram bellos productos, oriundos dos reproductores do Posto, como se póde provar irrecusavelmente. O exmo. sr. secretario da Agricultura informe-se do que assignalamos e tome as providencias que o seu patriotismo aconselhar.

Do outro lado, a escola necessita de uma ampliação conveniente. E' urgente construirem-se dormitorios. Os alumnos dormem em uma casa um pouco distante, o que se torna irregular, e difficil no inverno. Sabemos que a direcção do Posto observa a maior economia nas despesas do mesmo. Assim, é possivel que no fim do anno sobre alguma coisa. Se, de facto, houver sobra, poder-se-ia empregal-a na adaptação e ampliação do predio.

Attente o digno titular da Secretaria de Agricultura no que lhe pômos diante dos olhos. Ordene, de accôrdo com o presidente do Estado, a annexação das terras cedidas. Mande ampliar as dependencias da Escola Agricola Viçoso Jardim, o que não é difficil. E prestará, dessa maneira, um grande serviço ao municipio, aos criadores e aos meninos pobres da localidade, fazendo de muitos delles, que enveredariam para a vadiagem, cidadãos prestantes ao municipio, ao Estado e ao Brasil.

Juparanan

Tem sido incalculaveis os prejuizos causados pelas chuvas e enchentes.

— Correu animadissima a festa que na residencia da exma. viuva Antonia Fernandes, se realizou em homenagem ao seu genro, sr. Carlos Cantuaria, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Acaba de se fundar o gremio dramatico Arthur Azevedo, que contará no seu elenco os melhores elementos da sociedade local. A fundação é devida aos esforços do sr. José Vicente Carvalho, Luciano Costa e Juvenal Santos.

— Fundou-se em Santa Monica uma fabrica de gelo e manteiga.

— Está aqui o galante menino João Carlos F. Cantuaria, que a todos encanta pelo seu espirito e vivacidade.

— Após severo tratamento no Rio de Janeiro, acha-se em restabelecimento nesta cidade, mme. Fernandina de Sabbá, esposa do dr. Alberto Sabbá, contador dos Est. Mestre & Blatgé, dessa capital.

S. João da Barra

Veiu a esta cidade, em inspecção á delegacia aqui estabelecida, o capitão de mar e guerra Oscar de Alencar, capitão do porto do Rio de Janeiro, o qual foi recebido na gare da Leopoldina pelo delegado, todo o pessoal da delegacia e praticagem da barra.

— Está constando nesta cidade que pessôa de S. Paulo tem se correspondido com o nosso digno prefeito, no sentido da installação electrica para a illuminação desta cidade. Não ha, porém, nada de positivo.

— O rio Parahyba tem tomado agua nestes ultimos dias, devido ás fortes trovoadas e grandes chuveiros, que tem havido.

— Realizou-se a festa do Coração de Jesus, que teve grande animação, apesar do máo tempo que tem reinado aqui.

— Dentro em breve recomeçará a sua publicação o jornal "A Tribuna", de propriedade dos srs. capitão Manoel Braga e dr. Antonio Braga.

— Foi muito sentida a morte de uma innocente filhinha do capitão-tenente Luiz Monteiro de Barros, ex-delegado da Capitania do Porto, nesta cidade.

— Estão quasi concluidas as obras do Forum desta cidade, cujo predio, depois de concertado e pintado, ficou muito bonito.

— Apesar dos grandes esforços empregados pelo digno delegado de policia capitão Nelson Pereira, ainda não foi descoberto o autor ou autores do assassinato do fazendeiro Coriolano Cruz, que residia no 1º districto deste municipio.

(Do correspondente.)

ESPANCAVA A ESPOSA

A SOGRA ACABOU FAZENDO QUEIXA A' POLICIA

O commerciante João Cordeiro, dono de um armazem de seccos e molhados existente á rua 21 de Abril, na estação de Quintino Bocayuva, está seriamente accusado na delegacia policial do 20º districto.

Sua sogra, Etelvina Caetano, moradora á rua A, n. 54, naquella localidade, foi contar áquellas autoridades que elle espanca barbaramente a esposa, Beatriz Cordeiro, quasi todos os dias. Accrescentou a queixosa que, por occasião do ultimo espancamento infligindo á sua filha, lhe declarára o perverso genro, textualmente:

— "Eu, um dia, mato esta mulher, pisando-lhe todo o corpo!"

As declarações da queixosa foram tomadas por termo, para ser iniciado inquerito contra o accusado.

OPERARIO ATROPELADO

O machinista Euclydes Costa, de 18 annos, morador em D. Clara, ao passar pela rua Riachuelo, foi colhido por um auto, que lhe produziu ferimentos ligeiros nas pernas.

O "chauffeur" fugiu, tendo a victima recebido soccorros na Assistencia.

A MOTOCYCLETTE TOMBOU E O SOLDADO FICOU FERIDO

José Januario do Passo, soldado do Exercito, passava, hontem, pela avenida do Mangue, montando uma motocyclette. Imprimiu-lhe tal velocidade, que a machina, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, tombou ao sólo, atirando longe o seu piloto.

O imprudente soldado, que tem 23 annos e é solteiro, foi pensar na Assistencia os ferimentos recebidos, recolhendo-se, depois, á casa em que mora, á rua do Rezende n. 198.

IMPRUDENTE QUE SE MACHUCA

E' uma velha mania que tem o joven Antonio Silva Araujo, de 21 annos, solteiro, morador á rua das Laranjeiras n. 453. Não ha meios de esperar que o bonde pare, primeiro, para delle, então, se apear. Hontem, teve o rapaz a prova de que tal imprudencia constitue um perigo.

Procurava elle saltar de um electrico na rua do Cattete, quando escorregou e bateu com a cabeça no asphalto.

Foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á casa referida.

QUEIMOU-SE

Julia Lourenço da Silva, de 20 annos de idade, moradora á rua São Christovão n. 318, soffreu, em sua residencia, um accidente, em consequencia do qual ficou queimada em varias partes do corpo.

Medicou-a convenientemente a Assistencia.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

As autoridades do 15º districto fizeram remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de João Martins dos Santos, residente á rua Magalhães n. 55, casa II.

Martins foi encontrado morto na barreira existente no campo do America F. C., á rua Gonçalves Crespo.

O infeliz, que se encontrava bastante enfermo e se entregava ao vicio da embriaguez falleceu, ao que parece, durante a noite.

AGGRESSÃO NA "GARE" DA CENTRAL

Francisco da Silva Braga, de 29 annos, funccionario publico, foi, hontem, aggredido a soccos, na "gare" da E. F. C. B., ficando com o rosto contundido.

Após os soccorros que a Assistencia lhe prestou, retirou-se elle para o seu domicilio, á rua Archias Cordeiro, 13.

O aggressor fugiu.

HA COBRAS NO MORRO DE PAULA MATTOS!

Cecilia Rosa, de 44 annos, residente á rua de Paula Mattos n. 77, foi, hontem, receber soccorros na Assistencia, onde declarou que, no quintal de sua casa, uma cobra lhe mordeu a mão direita.

Foram-lhe ministrados os necessarios curativos, voltando ella, depois disso, para a residencia.

UM PLANO JA' GASTO...

FINGIU QUERER MATAR-SE PARA VOLTAR A'S BOAS COM A NAMORADA

— Has de ter remorsos, ingrata!

E, dizendo essas palavras, lá se foi o joven Antonio Lima da casa de sua namorada rumo á sua residencia, no morro de Paula Mattos.

Uma infidelidade qualquer fizera com que a moça com elle se zangasse e, apesar de todas as suas desculpas e supplicas, mostrara-se irreductivel: Não mais o queria vêr, tudo estava entre elles acabado.

Planos os mais tenebrosos levou o rapaz a concertar durante toda a noite; vinganças as mais terriveis até que uma idéa lhe brotou no cerebro.

Conseguiria voltar ás boas com a "pequena", da maneira mais simples: fingia que tentava contra a vida, levado unicamente pela grande dôr da separação.

E, assim, acariciando a luminosa lembrança, Antonio Lima, depois de vagar pela cidade durante toda a noite, entrou em sua casa já depois do padeiro ter feito a sua visita.

Sem nada dizer a qualquer, trancou-se em seu quarto, de onde pouco depois partiam fortes gemidos.

Correram todas as pessoas da casa a vêr o que de anormal havia e, entrando no quarto, depararam com um quadro que os fez recuar: estendido no leito, com os labios queimados, collarinho e gravata desabotoados, cabellos desgrenhados, encontrava-se a gemer, tendo em uma das mãos um vidro vasio, o joven apaixonado.

Em pouco, era Lima levado em ambulancia para o posto central da Assistencia, onde verificaram haver elle apenas molhado os labios com iodo, motivo por que, como castigo, lhe applicaram o remedio de Mussolini: oleo de ricino.

Hoje, certamente, ao ter noticia do succedido, lendo a carta que, antes de seu gesto, lhe escrevera o joven Lima, a "ingrata" ha de, effectivamente, sentir o remorso a remoer-lhe a alma, tal qual lhe ameaçara o candidato a suicida.

O facto foi registrado pelas autoridades do 9º districto.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Alguns vestidinhos

Não os acham bonitos? São todavia dos ultimos modelos, e a moda agora anda tão variavel que mal apparece uma coisinha nova e a gente começa a acostumar-se com ella, já outra mais nova e mais bonita se offerece, tentadora, á nossa faceirice. A moda, aliás, com a curteza das suas saias e a simplicidade menineira dos seus feitios, faz a gente tão moça que o problema, o grande problema, é resistir o bom senso ás solicitações de tanta bonita novidade. Um vestidinho, mais um vestidinho, leitora vaidosa... Veja como são graciosos hoje, os da chroniqueta.

O modelo 1 é de crépe da China estampado com prégas ôcas de um lado da saia, botões na frente, um pouco para o lado e um "plastron"-collete, de crépe da China liso, guarnecido com "à jours" e botõezinhos. Esse "plastron", que a gravura mostra de gola alta, com a proximidade do verão, póde muito bem ser transformado numa simples "Guimpe", o que em nada lhe prejudicará a elegancia. De alpaca azul-marinho, sobre fundo de crépe da China vermelho-lacca, o modelo 2, recortado em tunica arredondada e largas fendas ovaes no corpete tem como enfeite, sublinhando estas fendas e esses recortes uma série de botõezinhos e caseado vermelhos. O cinto de camurça vermelha tem fivella de galalithe azul. O "fourreau négre", do modelo 3 póde perfeitamente ser supprimido e o vestido de "ottoman écaille", engraçadamente guarnecido na saia com o proprio "ottoman", disposto nos dois sentidos em nada perderá da sua juvenil elegancia.

Quanto ao modelo 5, trata-se de um lindo fundo de crépe da China estampado, roxo batata e varios tons de roxo sobre o branco. Um viez ou fita de setim roxo escuro enfeita-o e o panno "plissé" da frente da saia dá-lhe a feição bem moderna de que carece. A figura que lhe fica ao lado, o numero 4, é elle ainda, é elle completado pelo seu casaco de crépe-setim roxo batata, com grupos de "plissés" dos dois lados e o seu enfeite consiste no viézinho de crépe da China estampado, que todo lhe orla a gola, as mangas e a abertura. Com um forro roxo este casaco fará um outro conjunto tambem elegantissimo.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

No americano a termo, alta de 14 a 20 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.93	10.75
Maceió "Fair"	10.93	10.75
American "Fully" Midding	10.43	10.20
Opções:		
Para janeiro	10.28	10.08
Para março	10.34	10.15
Para maio	10.37	10.21
Para julho	10.33	10.18

LIVERPOOL, 11 de novembro.

No mercado de algodão as variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 20 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.30	10.08
Para março	10.35	10.15
Para maio	10.43	10.21
Para julho	10.40	10.18

NOVA YORK, 11 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, abriu com caracter activo. Os baixistas cobrem-se. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 9 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	19.61	19.52
Para março	19.81	19.65
Para maio	19.60	19.43
Para julho	19.05	18.85

NOVA YORK, 11 de novembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 25 a 52 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.50	19.95
Para janeiro	19.52	19.00
Para março	19.63	19.17
Para maio	19.43	19.00
Para julho	19.85	18.60

MANCHESTER, 11 de novembro.

Os fabricantes continuam atarefados com os contractos.

S. PAULO, 11 de novembro.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Para novembro	38$000	38$900
Para dezembro	38$600	39$000
Para janeiro	39$500	39$800
Para fevereiro	40$000	40$500
Para março	40$800	41$500
Para abril	41$500	42$800

PERNAMBUCO, 11 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	21.700
No dia anterior	21.700
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	35$000	35$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

NOVA YORK, 11 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.23	2.23
Para março	2.50	2.50
Para maio	2.61	2.61
Para julho	2.69	2.70

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11 de novembro.

Fechamento do dia 10:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.23	2.21
Para março	2.50	2.48
Para julho	2.61	2.59
Para setembro	2.70	2.69

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 11 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, calmo, com baixa de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.7 ½	13.9
Para março	14.3	14.4 ½
Para maio	14.0	14.7 ½
Para agosto	14.10 ½	15.0

PERNAMBUCO, 11 de novembro.

Abertura:

Typo crystal:

	Comp.	Vend.
Para novembro	33$900	n|cot.
Para dezembro	35$700	n|cot.
Para janeiro	36$500	38$000
Para fevereiro	36$500	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 11 de novembro.

Fechamento do dia 10:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para novembro	n|cot.	35$000
Para dezembro	35$000	n|cot.
Para janeiro	34$000	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	20$000	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

S. PAULO, 11 de novembro.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Para novembro	47$000	48$000
Para dezembro	46$200	47$000
Para janeiro	46$200	47$000
Para fevereiro	46$700	47$000
Para março	48$100	48$500
Para maio	49$000	n|cot.

PERNAMBUCO, 11 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	21.800
No dia anterior	16.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	839.000
No dia anterior	817.200
Existencia:	
No dia de hoje	238.800
No dia anterior	217.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	12$000 a 12$500
Segunda:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Crystaes:	
Hoje	7$500 a 7$900
Dia anterior	7$500 a 7$900
Demeraras:	
Hoje	5$800 a 6$300
Dia anterior	5$800 a 6$300
Terceira sorte:	
Hoje	8$000 a 8$000
Dia anterior	8$000 a 8$000
Somenos:	
Hoje	7$000 a 7$000
Dia anterior	7$000 a 7$000
Brutos seccos:	
Hoje	4$200 a 4$700
Dia anterior	4$200 a 4$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.40	12.20
Para janeiro	12.90	12.70
Para fevereiro	11.70	11.50
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.00	13.85

CHICAGO, 11 de novembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.49.50	1.47.87
Para maio	1.44.50	1.43.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio, hontem, indeciso e irregular, com os bancos operando em condições pouco accessiveis.

O Banco do Brasil sacava a 7 9|16 e os outros de 7 17|32 a 7 9|16 d., havendo dinheiro para o particular de.... 7 9|16 a 7 19|32 d.

Em seguida, o mercado afrouxou, recuando varios bancos a 7 33|64 e 7 1|2 dinheiros, com dinheiro a 7 9|16 d.

Fechou, porém, estacionario, com o bancario a 7 1|2 e 7 17|32 d. e o particular a 7 9|16 d.

Os soberanos regularam de 34$500 a 35$000 e a libra-papel de 32$500 a 33$.

O dollar cotou-se: á vista de 6$610 a 6$680, e a prazo de 6$580 a 6$600.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 1/2 a 7 9/16
Paris	$260 a $263
Nova York	6$580 a 6$600
Praças	**A' vista**
Londres	7 7/16 a 7 1/2
Paris	$263 a $266
Italia	$264 a $267
Portugal	$340 a —
Nova York	6$610 a 6$63
Canadá	— 6$630
Hespanha	$945 a $956
Suissa	1$278 a 1$290
B. Aires (papel)	2$760 a 2$790
B. Aires (ouro)	6$299 a 6$315
Montevidéo	6$820 a 6$870
Japão	2$750 a 2$811
Suecia	1$778 a 1$800
Noruega	1$340 a 1$350
Dinamarca	— 1$650
Hollanda	2$670 a 2$700
Belgica	$300 a $304
Syria	$264 a $265
Slovaquia	$036 a $037
Chile (ouro)	— $830
Rumania	$036 a $037
Allemanha (marco da renda)	1$575 a 1$590
Austria (por schilling)	$945 a $970
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$263 a $264

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 6$600, e á vista, a 6$630; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$621 papel por 1$000 ouro.

SAQUES POR CADOGRAMMA

Praças	A' vista
Londres	7 13/32 a 7 15/32
Paris	$266 a $271
Italia	$266 a $269
Nova York	6$650 a 6$730
Canadá	— 6$650
Montevidéo	— 6$840
Hespanha	$955 a $958
Suissa	1$285 a 1$290
Hollanda	— 2$690
Belgica	$302 a $303
B. Aires (papel)	2$770 a 2$780
Suecia	— 1$790
Noruega	— 1$360
Dinamarca	— 1$060
Japão	— 2$800
Allemanha	1$570 a 1$590
Slovaquia	— $198

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 17/32 e	7 15/32
Sobre Paris	$261 e	$265
Sobre Italia	—	$265
Sobre Hamburgo	—	1$585
Sobre Portugal	—	$343
Sobre Belgica	—	$301
Sobre Hespanha	—	$949
Sobre Suissa	—	1$282
Sobre Suecia	—	1$782
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$264
Sobre T.-Slovaquia	—	$198
Sobre Nova York	—	6$640
Sobre Montevidéo	—	6$830
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$767
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$280
Sobre Hollanda (florim)	—	2$670
Sobre Japão (yen)	—	2$780
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	$965
Sobre Rumania	—	$036
Extremas:		
Bancario	7 1/2 a	7 9/16
C. Matriz	7 1/2 a	7 17/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	35$500
Libra (papel)	—	33$500
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Peseta	—	—
Lira (papel)	—	$385

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pouco importante de operações, mas as apolices geraes e as municipaes estiveram melhor inspiradas e assim ficaram firmes.

Os papeis de bancos e os demais titulos em evidencia, estiveram bem inspirados e ficaram firmes, tudo como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	3 a 650$000
Uniform. de 1:000$	23 a 730$000
Uniform. de 1:000$	23 a 733$000
Uniform. de 1:000$	1 a 734$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	653 a 708$000
De 1:000$, nom.	189 a 709$000
De 1:000$, port.	20 a 619$000
De 1:000$, port.	198 a 620$000
Obrig. Ferroviarias	10 a 780$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	101 a 149$000
Emp. 1914, port.	36 a 138$000
Emp. 1920, port.	127 a 128$500
Dec. 1.535, 7 %	28 a 145$000
Dec. 1.933, 8 %	6 a 177$000
Dec. 1.933, 8 %	28 a 177$500
Dec. 1.933, 8 %	27 a 178$000
Dec. 1.999, 7 %	40 a 138$000
Nictheroy, 2ª série	20 a 67$000
Estaduaes:	
E. de Minas	5 a 720$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	14 a 388$000
Brasil	22 a 390$000
Mercantil	30 a 390$000

ALVARA'

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 734$000
Acções:	
Banco do Brasil	58 a 390$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	735$000	733$000
Div. Emissões, 5 %	709$000	708$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	628$000	—
Ob. Ferroviarias, 7 %	784$000	779$000
Obrig. do Thesouro	835$000	825$000
Div. Emissões, 5 %	620$000	619$000
Div. Emissões (caut.)	620$000	617$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	96$500
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	150$000	149$000
Emp. 1914, port.	139$000	—
Emp. 1917, port.	140$000	139$000
Emp. 1920, port.	130$000	128$000
Dec. 1.933, 8 %	178$000	177$500
Dec. 1.999, 7 %	140$000	138$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.948, 7 %	140$000	138$000
Dec. 1.535, 7 %	—	144$500
Dec. 2.097, 7 %	—	142$000
Nictheroy, 1ª série	67$500	—
Nictheroy, 2ª série	67$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	393$000	388$000
Brasileiro Allemão	210$000	190$000
Commercio	172$000	—
Commercial	—	202$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	—	48$500
Mercantil	400$000	—
Lavoura	30$000	25$000
Portuguez, port.	—	172$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	275$000	—
Alliança	190$000	—
Bom Pastor	158$000	—
Brasil Industrial	490$000	—
Corcovado	190$000	—
Confiança	210$000	—
Prog. Industrial	450$000	—
Petropolitana	—	350$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova America	—	200$000
Manufactora	305$000	—
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	—	68$000
C. Brahma	380$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	—	37$000
D. de Santos, port.	—	480$000
D. de Santos, nom.	480$000	—
Loterias	—	50$000
Terras	9$000	5$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	50$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	130$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	—	75$000
Docas de Santos	174$000	—
Alliança	178$000	170$000
Manufactora	181$000	—
Cervej. Brahma	1:005$	—
America Fabril	199$000	185$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	195$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	—	178$000
Prog. Industrial	180$000	—
Hotels Palace	190$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
F. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	170$000	—

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	85:597$300
De 1 a 11 do corrente	857:240$900
Em igual periodo do anno passado	1.320:055$200
Differença para menos em 1925	463:814$300

Generos de consumo

CAFE'

Esteve o mercado de café, ainda hontem, mal collocado, com os preços em declinio bem accentuado.

O movimento de negocios era pequeño, pois os compradores estiveram retraidos.

Declararam os vendedores o limite de 35$000 por arroba do typo 7, sendo negociadas na abertura apenas 4.247 saccas.

Durante a tarde o mercado regulou sem interesse, com vendas de 4.311 saccas, no total de 8.558 ditas.

Fechou mal collocado e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	13.474
Pela Central	3.292
Por cabotagem	—
Total	16.766
Desde o dia 1º	144.555
Média	14.455
Desde 1º de julho	2.088.219
Média	15.819
Em igual data de 1924	1.927.215
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.927
Para a Europa	4.793
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	250
Por cabotagem	—
Total	14.970
Desde o dia 1º	101.939
Desde 1º de julho	1.864.732
Existencia:	
No mercado	270.995
Em igual data de 1924	288.747

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$700
Typo 4	37$900
Typo 5	37$100
Typo 6	36$300
Typo 7	35$500
Typo 8	34$700
Vendas (saccas)	11.562

Mercado frouxo.

Pausa semanal (por kilo) — 2$430

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.247
A' tarde	4.311
Total	8.558
Preços por arroba:	
Typo 7	35$000
Typo 7 em 1924	62$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Novembro	34$700	34$500
Dezembro	33$900	33$800
Janeiro	22$800	22$600
Fevereiro	22$900	22$600
Março	22$750	22$500
Abril	22$850	22$500
Mercado indeciso.		
Na 2ª Bolsa:		
Novembro	34$500	34$450
Dezembro	33$650	33$600
Janeiro	22$650	22$600
Fevereiro	22$600	22$500
Março	22$650	22$400
Abril	22$700	22$300

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	27.000
Na 2ª Bolsa	23.000
Total	50.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Marselha:	
Fraga & Irmão	250
E. G. Fontes & C.	1.250
Castro Silva & C.	125
Vivacqua Irmão & C.	938
Pinto Lopes & C.	313
Grace & C.	625
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	1.625
Fraga Irmão & C.	375
Alfredo Sinner & C.	250
Rebello Alves & C.	125
E. G. Fontes & C.	500
Ornstein & C.	500
Para Nova Orleans:	
C. Santista de Exportação	500
Pinto Lopes & C.	250
Barbosa Albuquerque	500
Antonio França & C.	500
Grace & C.	250
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	750
Cohen Arrigoni & C.	500
Arbuckle & C.	500
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	200
Ornstein & C.	200
Serafim Fernandes	200
Rebello Alves & C.	150
Norton Megaw & C.	50
Ornstein & C.	650
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	60
Total	12.386

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, com os preços sem alteração, mas ainda sensivelmente frouxo, com tendencias pouco favoraveis.

Continuavam retraidos os compradores, fechando o mercado sob uma impressão pouco animadora.

O movimento foi o seguinte:

Entradas	Fardos
No dia 10	2.516
Saidas	777
Existencia	22.556

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	33$000 a 34$000
Primeiras sortes	31$000 a 32$000
Medianas	25$000 a 26$000
Paulista	26$000 a 27$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Novembro	23$200	23$000
Dezembro	23$500	23$300
Janeiro	23$800	23$800
Fevereiro	24$200	24$100
Março	24$500	24$000
Abril	—	—
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Novembro	—	—
Dezembro	23$300	23$100
Janeiro	23$800	23$300
Fevereiro	24$000	23$700
Março	24$400	24$000
Abril	24$100	24$300

Mercado calmo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	103.000
Total	123.000

ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, continuava frouxo e em baixa sensivel, sendo moderada a procura e escassos os negocios.

Os possuidores passaram a cotar os brancos crystaes a 43$000 cif., por 60 kilos, preço a que não havia interesse em comprar.

O mercado fechou muito frouxo.

O movimento foi o seguinte:

Entradas	Saccos
No dia 10	7.707
Saidas	4.120
Existencia	88.295

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	43$000 a 44$000
Segundo jacto	—
Demerara	40$000 a 41$000
Terceiro jacto	—
Mascavinho	40$000 a 41$000
Mascavo	32$000 a 33$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Novembro	42$400	42$000
Dezembro	41$500	41$500
Janeiro	41$200	41$200
Fevereiro	41$100	41$100
Março	41$300	41$200
Abril	41$700	41$500
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Novembro	43$500	42$200
Dezembro	42$600	41$600
Janeiro	42$400	42$000
Fevereiro	42$500	42$300
Março	42$700	42$500
Abril	42$700	42$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	19.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	877
Vitellos	28
Suinos	86
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ½
Vitellos	1
Suinos	3
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	90
Vitellos	—
Suinos	3

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	350
Vitellos	40
Suinos	88

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	130
Vitellos	3
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	405 ½
Vitellos	40
Suinos	87

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$000 a 3$500
Suino	4$000 a 5$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	3$500 a 4$000
Superior	3$000 a 3$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 87$000
Especial	85$000 a 90$000
Superior	80$000 a 83$000
Bom	74$000 a 75$000
Regular	70$000 a 72$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	4$000 a 4$500
Lata de 2 kilos	4$000 a 4$400
Lata de 20 kilos	4$200 a 4$500
De Laguna:	
Lata de 2 kilos	4$400 a 4$500
Lata de 10 kilos	4$300 a 4$500
Lata de 20 kilos	4$400 a 4$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$000

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	100$000 a 110$000
Superior	60$000 a 80$000

BATATAS

Por kilo:	
Mineira	$900 a 1$000
Rio Grande	$880 a $900
Estrangeira	1$000 a 1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	35$000 a 35$200
Buda Nacional	38$000 a 38$200
Nacional	36$000 a 36$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	3$500 a 4$800
Commum	2$700 a 3$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	20$000 a 21$000
Branco	36$000 a 21$000
Misturado e regular	17$000 a 18$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	33$000 a 35$000
De 2ª qualidade	28$000 a 30$000
De 3ª qualidade	26$000 a 27$000
De Laguna:	
Peneirada	24$000 a 25$000
Grossa	23$000 a 24$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	45$000 a 48$000
Preto regular	40$000 a 42$000
Mulatinho	30$000 a 34$000
Branco commum	50$000 a 55$000
Manteiga	40$000 a 75$000
Branco nacional	50$000 a 55$000
Branco estrangeiro	60$000 a 70$000
Outras qualidades	Nominal

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	540$000 a 550$000
De 38 grãos	510$000 a 520$000
De 36 grãos	480$000 a 490$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	290$000 a 300$000
De Angra dos Reis	250$000 a 260$000
De Paraty	330$000 a 340$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$300 a 2$500
Puras mantas	—
Fronteira:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	—
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 2$000
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 1$500
Puras mantas	1$300 a 2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Daisy".

Interno 2 — Vapor allemão "Paraná". —Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion" — Descarga no armazem R. J.

Interno 3 — Vapor inglez "Milton".

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Zyldyck" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Plutarch".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema".

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Pará".

Interno 7 — Vapor norueguez "Rygia" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Poconé" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Nile" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor inglez "Merioneth" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Emilia Pellegrini".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Cap Norte".

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Gyrasol" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor inglez "Rereeby" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "High. Loch".

Interno 17 — Vapor allemão "Salta" — Descarga no armazem externo R. J.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Duca degli Abruzzi" — Descarga no armazem externo R. J.

Interno 18 — Vapor americano "S. Cross" — Descarga no armazem 1.

Praça Mauá — Vapor inglez "Desna" — Transporte de passageiros.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 29 DE JULHO

REQUERIMENTOS

Grandes Moinhos do Brasil, S. A., archivamento do "Diario Official" (alteração estatutos, augmento capital) — Deferido.

Companhia Hoteis Palace, archivamento acta extraordinaria (autorização bens) — Deferido.

Empresa Nacional Petroleo, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Gomes Filho & C., Limitada, Rosa e Silva & C., Gymnasio Brasileiro, archivamento seus contractos sociaes — Indeferidos, pelos pareceres.

M. Martins & C., archivamento seu contracto social — Modifiquem firma.

Motting, Vigarinho & C., archivamento seu distracto parcial — Indeferido, pelo parecer.

CONTRACTOS

Manoel Maia & C., solidarios Manoel Gonçalves Maia Sobrinho e José Montinguez, commercio confeitaria, rua Dr. Dias Cruz 149, capital réis 200:000$, prazo indeterminado.

Alexandre, Simão & C., solidarios Alexandre João, Jorge Sleim, Simão Jabour, commercio armarinho, rua S. Carlos 7, capital, 15:000$, prazo indeterminado.

J. dos Santos Queiroz & C., solidarios Joaquim Ferreira Dias e José Albino dos Santos Queiroz, commercio fabrico camisas, rua Conde de Bomfim 105, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Bastos & Colombo, solidarios Christovão Colombo Janot e Pedro Gonçalves Bastos, commercio lenha, rua João Alves 16, capitad 20:000$, prazo 6 annos.

Teixeira, Pereira & C., solidarios Daniel de Souza Teixeira, José Pereira Gonçalves e Alfredo de Souza Rabello, commercio padaria, rua Mario José 75, capital 37:000$, prazo indeterminado.

Rodrigues & Novaes, solidarios Zilda de Lacerda Novaes e Manoel Rodrigues de Oliveira, commercio restaurante, rua Santo Antonio 22, capital 12:000$, prazo indeterminado.

Mari & C., Limitada, solidarios Mario Mari e Nicoláo Abs, commercio typographia, rua Senado 258, capital 14:000$, prazo 5 annos.

Gomes, Leite & Moraes, solidarios Ezequiel Gomes, Domingos de Oliveira Leite e Antonio Novaes de Carvalho, commercio botequim, rua São Francisco Prainha 5, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Centro Industria de Moveis, Limitada, solidarios Henrique Vieira Melezen e Marcos Vieira, commercio moveis, rua Andradas 26, capital réis 50:000$, prazo indeterminado.

Faustino Gomes & C., solidarios Manoel Faustino Gomes e João Antonio Toscano, commercio materiaes construcções, rua Senado 84, capital 60:000$, prazo indeterminado.

Souza, Pereira, Reis & C., solidarios David de Souza e Silva, Antonio da Silva Pereira, Manoel dos Santos Reis e Joaquim dos Santos Reis, commercio sorraria, rua Carolina Machado 1.676, capital 48:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES CONTRACTOS

Souza, Torres & C., prorogando prazo contracto social.

Affonso, Ribeiro & Rocha, retira-se Antonio Rodrigues da Rocha, recebendo 2:000$ ficando firma modificada para Affonso & Ribeiro.

Silva Ferreira & C., capital elevado a ...

Costa, Neves & C., retira-se Manoel Ribeiro Neves, recebendo réis 112:312$070, ficando firma modificada para M. Rodrigues Costa & C.

Pedreira, Dias & C., firma fica modificada para Dias & Teixeira.

DISTRACTOS

Gonçalves & Silva, retira-se Domingos Gonçalves Corrêa, recebendo 8:749$760, ficando activo passivo cargo Alvaro Augusto Esteves da Silva, importancia 8:749$760.

Abrahão Audi & C., retira-se Elias Jorge, recebendo 50:000$, ficando activo cargo Abrahão Audi importancia 120:000$000.

Vieira & Ferreira, retiram-se Antonio Vieira da Silva e Francisco Ferreira, recebendo 5:000$ cada um.

Pinheiro & Sobrinho, retira-se José Augusto Pinho Valente Sobrinho, recebendo 16:000$, ficando activo passivo cargo Paulino Villela Corrêa Pinheiro importancia 80:000$000.

J. Cordeiro & C., retira-se Mario Bernard recebendo 2:500$, ficando activo passivo cargo Jayme Cordeiro, importancia 2:500$000.

Mendes & Lyra, retira-se Manoel de Alvarenga Lyra, recebendo 2:000$, ficando activo passivo cargo José de Souza Mendes, importancia de réis 4:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

Erna Charlotte Krestzschmar, commercio pharmacia rua Bom Retiro 492, capital 10:000$000.

M. Rodrigues da Silva, commercio alfaiataria, rua Gomes Carneiro 10, capital 16:000$000.

Alvaro Augusto Esteves da Silva, commercio botequim, rua Anna Nery 1, capital 30:000$000.

A. Lopes, commercio tinturaria, rua Frei Caneca 105, capital 4:000$000.

Hygino Corrêa da Costa, commercio productos chimicos, rua Senador Pompeu 19, capital 50:000$000.

Francisco Marques, capital elevado 18:000$000.

Dr. José Hendricks, commercio venda azulejos, rua Acre 92, capital réis 20:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Marselha e escalas, o paquete francez "Guarujá".

De Genova e escalas, o vapor italiano "Affinita".

De Liverpool e escalas, o paquete brasileiro "Jaboatão".

De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

De Almeria e escalas, o vapor italiano "Artico".

De Stockholmo e escalas, o vapor sueco "Pedro Christophersen".

SAIDAS NO DIA 11

Para Villa Constitucion, o vapor inglez "Reresby".

Para Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross".

Para Santos, o paquete brasileiro "Comte. Miranda".

Para Montevidéo, o vapor inglez "Baron Jedburgh".

Para Santos, o vapor italiano "Emilia Pellegrina".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Loch".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desna".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Santos — "Porta"	12
Portos do Sul — "Etha"	12
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	12
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	12
Portos do Norte — "A. Penna"	13
Nova York — "Camamú"	13
Genova — "Tomaso di Savoia"	13
Santos — "Barbacena"	13
Portos do Norte — "Maranguape"	13
Genova — "Ré Vittorio"	13
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	13
Southampton — "Arlanza"	14
Rio da Prata — "Massilia"	14
Pará e escs. — "Bahia"	14
Rio da Prata — "Andes"	15
Amsterdam — "Flandria"	15
Nova York — "Vestris"	15
Rio da Prata — "Vauban"	15
Rio da Prata — "Meduana"	15
Portos do Sul — "Recife"	15
Hamburgo — "Niederwald"	16
Santos — "Ruy Barbosa"	16
Portos do Norte — "Belém"	16

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs. — "Porta"	12
Genova — "Cesare Battisti"	12
Portos do Sul — "Itaberá"	12
Mossoró e escs. — "Sergipe"	12
Mossoró — "Portugal"	12
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	13
Genova — "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata — "T. di Savoia"	13
Recife e escs. — "Itajubá"	13
Pará e escs. — "Macapá"	13
Rio da Prata — "Arlanza"	14
Bordéos e escs. — "Massilia"	14
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Southampton — "Andes"	15
Rio da Prata — "Flandria"	15
Nova York — "Vestris"	15
Bordéos — "Meduana"	15
Pernambuco — "Juazeiro"	15
Amarração — "Amazonas"	16
Penedo — "Cte. Miranda"	16
Mossoró e escs. — "Recife"	16
Rio da Prata — "Itajubá"	16
Laguna — "Providencia"	16
Recife e escs. — "Itassucê"	16
Portos do Sul — "Itaquera"	16
Bremen e escs. — "Weser"	17
Santos — "Belém"	17
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	17
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	17
Hamburgo — "La Coruña"	17
Pelotas e escs. — "Itapava"	24

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A CONFERENCIA DE X. X. E A VESPERAL DA TRO-LÓ-LÓ

Como tem sido annunciado, realisa-se hoje, em vesperal, a récita extraordinaria que a "Tro-ló-ló" dá em homenagem ás altas autoridades do paiz, e dedicada aos artistas nacionaes.

A's 15 horas, deverá ella ter inicio, com a representação da revista "Fóra do sério", do conselheiro X. X. e barão de Calle, musica de Roberto Soriano.

Será, sem duvida, uma festa encantadora, pois, além desse espectaculo, fino e alegre, e assistido por selecta platéa, o conselheiro X. X., um dos autores da revista, nosso companheiro Humberto de Campos, membro da Academia de Letras, fará uma interessantissima conferencia, sobre factos recentes.

Poucos são os bilhetes que restam, e que são encontrados na bilheteria do theatro.

AS GRANDES MONTAGENS

A Empresa Paschoal Segreto foi quem lançou, no Brasil, a iniciativa das grandes montagens, aproveitando a habilidade dos nossos scenographos, que só agora se reconhece serem dos melhores do mundo. Não causará espanto pois, a affirmação de que, estando encenando uma peça de valor theatral, como "Roupa na corda", de J. Praxedes, que subirá, em "première", no proximo dia 20, venha a Empresa Paschoal Segreto annunciar que a sua encenação será notavel.

A peça apresenta em todos os seus quadros, instantaneos da vida carioca. Otilia Amorim tem a seu cargo cinco papeis. Seu primeiro numero é "Onda do frio", "charge" em que se critica a vaidade feminina. A seguir, vel-a-emos em "Criada moderna", critica, egualmente, de vivo actualismo, em que as empregadas, preoccupadas com a erudição dos patrões, falam francez e hespanhol e, quando vêm um inglez, sabem dizer — "good morning!" Interpreta, ainda, Otillia Amorim, os papeis de uma mulata, a "Elegante" e, por fim, "Lulú", que será cantado na platéa.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 8 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funcciona somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

Celeste Reis, que reapparecerá á platéa carioca na peça de J. Praxedes, tem, egualmente, papeis de relevo.

A QUARTA RECITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA ALLEMÃ

Os espectaculos que a Companhia Allemã está realisando no Lyrico, têm alcançado o successo que era de esperar, successo financeiro e artistico, pois o elenco compõe-se de artistas de reconhecido merito. Hoje, será representada a comedia "Scampolo", de Dario Nicodemi, que em allemão tem o titulo "Das Gassenmaedel".

A distribuição dos papeis está assim feita: "Tito Sacchi, ingenieur", Otto Masal; "Franca, cabarettsaengerin", Germaine Ruonvi; "Carlo Benini", Hanna Starkmann; "Emilia, dessen frau", Gretl Winter; "Flavio, Kellner", Fritz Puchstein; "Scampolo", Irene Landers; "Buritti", Paul Ungur.

O espectaculo de hoje é em 4ª récita de assignatura. A 6ª, será sabbado.

"PARTIDA PARA CYTHERA"

"Partida para Cythéra", comedia em tres actos de Martins Fontes, é a peça com que Leopoldo Fróes fará as suas despedidas, no Municipal, quarta-feira, 18 do corrente.

Martins Fontes o poeta encantador, nessa noite estreará como autor de theatro, interpretado por Leopoldo Fróes, que criará na peça o papel de "Barão de Val Rose".

A acção de "Partida para Cythéra" desenvolve-se no Rio actual, entre rapazes e raparigas de hoje na residencia elegante do casal "Val-Rose".

Colomb e Lombard fizeram o "encadrement", da comedia de Martins Fontes.

COMPANHIA LÉA CANDINI

A Companhia Léa Candini, nos visitará no fim do mez corrente, tendo, como já fizemos notar, obtido grande exito em Buenos Aires graças ao repertorio que é magnifico, aos artistas que possue e á montagem luxuosissima. Além dos actores e actrizes, figuram no elenco, como é natural, coristas e bailarinas, mas coristas e bailarinas que dão grande realce aos espectaculos, principalmente estas, 12 figuras de mulher graciosissima, que se apresentam em bailados artisticos. E porque Léa Candini sabe que conta com bons elementos choreographicos, introduziu em todas as peças lindos bailados.

A companhia deverá estrear, no Lyrico, a 19 do corrente, com uma das novas operetas do seu escolhido repertorio.

MUSICA

CONCERTO DE CANTO DA SENHORITA CECILIA RUDGE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no theatro do Casino de Copacabana, o grande concerto da festejada cantora patricia senhorita Cecilia Rudge.

Póde-se affirmar com destemor que todo o nosso alto mundo artistico tem actualmente sua attenção fixada nesse recital, já que a senhorita Cecilia Rudge desfruta de nome e de renome como cantora.

Tudo leva a crer, pois, que esse seu concerto constitua um dos mais bellos acontecimentos no genero, verificados no Rio.

O Theatro de Copacabana hoje á noite estará repleto de tudo quanto ha de mais representativo na musica e na "élite" carioca.

POR MOTIVO DE MOLESTIA MARGHERITA SALVI NÃO REALIZARÁ MAIS O SEU CONCERTO

Tendo a illustre soprano hespanhola Margherita Salvi adoecido e estando por esse motivo impossibilitada de realisar hoje o seu annunciado concerto no Municipal, concerto esse que não póde ser adiado por estar a artista de passagem marcada para a Europa, pede-nos a empresa Mocchi avisar que o mesmo não mais se realizará, podendo as pessoas que adquiriram localidades ir receber as suas importancias na bilheteria do theatro Municipal.

O CONCERTO DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Terá logar amanhã, no Theatro Municipal, um brilhante concerto vocal e instrumental, em beneficio da construcção de uma capella de N. S. de Lourdes.

A bella festa de arte está sendo organizada pela senhora Franklin Sampaio, e nella tomarão parte a notavel cantora senhorita Bidú Sayão e os distinctos artistas senhorita Maria do Carmo, e sr. Edgar Guerra.

Ha um vivo interesse por parte do nosso publico elegante em torno dessa iniciativa. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Municipal, estando já esgotadas as entradas para frisas e camarotes.

RECITAL DE PIANO

Está marcado para 14 do corrente, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital da pianista Dulce de Saules, para o qual foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — Bach — Preludio e Fuga em Fá menor Scarlatti — Pastorale. Capriccio; Chopin — Sonata op. 58. Allegro maestoso. Scherzo. Adagio. Finale.

2ª parte — Nepomuceno — Nocturnos; Villa-Lobos — Impressões do mascarado mignon; C. Debussy — a) Le petit berger; b) Sérénade á la poupée; Ravel — Jeux d'eau; Moussorgsky — a) Il vecchio Castello; b) La grande porte de Kiev.

APPROXIMAÇÃO MUSICAL ENTRE O ESTADO DO RIO E A CAPITAL DA REPUBLICA

Por iniciativa do maestro Hernani Buston, director do Conservatorio de Musica do Estado do Rio, as direcções do referido Conservatorio e do Instituto Nacional de Musica acordaram em effectivar uma visita de approximação artistica dos alumnos do Conservatorio de Musica do Estado do Rio, que mais se distinguiram no corrente anno lectivo aos seus collegas do Instituto Nacional de Musica desta capital. Tal iniciativa, com o ser uma medida original entre nós, constitue alevantado incentivo para os alumnos estudiosos de ambas as instituições, cujos resultados futuros acarretarão para ambas, consequencias de incontestavel valor artistico e pedagogico.

CINEMATOGRAPHIA

ESPOSA E MARTYR

Quem não se recorda desta "super" memoravel da Paramount e do grande successo que ella obteve quando da sua primeira apresentação? Quem não se lembra com emoção do trabalho primoroso, nesse film, dos artistas que são Gloria Swanson e Rodolpho Valentino? Segunda-feira proxima, o Cinema Avenida vae de novo trazer ás suas telas essa maravilha cinematographica.

UM GRANDE COMICO DE... SAIAS

Como era de esperar está excedendo á espectativa o successo alcançado no Parisiense pelo interessante film "Folego de Gato", fina comedia em que a graciosa e irrequieta Dorothy Devore, mostra na tela que a mulher artista póde tambem rivalisar, e mesmo exceder, ao homem artista, pois, nessa producção, ella é a excellente comica, que deixa num chinello Harold Lloyd, o comico consagrado.

"Folego de Gato", é uma fabrica ininterrupta de gargalhadas, um remedio efficaz para os mal humorados, que traz a platéa em constante hilaridade. E' notavel nessa "supercomica" o concurso prestado á bella artista pelos artistas Walter Hiers e Tully Marshall.

Completa o programma a comedia "Quando ellas querem...", producção da "Visual Film", que honra a cinematographia nacional.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Leopoldo Fróes, para a sua proxima "tournée" artistica á São Paulo, acaba de reforçar o seu elenco com duas figuras de valor bastante apreciavel: as actrizes Brunilde Judice e Maria Judice da Costa.

••• Promette demorar bastante no cartaz do Trianon, onde actua a companhia Procopio Ferreira, a engraçada comedia em 3 actos, de Mario Nunes "Gastão não quer outra vida", que todas as noites é applaudida por numeroso publico.

••• A revista de Marques Porto e Ary Pavão "Mão na Roda", está a despedir-se do cartaz. No dia 16, Candida Rosa faz o seu beneficio, dedicado ao Club Vasco da Gama, levando "Mão na Roda" e o quadro novo "Nu' artistico". No dia 17, cabe a vez aos autores, srs. Marques Porto e Ary Pavão, que organizam, desde já, programma attraente.

No dia 18, finalmente, quando se despedirá do cartaz a peça, a actriz Henegri, fará o seu festival, offerecendo dois numeros de bailados, um, que será feito com Pedro Dias, e outro com Mario Pontes.

••• Leopoldo Fróes despede-se da platéa do Carlos Gomes na proxima segunda-feira, levando a peça de Felix Gandera — "Senhorinha Talharim". Hoje, mais uma vez, será representada a comedia, tambem de Gandera, "A melhor aventura", e, amanhã, "O Sympathico Jeremias". Sabbado voltará ao cartaz "A melhor aventura", que ficará até domingo.

••• O "bailarino macabro", nosso patricio Mamede dos Santos, que, como se tem noticiado, se apresentará, sabbado, no S. Pedro numa arriscada prova choreographica, propondo-se a dansar durante 30 horas, sobre cacos de garrafas, realiza, hoje, das 16 ás 17 horas, uma prova demonstrativa, dedicada á imprensa e á policia.

Mamede esteve na policia Central, onde, pessoalmente, convidou os quatro delegados auxiliares e os censores para esse fim.

As cervejarias mais importantes têm offerecido a Mamede enormes quantidades de vasilhame inutilizado, que irão servir para a prova e que já estão expostos no pateo do São Pedro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Gastão não quer outra vida".
CARLOS GOMES — "A melhor aventura".
RIALTO — "O livro do continuo".
GLORIA — "Fóra do sério".
S. JOSE' — "Mão na roda".

CINEMAS

AVENIDA — "Segredos de Eva".
PARISIENSE — "Folego de gato".
AMERICA — "As pupilas do Senhor Reitor".
TIJUCA — "Perdi minha mulher".
BRASIL — "Bens mysteriosos".
HADDOCK LOBO — "Corredores da noite".
AMERICANO — "Scaramouche".

COPACABANA CASINO-THEATRO

DINER E SOUPER DANSANTS
TODAS AS NOITES
PAN-AMERICAN JAZZ-BAND

Aos sabbados, DIA DE MODA, é obrigatorio o traje de rigor NO GRILL-ROOM

Telephone 1400 Ipanema

POR CAUSA DE UM CALLO

UM HOMEM TENTA CONTRA A VIDA DE OUTRO

Os dois se encaminhavam apressados, para a estação da Leopoldina, na Praia Formosa, onde iam apanhar um trem dos suburbios. Calçavam tamancos, ambos. Em dado momento, o que ia atrás, Alberto Rodrigues, operario, de 30 annos, residente em Vigario Geral, apressou mais o passo e, precipitando-se contra os outros passageiros, foi, aos recuos, para junto de José Vicente de Almeida, tambem operario, de 23 annos, residente em Braz de Pinna.

Almeida, nesta occasião, pisou um callo de Rodrigues, que, levantando o pé, com escandalo, fitou o outro e, para logo, sacando de um revólver, contra elle fez fogo, ferindo-o gravemente.

Preso por um popular, Rodrigues, a despeito das testemunhas, que compareceram espontaneamente á policia, negou o facto.

José Vicente, medicado pela Assistencia, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

LEILÃO DE ANIMAES DE RAÇA

O ministro da Agricultura autorizou a venda, em hasta publica, de diversos reproductores de raça, existentes na Fazenda Modelo de Criação de Urutahy, em Goyaz, considerados imprestaveis para o serviço da mesma Fazenda.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro da distribuição do credito de 220:000$000, á Delegacia Fiscal no Ceará, para despesas com a montagem de material rodante da Rêde de Viação Cearense;

ordenar o registro da despesa de 101:175$000, para pagamento a Triendenberg, de fornecimentos á Central do Brasil;

julgar legal a pensão concedida ao menor Abigail, filho do foguista extranumerario da Armada, José Leoncio de Azevedo;

ordenar o registro do contracto entre a Directoria Geral dos Correios e Antonio Joaquim Valente de Mattos, para arrendamento do predio destinado á installação da agencia postal, á rua S. Januario 201, nesta capital;

declarar á Delegação no Rio Grande do Sul, em resposta á sua consulta, que é perfeitamente legal a ajuda de custo concedida pela chefia do serviço da Intendencia Regional da 3ª região militar aos officiaes designados para cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Cavallaria, no Rio de Janeiro.

Raios X e Ultravioletas

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5232. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

AS FRAUDES DO ALGODÃO

PROVIDENCIAS PARA A PUNIÇÃO DOS CONTRAVENTORES

Communica-nos a Superintendencia do Serviço do Algodão:

"Tendo chegado ao conhecimento da Superintendencia do Serviço do Algodão reclamações das praças do Rio e São Paulo, contra a má qualidade do algodão procedente do interior de Sergipe, e conhecido pela denominação de "Dores", por ser originario daquelle municipio sergipano, a alludida dependencia do Ministerio da Agricultura officiou ao Departamento do Algodão do mesmo Estado, pedindo providencias no sentido de cessar tal abuso, que sobremodo está prejudicando o producto em apreço, recebendo, como resposta, de seu pedido a informação de que o mencionado departamento, não só fez distribuir para todas as zonas algodoeiras copias do officio recebido da Superintendencia, como baixou uma circular concebida nos seguintes termos:

"Tendo este Departamento sido informado pela Superintendencia do Serviço do Algodão que, nas praças do Rio e S. Paulo têm apparecido fardos de algodão sujo, misturado com sementes, terra e outros corpos estranhos á fibra, idos deste Estado, causando, dessa fórma, a desvalorização do algodão de Sergipe, chama a attenção de todos os donos de descaroçadores, exportadores e demais interessados, para o decreto n. 15.900, a entrar em vigor de 1 de janeiro de 1926 em deante, o qual, com o fito de coibir abusos eguaes a esse, pune com severidade os seus responsaveis. Avisa tambem que intensificará, nesta safra, a inspecção dos descaroçadores e fardos de algodão, afim de fazer observar, na integra, o regulamento que rege a industria algodoeira dentro do Estado."

A FORMATURA DOS MENORES DOS PATRONATOS

UMA GRANDE PARADA NO CAMPO DO BOTAFOGO F. C.

Conforme temos noticiado, os educandos dos Patronatos Agricolas que, em numero superior a 800, se encontram nesta capital, formarão em parada no proximo domingo, desfilando, em seguida, em continencia ao presidente da Republica, em frente do palacio do Cattete.

Os mesmos menores, constituidos por turmas dos diversos patronatos, de São Paulo, Minas, Paraná, Rio G. do Sul, Pará e outros Estados no dia 19, Festa da Bandeira, formarão novamente, desta vez no campo do Botafogo F. C., cedido pela respectiva directoria, ali procedendo a evoluções e exercicios militares e de escotismo.

O publico terá entrada franca no campo por occasião desses exercicios.

Dr. Heitor Achilles

Acaba de chegar da Dinamarca, onde estudou o novo tratamento da tuberculose pelo Sanocrysin e se aperfeiçoou nos mais modernos processos de diagnostico e tratamento da doença. Medico da Inspectoria de Tuberculose e do Hospital S. Francisco de Assis. Cons. R. Assembléa 81 — Tel. C. 935.

A CASA PACHECO

EM

LIQUIDAÇÃO

RS. 2.800:000$000 DE MERCADORIAS PARA SALDAR

ATTENÇÃO!!!

Aqui mencionamos os preços apenas de alguns artigos do nosso STOCK afim dos nossos freguezes poderem, mais ou menos ajuizar os grandes descontos que estamos fazendo.

Sedas

Seda lavavel, japoneza, metro..	3$000
Gaze Chiffon, franceza, larg. 100 cent., metro.. ..	5$500
Palha de seda, Japoneza, metro..	6$300
Filó de seda, larg. 1m.50, metro..	8$000
Crepe da China, larg. 100 cent., metro..	10$000
Liberty de seda, larg. 100 cent., metro..	10$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro..	10$000
Crepon de seda, larg. 100 c., metro..	15$000
Rendas de seda, finissimas, larg. 100 cent. metro..	15$000
Charmeuse de Lyon, Franceza, superior qualidade, larg. 100 c., metro..	24$000

Chales de Seda

(FRANCEZES

Com franjas muito largas, côr lisa e todas as côres a	120$000
Bordados em alto relevo, grande variedade..	170$000

Tecidos Finos

Esponge côr lisa, infestada, metro..	2$000
Eponge de fantasia, infestada, metro..	2$500
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent., metro..	2$000
Chitão com ramagens, larg. 80|c., metro..	1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100 cent., metro..	2$200
Crepon de fantasia, larg. 80 cent., metro..	2$600
Zephir inglez, larg. 80 cent., metro..	2$600
Organdy Suisso, larg. 1m.20, metro..	2$800
Cambraia de linho, Suissa finissima, saldo de côres, larg. 100 cent., metro..	3$500

Cama e Mesa

Cretone para lenções superior, larg. 1m.40, metro..	3$800
Atoalhado, larg. 1m.50, metro..	4$200
Cretone para lenções superior, larg. 1m.80, metro..	5$500
Toalhas para rosto, tres por..	6$000
Toalhas felpudas para banho (grandes), uma.. ..	5$000
Filó inglez para cortinado, larg. 4m.60, metro.. ..	9$000
Tapetes para quarto, um..	10$000
Panno felpudo, larg. 1m.50, metro..	8$400
Guardanapos grandes, duzia..	10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça..	15$000
Colchas Paulistas para solteiro, uma..	6$000
Colchas inglezas para casal, uma..	12$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama a..	32$000

Saldos, muitos saldos de tecidos finissimos com o abatimento de 100 °\|°.

Rètalhos, muitos retalhos para vender por qualquer preço

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Casa Pacheco

Rua Uruguayana 158 e 160

(Esquina da rua da Alfandega)

TELEPHONE: NORTE 1244

Leilões de penhores

A MUTUANTE (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de Novembro
As reformas dos prazos, serão feitas até á vespera.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 26 novembro
Matriz: Av. Passos, 11

Casas e terrenos

ALUGAM-SE os predios novos á Rua Lins de Vasconcellos ns. 181 a 187, acabados de construir agora com os melhoramentos e conforto das melhores casas do Rio. Chaves e condições com o proprietario á mesma rua ns. 143 e 153.

ALUGA-SE o novo palacete r. Paulo Frontin, 36 — Esplanada do Senado.

TERRENO-GAVEA — Vende-se 20x53 ou 10x53, r. Acacias, prox. J. Club. Trata-se rua Conde de Irajá 43, Botafogo ou Av. R. Branco, 127 — 3º

Propriedades — Encarregam-se de administração de quaesquer bens: Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — Rua Ouvidor 81.

Aos constructores

A Companhia Brasileira de Construcção e Colonização, acha-se apparelhada para ser o mais efficiente auxiliar dos senhores Constructores, fornecendo-lhes, com perfeição e rapidez, muros, paredes divisorias e outras peças em concreto armado, por preços reduzidos e inferiores aos alcançados para alvenaria de tijolos.

Aceitam-se encommendas para arcabouço de predios com paredes simples e duplas.

Rua 13 de Maio n. 40 (sobrado)
Telephone Central 4883

Palacete em Petropolis

Aluga-se, á Rua General Osorio n. 91, um bem mobiliado, central, no meio de jardim, com seis quartos, sendo dois de casados, salas de jantar e visitas, hall, varanda, dois banheiros, cocheira, gallinheiro, garage, dependencias para criados e demais dependencias.

As chaves estão em Petropolis á Rua Washington 130, para tratar á Rua da Quitanda, 95, 1.º andar com o corretor Hasselmann.

Sitio

Vende-se um com 80 alqueires, sendo 25 alqueires mais ou menos em cafesal, pastos, cannavіaes, etc., e o restante, 55 alqueires, em mattas virgens de primeira ordem. Possue uma casa de residencia em ruim estado de conservação, 1 paiol, 1 tulha, 5 casas superiores para colonos, cobertas de telha, 1 engenho de canna movido a animal, 1 esplendida aguada tirada por um superior rego, com força para 30 cavallos, nos fundos da casa, 1 cannavial plantado o anno passado para 300 carros, 2 pastos de 4 alqueires cada um, 35.000 pés de café em plena producção e uma derrubada feita este anno para 6.000 pés de café de 14x12. Clima superior. Dista da cidade de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, E. de F. Leopoldina, por estrada de automovel, 9 kilometros. Preço 80 contos, aceitando-se offerta. Para informações, em Bicas, com o dr. Francisco Blanco Filho ou com o sr. major Francisco Blanco.

Sobrado no centro

Traspassa-se o contracto do sobrado do predio da rua da Assembléa, numero 16. Tem telephone installado. Trata-se á rua da Alfandega n. 123.

Terrenos no Meyer

Vendem-se na Rua Amaro Cavalcante, esquina de Silva Rabello.

Trata-se na Av. Rio Branco n. 34 A — 1º andar.

THEATRO RIALTO

O preferido pelas familias cariocas

Grande Companhia Carmen d'Azevedo-Palmeirim Silva. Direcção de Raphael Pinheiro

Hoje! — A's 8 e 10 horas — Hoje!

O maior successo theatral brasileiro

O LIVRO DO CONTINUO

A peça das familias. A caminho do meio centenario. A mais brilhante criação comica de Palmeirim Silva no "Rubens".

Mobiliario da Casa Moreira Mesquita — Lustres e luci-velos da Casa Kastrup.

A SEGUIR — "Moças de hoje".

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Carlos Gomes

HOJE — A's 9 horas — HOJE

LEOPOLDO FRÓES

e o seu primoroso elenco representam a comedia de GANDERA

A MELHOR AVENTURA

Amanhã — "O sympathico Jeremias".

Ultima semana de Leopoldo Fróes.

S. José

Grande Companhia Nacional de Revistas

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Ultimos dias da revista de Marques Porto e Ary Pavão

Mão na roda

accrescida de um novo quadro: NU' ARTISTICO"

No dia 20 — Sexta-feira — Sensacional première — "ROUPA NA CORDA" — de J. PRAXEDES, com musica de ASSIS PACHECO.

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Domingo — 15 de Novembro
Anniversario da Proclamação da Republica

A'S 13 HORAS (1 DA TARDE)
6.º e ultimo concerto da serie popular de 1925

Grande orchestra sob a regencia do MAESTRO FRANCISCO BRAGA

THEATRO MUNICIPAL

O Grande Concerto Vocal e Instrumental organisado pela SRA. FRANKLIN SAMPAIO em beneficio da construcção de uma Capella de NOSSA SENHORA DE LOURDES, foi por motivo de força maior, transferido para o dia 13 do corrente, ás 21 horas.

PROGRAMMA

CONCERTO — Tomarão parte: MLLE. BIDU' SAYÃO, SR. EDGARDO GUERRA e MLLE. MARIA DO CARMO MONTEIRO DA SILVA, acompanhados pelo PROFESSOR JAYME DE FIGUEIREDO.

3.º acto da opera "LUCIA DI LAMEMOOR", por MLLE. BIDU' SAYÃO, á caracter.

Trechos do 2.º acto da opera "CARMEN", por ERNESTO DE MARCO e MLLE. GERMANA BITTENCOURT.

Os côros da "CARMEN" serão cantados por 35 senhorinhas da nossa alta sociedade, vestidas á hespanhola, e são gentilmente ensaiadas pelo MAESTRO SILVIO PIERGILI.

As poucas localidades que restam acham-se á venda na bilheteria do THEATRO MUNICIPAL, estando esgotadas frisas e camarotes.

ELECTRO-BALL

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

HOJE E TODOS OS DIAS — Sensacionaes torneios de ELECTRO-BALL em 6 — 10 e 20 pontos, profissionaes de 1.ª, 2.ª e 3.ª

ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

Hoje ás 2 horas da tarde — Grande torneio duplo em 20 pontos por José — Euzebio (Vermelhos), Arthur — German (Azues)

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar

POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES
PING-PONG — BILHARES — BARBEIRO — BAR

51, RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

TRIANON

O theatro mais bem frequentado — O ponto de reunião da Elite Carioca

HOJE — A's 8 e 10 horas a engraçadissima comedia do illustre jornalista MARIO NUNES

Gastão não quer outra vida!

Estrondoso successo de gargalhada — Enchentes consecutivas

GASTÃO — PROCOPIO FERREIRA

Moveis da Casa SION — Lustres da Casa Braga — Objectos de arte do JULIO (leiloeiro) — Rigorosa montagem.

A SEGUIR — A celebre peça franceza "O Aguia".

CINEMA AVENIDA

HOJE

Segredos de Eva

Emocionante film da Paramount com JACK HOLT e BETTY COMPSON

EXTRA: JORNAL DA FOX

HOJE — A estupenda superproducção comica que arranca uma gargalhada em cada segundo

FOLEGO DE GATO

O incomparavel film comico que celebrizou a endiabrada

Dorothy Devore

como a mulher rival de HAROLD LLOYD. São seus companheiros os impagaveis Walter Hiers e Tully Marshall

PARISIENSE • Um programma de ouro

Segunda-feira — Lewis Stone, Alma Bennett e Helaine Chadwick em

Porque os homens se aborrecem de casa

FILM DA FIRST NATIONAL

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO: Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade; trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, mantendo-se bastante elevada de dia, com maxima ntre 34 e 36 graos. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.
Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade; trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, mantendo-se bastante elevada de dia.
Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas em todos os Estados. Temperatura: elevada.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS:
Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Marinha de A a Z e Pacotes de consumo em geral.
Prefeitura — Pagam.to hoje as seguintes folhas: Cemiterios; Directoria de Arborização; Agentes; Asylo S. Francisco de Assis e Limpeza Publica do Andarahy, "Lota" — Secção Maritima do Abastecimento, "Rapidos" — Adjuntos de 3ª classe.

O SR. JOÃO LYRA LEU HONTEM O SEU PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Na sessão de hontem, da Commissão de Finanças, o dr. João Lyra leu o seu parecer sobre o orçamento da Receita.

Depois de analysar a proposta do governo, accentuando as differenças entre os creditos para 1926 e os que consigna o orçamento em vigor, passa o senador norte-riograndense a demonstrar a situação da divida fundada externa em 1927, quando serão retomados os pagamentos suspensos pelo "funding". Calculando todo o serviço dessa divida, chega á conclusão de que attingirá, em 1927, á importancia maxima de 76.987:825$409, ouro, isto é, mais 23.543:661$019, ouro, do que em 1926.

E' já um facto incontestavel, diz o relator, o aperfeiçoamento de nossa

CONTABILIDADE PUBLICA

Foi, realmente, um serviço inestimavel, cuja iniciativa se deve ao nosso saudoso compatriota dr. Rivadavia Corrêa.

Neste particular, é de justiça assignalar, como fizemos em 1923, os actos meritorios do governo passado. Ainda mais: coube ao governo do eminente dr. Epitacio Pessoa a criação da Contadoria Central, a que o presidente Arthur Bernardes deu organização completa e definitiva.

Se quizermos, nada obstará que ella venha a rivalizar, no tocante á rapidez e correcção, com a das grandes empresas industriaes e mercantis.

A primeira condição para que se consiga esse resultado é que o governo seja insensivel a quaesquer intervenções descabidas na escolha do pessoal, impedindo o accesso aos cargos que exigem maior competencia technica a todos aquelles que não tiverem demonstrado real capacidade e comprovadas aptidões.

Outra providencia que se impõe urgentemente é a revisão dos regulamentos das diversas secretarias de Estado, de modo a serem separados dos trabalhos de mero expediente, que devem permanecer a cargo de funccionarios de cada uma dellas, as attribuições, com elles confundidas, concernentes ao registro dos dados elementares da escripturação da Fazenda.

Estuda a nossa legislação sobre contabilidade publica e salienta que o Poder Legislativo deixou claramente expresso o seu pensamento de não pretender duplicar o pessoal para um só serviço, revelando, além disso, a sua persistencia na orientação que vem seguindo desde as primeiras resoluções votadas, isto é, levar a termo a remodelação integral da contabilidade do Thesouro.

Considera o sr. João Lyra, como remate ás reformas porque se vem batendo no sentido de tornar mais rapidos e efficientes os serviços de contabilidade, que seja unificada a acção do

TRIBUNAL DE CONTAS E CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

O art. 89 da nossa carta constitucional, diz o parecer, prescreveu a instituição de um Tribunal de Contas para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso.

Certamente, o legislador constituinte não teve o pensamento de onerar duplamente o Thesouro, obrigando-o a manter uma e o Tribunal outra escripturação, afim de serem annualmente liquidadas as contas da receita e despesa. Ao contrario, commettendo ao Tribunal de Contas a verificação da legalidade dos actos financeiros, revelou a sua assidua vigilancia sobre a contabilidade publica.

Quanto á applicação dos creditos relativos a pessoal, por exemplo, nem o Tribunal de Contas nem o Congresso dispõem senão das informações do Poder Executivo, que interpreta os creditos de modo irrecorrivel quando as decisões não prejudicam interesses particulares, pois, se os ferem, em tal hypothese raras mas provocam o pronunciamento do Poder Judiciario.

Entretanto, serão faceis e inteiramente corrigidas essas graves irregularidades, augmentando a efficiencia do Tribunal de Contas, que poderá exercer acção incomparavelmente mais proficua e completa, com sensivel reducção de despezas e a indispensavel simplificação das formalidades necessarias á execução dos actos administrativos, se perseverarmos no ideal, que vem absorvendo cada dia mais vigorosamente, o estudo e as reflexões do humilde relator.

Objectar-se-á que a intervenção do Tribunal de Contas na esfera de exclusiva competencia da Contadoria poderá trazer como consequencia attritos e perturbações prejudiciaes ao serviço publico, porque um é orgão de administração, e outro tribunal de fiscalização. A' primeira vista, a objecção é procedente. Mas, em verdade, ninguem contestará que, sem o auxilio da primeira, a acção do segundo será sempre deficiente e muitas vezes inefficaz. A nosso vêr, os serviços do Tribunal de Contas e da Contadoria podem e devem ser, quanto possivel, unificados, com economia e proveito para o paiz e sem inconvenientes para a administração publica.

Não desconhecemos as vantagens da escola franceza, em que predomina a contabilidade orçamentaria; o immenso poder da escola italiana, que, esmerilhando os factos patrimoniaes e financeiros, admitte a logismographia ou systema de partida dobrada "composta"; a concisão e clareza da escola ingleza, resumindo a contabilidade quasi que a uma conta de banco. Mas, como nenhuma dellas attendia ás necessidades actuaes do Brasil, organizámos a nossa contabilidade publica de modo a tornar imperceiveis os registros da descripção e do calculo de todos os factos occorridos, estabelecendo bases para as previsões e regras sobre os actos preliminares da gestão financeira, assegurando-lhe o commando geral da administração de todos os negocios pecuniarios e prescrevendo a forma de serem apuradas e punidas as responsabilidades dos que nelles intervêm.

Uma coisa, porém, ainda resta a fazer. E' consolidar, fazendo as modificações aconselhadas pela experiencia, todos os dispositivos legaes que regem a acquisição e o emprego dos recursos necessarios aos serviços federaes.

Passa o relator a analysar as tabellas dos orçamentos de varios ministerios indicando as disposições que consignam, revogando preceitos salutares do Codigo de Contabilidade e em seguida assim se manifesta sobre os

VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

São do bem elaborado parecer da commissão de Finanças da Camara dos Deputados sobre o orçamento da Fazenda, as seguintes palavras: "Ha neste momento uma commissão nomeada pelo ministro da Fazenda para organizar um plano de remodelação dos serviços do Ministerio. E' de acreditar e desejar que esse trabalho esteja sendo feito com a orientação de reduzir o numero de funccionarios, reduzindo, egualmente, o burocracismo do serviço, que tantos males acarreta a quem governa, e, sobretudo, aos que são governados. Respeitados os direitos de cada qual, é necessario operar o deflacionismo na burocracia. Só assim se poderá dar ao funccionario publico, necessario e que trabalha, a retribuição de que elle precisa e que é, actualmente, mesquinha e, em alguns casos, irrisoria."

Houve equivoco por parte do illustre relator desse parecer.

Conforme consta da exposição do digno ministro da Fazenda sobre a proposta do orçamento, o trabalho da commissão é restricto aos termos da prescripção legislativa, isto é, consiste em definir as categorias dos funccionarios do mesmo Ministerio e propôr as vantagens que a cada uma deve competir. Nada mais.

E, a esse proposito, seja-nos licito fazer algumas ponderações.

Sabido que é attribuição privativa do Congresso Nacional "criar e supprimir empregos publicos federaes, fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos", claro é que o Poder Executivo só poderia intervir em resoluções dessa natureza mediante autorização legislativa. Foi o que se deu "ex-vi" de disposição da lei orçamentaria em vigor, que prescreveu nomeasse o governo uma commissão para estudar todos os quadros do funccionarios da Fazenda definindo as respectivas categorias e propondo as vantagens que a cada uma deve competir.

Mas para organizar trabalho de semelhante complexidade era necessario ter esclarecimentos e informações completas sobre as vantagens em cujo gozo se acha cada funccionario, bem como um estudo cuidadoso sobre a natureza e importancia de suas attribuições. E isto não podia ser feito de um dia para outro. Demandava tempo.

A commissão já tinha quasi ultimados seus estudos preliminares quando foram interrompidos em virtude duma circumstancia imperiosa e imprevista, de que deu noticia uma nota official opportunamente publicada.

E já agora seria inutil retomal-os, pois que as alterações de vencimentos e vantagens constantes da proposição ora em exame mostram a impossibilidade de chegarmos a resultados praticos.

De duas, uma: ou a commissão terá de estabelecer bases novas, de accôrdo com essas alterações, e modificar na mesma razão os vencimentos de todos os funccionarios incluidos numa mesma categoria do projecto de equiparação e tambem as fixações relativas a todas as demais categorias, para guardar justa proporção entre ellas, ou terá de manter a sua orientação primitiva, o que importaria em não se attingir ao fim que se pretende, que é acabar com as desegualdades e desequiparações existentes.

Por outro lado, aceitas as alterações já approvadas no outro ramo do Poder Legislativo deve-se comprehender que está implicitamente revogada a autorização que foi dada ao governo.

Dir-se-á que o Senado poderá não aceitar as referidas alterações e que a Camara dos Deputados poderá tambem reconsiderar seu voto anterior, restabelecendo mesmo aquella autorização. E' certo; mas, ainda assim, a commissão não se sentiria tranquilla sobre o exito de seus esforços, repetindo para outros [illegible] vantagens invariaveis de conhecer todo seu trabalho. Não teria, de facto, não tem estimulos para fazer obra consciente e segura.

DELEGAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

A proposição reduz de 50 °|° as gratificações fixadas para os chefes e demais membros das delegações do Tribunal de Contas nos Estados, diminue de 3 para 2 o numero de delegados em Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará, e supprime a delegação do mesmo Tribunal em Londres, onde ficaria apenas um delegado com a gratificação annual de 12:000$, isto é, menos 9:000$, ouro, do que é arbitrado para o chefe, e menos 1:400$, ouro, do que percebe cada um dos dois delegados na metropole externa do movimento financeiro do paiz.

Examinamos a procedencia da razão que fundamentou o voto da Camara.

Nas gratificações annuaes da tabella em vigor para o chefe das delegações do Tribunal de Contas estão attendidas quasi inteiramente as circumstancias a serem consideradas em deliberações semelhantes.

Contrasta com essa relativa perfeição o que se observa na tabella relativa ás gratificações que competem aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, invocada como paradigma para a modificação naquella.

Os vencimentos dos funccionarios das delegacias fiscaes são em geral muito exiguos, notando-se disparidades pouco explicaveis, quer no cotejo entre os que cabem aos de categoria igual, quer attendendo-se á classificação que merece a repartição em cada Estado, quer no confronto com os vencimentos avultadamente superiores assegurados a outros servidores da União, tambem do Ministerio da Fazenda.

Ha muitos collectores que ganham dezenas de contos, ao passo que o delegado fiscal de Minas Geraes, por exemplo, tem a gratificação annual de 4:500$, egual á que percebem os delegados de Matto Grosso, Paraná, Alagoas, Ceará e Maranhão; menor do que a dos de Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, 6:000$; e muito inferior á do de Amazonas, 14:000$000.

Poderá ser allegado que a delegacia do Amazonas superintende os serviços da Fazenda em pontos limitrophes do paiz, merecendo, por isso, o delegado respectivo aquella classificação notavelmente mais elevada do que os outros. Mas, estão em condições identicas as de Rio Grande do Sul e Matto Grosso, nas quaes as gratificações dos delegados são, respectivamente, de 6:000$ e 4:500$.

São fixados em 3:600$ annuaes as dos delegados fiscaes de Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Espirito Santo, Santa Catharina e Goyaz.

Do exposto, não se deve inferir, todavia, que tenham em geral maior gratificação do que os delegados fiscaes do Thesouro Nacional os chefes das delegações do Tribunal de Contas, conforme o parecer da commissão de Finanças da Camara.

Além do succeder que aos funccionarios das delegacias do Pará (20 °|°) e Minas Geraes (15 °|°), exclusivamente, é dada uma gratificação especial, acontece que os delegados fiscaes, onde não ha caixas economicas autonomas, são tambem gratificados pelos serviços que lhes prestam, por conta da verba 25ª, e têm obtido, além disso, ser beneficiados pelo credito orçamentario destinado á fiscalização e mais despesas dos impostos de consumo.

Se essas vantagens não têm sido permanentes é, por falta de fundamento legal, é possivel sejam vedadas, nem assim poderão, entretanto, deixar de ser irremediavelmente concedidas, porquanto são isentas da acção fiscalizadora do Congresso.

E, ainda que determinadas em lei, não deixariam de ser susceptiveis de desapparecimento tão subito quanto o da reducção com que se pretende perturbar a vida economica de grande numero de funccionarios, que, pela severidade imprescindivel ao fiel desempenho de sua missão, precisam estar ao abrigo de desesperadoras contingencias.

Quanto á diminuição a 2 do numero de membros das delegações de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará, para ficar patenteada a sua grave inconveniencia, será bastante ter em vista que o quadro do pessoal nesses Estados, cujo movimento financeiro é muito superior, ficaria egual ao das delegações do Piauhy, Goyaz, Matto Grosso, Rio Grande do Norte, Alagôas, Sergipe, Amazonas e Maranhão, onde o trabalho que lhes compre não pode deixar de ser incomparavelmente menor.

Da medida a que alludimos só adviria fatalmente a desorganização, e, consequentemente, a improficuidade, ou, afinal, a suppressão do serviço.

Seria, porém, justificavel que voltassem a ficar livres, os que dirigem as repartições federaes nos Estados, da fiscalização a que são subordinadas as mais altas autoridades administrativas da Republica?

Seria util aos interesses publicos essa retrogradação para victoria dos que foram impedidos de proseguir nos esbanjamentos de que resultava serem impunemente excedidos os creditos orçamentarios?

Estamos certos de que o nobre deputado que agora tem a seu cargo o estudo do orçamento que relatamos não demorou a sua analyse, quanto ao dispositivo em questão, sobre detalhes sem cuja integral apreciação não estará ella perfeitamente esclarecida.

Reconhecemos a notavel capacidade, que o paiz com justiça admira, e os patrioticos designios que orientam a acção de s. ex., assignalados em formosos trabalhos que o têm engrandecido merecidamente no conceito nacional.

Fizemos, por isso, as considerações mais desenvolvidas que ahi ficam, em virtude das quaes não podemos dar apoio á modificação proposta. Diz quanto ás

COLLECTORIAS

Fizemos em parecer do anno passado largas considerações, justificando providencias que suggerimos no sentido de impedir o desenvolvimento crescente dos abusos administrativos de que resultou a criação dispendiosa e inutil de sete collectorias na capital de S. Paulo, tres em Bello Horizonte, duas em Curityba e até de quatro em Recife, onde não ha necessidade de nenhuma, porquanto alli ha Alfandega.

Estão talvez persuadidos, dissemos, os que não reflectem bem sobre o assumpto, que, sendo a remuneração dos collectores e escrivães simples percentagens sobre a arrecadação, taes providencias não importam em aggravação dos encargos do Thesouro. Entretanto, não é o que acontece. As percentagens dos collectores fixadas pela lei 1.689, de 1907, vão subindo em proporção ascendente na relação do decrescimento da arrecadação, e por isso os chefes politicos de cada municipio, para distribuir empregos entre maior numero de seus partidarios, sem prejuizo dos funccionarios das collectorias já criadas, procuram obter que sejam ellas divididas.

A percentagem correspondente a uma collectoria que arrecada mais de 400 até 600 contos é de 1 °|°. Sendo dividida em duas não cresce, por isso, o producto das fontes de renda do municipio, e, portanto, a arrecadação de cada collectoria não excederá de 300 contos, passando, entretanto, a percentagem a ser de 2 °|°. Se, em vez de duas, fôr dividida em quatro, a arrecadação de cada uma será de 150 contos e a percentagem, conforme a lei citada, passará a ser de 5 °|°.

Propuzemos, por isso, a medida que teve immediata approvação da Camara. Não tivemos o intuito de fazer incidir a providencia sobre as collectorias já divididas, tanto que mantivemos integral a dotação proposta para a despesa a ser effectuada.

Estranhamos, por isso, que a Camara tenha supprimido essa indispensavel providencia, adoptada sem a mais ligeira impugnação no Congresso e com applausos do governo.

Se não houvesse desvantagem para os interesses do Thesouro em gastar, inutilmente, dois, cinco, dez, quinze e até trinta por cento, conforme permitte a lei que regula as percentagens das collectorias, com o mesmo serviço que, de conformidade com a citada lei, poderá ser executado com o dispendio de um, meio, um quinto e até um decimo por cento, chegariamos por egual raciocinio á doutrina absurda de que para fazer economia não é preciso ser economico.

Torna mais estranhavel ainda o facto de se pretender extinguir o obstaculo opposto ao florescimento de um abuso que está custando avultada somma, annualmente, ao Thesouro, a circumstancia de haver tambem a outra casa do Congresso votado a revigoração do disposto na letra I do art. 36 do orçamento deste exercicio, com a seguinte restricção "exceptuados desta disposição os cargos de collectores e escrivães de collectorias."

O fim da restricção é permittir seja augmentado o numero de collectores e escrivães sem prévia audiencia do Poder Legislativo, e a simultaneidade dessa autorização com o desapparecimento do um correctivo que impede seja por meio da criação de novas collectorias elevada a taxa de percentagens, dessas e das que já existem, se não traduz a intenção, que estamos certos não haver tido a Camara, de aggravar os encargos publicos em proveito unicamente de alguns funccionarios existentes e dos que lograrem ser nomeados para as collectorias que forem de agora em deante criadas, gera, entretanto, a possibilidade de condescendencias, á revelia do Poder Legislativo, que desvirtuam flagrantemente a nossa legislação financeira.

VENDA DE SELLOS

O decr. n. 16.020, de 25 de abril de 1923, criou um novo quadro de funccionarios (49), exclusivamente para a venda de estampilhas do sello adhesivo. No Districto Federal (21), e em sete Estados: S. Paulo (15), Rio de Janeiro (2), Pernambuco (2), Bahia (3), Pará (2), Rio Grande do Sul (3) e Ceará (1).

O Congresso Nacional não approvou a providencia consignada naquelle decreto e recusou o credito correspondente, autorizando, entretanto, o Poder Executivo a "abater um por cento no valor arrecadado sobre o imposto de sellos, inclusive de contas assignadas, para custear a despesa com o pessoal que foi incumbido da venda dos mesmos sellos" (lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, artigo 242, n. X).

No parecer que a respeito emittiu a Commissão de Finanças do Senado, approvado sem nenhuma objecção por ambas as casas do Congresso, é bem expresso o pensamento do Poder Legislativo.

O acerto da deliberação do Poder Legislativo sobre o assumpto é patenteado pelo facto de ter sido apurado que não foram os vendedores particulares "os principaes senão os unicos responsaveis" pela falsificação de estampilhas, crime em que se verificou terem incorrido alguns servidores da propria repartição que as fabrica.

Desappareceu, assim, o fundamento allegado para a criação de incalculavel numero de novos funccionarios, tornando-se, pois, além de inopportuno, desnecessario attribuir ao Thesouro encargos susceptiveis de inevitavel desenvolvimento.

Depois de outras considerações sobre o assumpto, conclue assim esta parte do parecer:

Accentuou o parecer da commissão de finanças da Camara e ninguem desconhece que é preciso facilitar a acquisição de estampilhas.

E' possivel, porém, conciliando os interesses e os propositos do Thesouro, que insiste em vedar aos particulares o em attribuir as vendas exclusivamente a funccionarios publicos, attender tambem ás conveniencias geraes, sem criar novos empregos. Bastará que o governo resolva sejam as estampilhas vendidas por funccionarios já existentes, mediante fiança especial para os que exercerem cargos sem fiança.

Passa em seguida o relator a accentuar irregularidades da proposta, quanto aos serviços industriaes e conclue, fazendo as seguintes

Considerações geraes

As demonstrações publicadas sobre o movimento financeiro do paiz, tornam indiscutivel que as nossas leis orçamentarias têm sido notavelmente aperfeiçoadas nos ultimos annos.

Prova exuberante da veracidade dessa affirmação é o sensivel decrescimento que se verifica na despesa extra-orçamentaria.

Conforme as publicações constantes do "Diario Official", de janeiro a 31 de outubro deste anno, os creditos extra-orçamentarios abertos a cada Ministerio, foram estes:

Ministerios:	
Da Guerra	752:274$678
Da Marinha	1.161:551$932
Da Fazenda	1.670:602$333
Do Exterior	2.500:000$000
Do Interior	7.279:049$113
Da Viação	50.617:604$967
E mais:	
Francos belgas	1.842.193,33
Dollares	47.790,00

Somma tudo 64.232:086$593, papel; 1.742.193,33 frs. belgas, e 47.790,00 dollares. E nesse total estão comprehendidos os 50.617:604$967, papel, e apolices, e todos os creditos em moeda estrangeira, abertos ao Ministerio da Viação, para applicações principalmente de ordem patrimonial. Mais de 80 °|° dessa somma não foram para despesa do caracter permanente e constitue, augmento do activo nacional, pois os creditos referentes a esse Ministerio tiveram os seguintes destinos:

Conclusão do ramal de Itajubá a Soledade, do de Lavras, entre Lavras entre Carmo da Cachoeira e a cidade de Lavras, e do trecho de Tres Corações a Carmo da Cachoeira, do mesmo ramal de Lavras	7.602:406$567
Construcção de linhas ferreas em Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes	16.120:490$400
Inspecção de linhas telegraphicas no Rio Grande do Sul	5:520$000
Encampação do porto de Victoria	6.500:000$000
Pagamento de mercadorias avariadas, na Estrada de Ferro Central do Brasil	19:628$515
Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina	3.345:663$137
Para pagamentos a funccionarios e operarios	9.414:550$448
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.500:000$000
Predio para repartição telegraphica de Minas Geraes	165:137$700
Material para a Noroeste do Brasil	220:000$000
Funccionarios addidos	4:690$000
Construcções no ramal de Paranapanema e na linha do Rio do Peixe	5.276:000$000
Edificio dos Correios e Telegrapho em Petropolis	50:000$000
Transportes para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz	393:218$200
	50.617:604$967

As importancias em moeda estrangeira destinaram-se a material para a Estrada de Ferro Central do Brasil frs. 1.342.193,33, e a material para a Estrada de Ferro Central do Piauhy $41.790,00.

O NOIVADO DE ELEGANTINA

Morreu, assassinada por cinco tiros de revólver, que lhe desfechou o dono dos seus amores!

COMO OCCORREU A TRAGEDIA — QUEM E' O CRIMINOSO — AS PROVIDENCIAS DA POLICIA — PRISÃO DO ASSASSINO — OUTRAS NOTAS

— Não amas! O teu amor não passa de simples fantasia, Elegantina!

— Armando! Pelo amor de Deus!...

— Sim, Elegantina, sei que amas outro! Vou, pois, embora, para nunca mais me veres!

— Armando! Escuta!...

O rapaz, doudo de ciume, mas um ciume sem razão de ser, inexplicavel, que elle proprio não sabia por que apparecera, quando o seu amor parecia ser o mais venturoso, o mais verdadeiro, não deu ouvidos ás supplicas da moça. Metteu na cabeça o chapéo e, estabanado, o rosto em fogo, os passos incertos, desappareceu na escuridão.

Antes de chegar á estrada de ferro, já elle estava arrependido de tudo. Tivera impetos de voltar, de pedir perdão á noiva, de confessar-lhe que era um fraco, um infeliz... Mas, no mesmo momento, dominando esse impeto, surgia um outro — o do amor proprio, o do orgulho...

— Qual perdão! Sou um desgraçado, e não devo, portanto, amar! Vou, e de vez!

Era o que elle dizia, comsigo mesmo, caminhando pelas estradas, desertas de Ramos, nos suburbios da E. F. Leopoldina. E apressava o passo, receioso, sem duvida, de que, cedendo aos impulsos do coração, resolvesse voltar. Chega á estação cansado, com a cabeça estalando, e pega o primeiro trem, para a cidade. No dia seguinte, elle esquecia tudo. Voltava, meio encabulado, á casa da noiva, onde tornava a fazer juras de amor, onde continuava a acariciar a moça com que sonhava casar.

E o noivado voltava á sua normalidade, no seu natural encanto...

— Foi ha dez mezes, mais ou menos, que aquelle amor começou.

Certa noite, Armando Loureiro, rapaz elegante de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro, empregado da charutaria do "Café Criterio", á praça Tiradentes, indo a um cinema, na rua Pereira Franco, no bairro do Estacio, alli, viu uma moça com a qual, desde logo, sympathizou-se extraordinariamente.

Essa moça era Elegantina de Azevedo Tavares, de 17 annos, branca, solteira, filha do ex-sargento da Policia Militar, Jayme Leal Tavares, actualmente escripturario da Empresa de Frigorificos do Caes do Porto.

Ella morava naquella mesma rua, na casa 121, e, contentemente, acompanhada de sua madrasta, ia áquelle cinema.

Armando acompanhou-a.

Viu-a entrar em casa e ficou pelas proximidades, rondando, fazendo signaes. Ella chegou á janella, risonha, procurando-o, com o olhar, como que a dizer que tambem com elle sympathizára. Ao cabo de uma semana, elles já se conheciam. E começou o namoro, que, pouco depois, se officializava, com o pedido do consentimento feito pelo rapaz ao pae de Elegantina.

Depois que se fez noivo, todas as tardes, logo que deixava o seu serviço, no varejo de cigarros, corria elle para a casa 121 da rua Pereira Franco, de onde, somente ás 22 horas, saía, muito esperançoso; a idealizar um futuro feliz, ao lado daquella criatura que tão forte amor lhe inspirara.

O ex-sargento Tavares andava doudo para mudar de casa. E' que a rua onde estava morando, ultimamente, fôra invadida por uma gente indesejavel, que tambem invadira quasi todas as proximidades do Estacio e a cidade nova.

Depois, então, que sua filha fôra pedida em casamento, esse desejo mais se accentuou.

E o homem começou a procurar casa, pelos suburbios, por ser mais facil de achar, até que veio encontrar uma a seu gosto, no Caminho do Sacco, lá nos confins da estação de Ramos.

Fez-se a mudança ha um mez, approximadamente.

A casinha, que tem o n. 120, fica á beira do caminho, cercada de ripas de madeira e meio occulta por umas trepadeiras.

Foi lá que, hontem, ao cair da tarde, se desenrolou a impressionante tragedia de que nos vamos occupar.

—

Foi ha cinco dias.

Armando, depois de haver estado, durante duas horas, conversando com Elegantina, sob o carramanchão, levantou-se e exclamou:

— Agora, a minha resolução é firme, definitiva. Não te quero mais!

E, virando-se para o pae da moça, que, alli perto, na sala de jantar, lia os jornaes vespertinos:

— Sr. Jayme: — está o dito por não dito...

— Que é que eu tenho com isto? Vocês façam lá o que quizerem e me deixem em paz! respondeu-lhe o velho.

— Pois, então, está tudo liquidado! — volveu o rapaz.

A moça, sem poder atinar com a razão daquella attitude do noivo, chorava, a um canto, desolada.

— Armando! Ouve!

E elle saiu, como das outras vezes, atarantado.

Ante-hontem, voltou e fez as pazes. Como estivesse a falar em "dar tiros", o pae da moça lhe passou uma revista nos bolsos. Tomou-lhe um revólver, que estava no bolso traseiro da calça, e lhe disse:

— Não te dou mais este revólver. Criança não deve andar armada...

Descarregou a arma, alli mesmo, e, á vista do rapaz trancou-a, dentro de um movel, tornando a dizer-lhe, em ar paternal:

— Reza-lhe por alma, meu filho! Aquelle... nunca mais o verás!

A' noite, como que conformado, disposto a não fazer mais aquellas scenas de ciumadas, Armando saiu, para tornar no dia seguinte.

E, hontem effectivamente, lá voltou elle, á casinha do Caminho do Sacco.

Eram 16 1|2 horas. O ex-sargento Tavares estava em casa, em companhia de sua esposa, de Elegantina e de sua filhinha mais nova. Armando chegou e entrou, desde logo a palestrar com a noiva. Instantes depois, os dois iam para os fundos da casa, a convite delle, para que conversassem mais á vontade.

A's 17 horas Armando, dizendo que ia á venda proxima apanhar um troco, que esquecera com um caixeiro, saiu, sem chapéo, voltando, dez minutos depois.

Quando elle tornou, Elegantina ainda se achava no quintal e, mal o viu, encaminhou-se para dentro de casa.

Elle a chamou.

— Que é, Armando?

— Vem cá. Preciso falar-te agora!

— Espera. Vou lá dentro, para apanhar meus chinellos e minha roupa...

— Não, vem já. Anda, é uma coisa urgente, para agora, mesmo!

Afinal, a moça foi.

Elle, segurando-a pelo braço, levou-a para junto de um muro, onde existe um tanque de lavar roupas, e, alli, sem lhe dizer palavras, lhe desfechou, á queima roupa, cinco seguidos tiros de revólver.

O ex-sargento e sua mulher, quando accudiram, encontraram a joven caida num lago de sangue, contorcendo-se, agonisante.

— Desgraçado! Mataste minha filha!

O criminoso, apontando-lhe a arma, disse:

— Sempre o respeitei; mas se me puzer as mãos, matal-o-ei!

O ex-sargento correu, então, para a filha, cujo corpo, apanhou, conduzindo para a sala de jantar.

Nesse compartimento da casa, pouco depois, Elegantina exhalava o ultimo alento.

—

Attraido pelas detonações, o sargento José Vera Cruz, que passava pelo Caminho do Sacco, de regresso de um enterro, correu para a casa 121 e prendeu o criminoso. Quando este o viu, disse:

— Era isto mesmo que eu queria. Sargento, aqui está a arma, descarregada, e disponha de mim. Quero mesmo ser preso pois, sou um assassino!

Foi, então, Armando conduzido á delegacia do 22º districto, pouco distante dali, e a cujo xadrez, o recolheram.

Confessou, calmamente, o seu delicto.

Armando é um rapaz alto, elegante, amorenado quasi imberbe. Vestia, naquelle momento, um terno côr de cinza escuro e calçava sapatos de verniz preto. Quando estivemos na delegacia, procurámos falar-lhe. Mas, elle, quasi a chorar, implorou:

— Pelo amor de Deus, não me fale! Estou louco!

Não insistimos.

—

Elegantina era uma moça bonitinha de estatura mediana, um pouquinho debil, muito clara e de feições delicadissimas.

Quando morreu, estava de vestido de "voil", claro, desbotado, e descalça, despenteada.

O seu cadaver, com guia da delegacia auxiliar de dia, ficou na residencia, onde hoje, de manhã, será examinado por um medico legista.

O ultimo retrato de Elegantina — O criminoso na policia do 22.º districto — Um aspecto do local, vendo o cadaver da moça

Ultimos telegrammas dos Estados

Do Rio Grande do Sul

UMA MOÇÃO PRO'-PAZ

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — "A Federação", em sua edição de hontem, publica a seguinte moção, assignada por milhares de pessoas e firmas do alto commercio e industria, banqueiros, bem como figuras de representação das classes conservadoras de Porto Alegre:

"Os commerciantes, industrialistas, banqueiros, advogados, proprietarios e sacerdotes abaixo assignados, no firme proposito em que se encontram, abstracção feita de qualquer interferencia politica ou partidaria, de contribuir para o apaziguamento dos espiritos conturbados pela influencia deleteria da rebellião, resolveram protestar pela presente, com o mais vivo e decidido interesse, como realmente protestam, contra todo e qualquer movimento revolucionario do Rio Grande do Sul ou em qualquer ponto da Republica.

Nesta manifestação de alto civismo, empenham incondicional apoio aos poderes constituidos, por amor á ordem e a tranquillidade interna da Nação."

Commentando esta moção, a "Federação" publica vibrante artigo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem, 11 do corrente:

6582	50:000$000
9653	10:000$000
3960	5:000$000
2280	2:000$000

O JORNAL manda ao sul um seu enviado especial

Oswaldo Orico vae examinar a situação alli

Póde dizer-se que em nenhum outro ponto do paiz, afóra o Rio de Janeiro, o momento politico offerece maior interesse do que no Rio Grande do Sul. A terra gaucha, que foi o theatro sangrento da revolução, offerece hoje o espectaculo de uma sociedade tão intensamente trabalhada pelo espirito de concordia e do apaziguamento, que o estudo desse phenomeno não póde deixar de apaixonar quantos se dedicam ao exame da nossa actualidade.

O JORNAL deliberou enviar um representante especial ao Rio Grande, afim de fazer um inquerito á situação creada alli pelas declarações dos "leaders" gauchos sobre varios problemas do dia.

Dessa delicada missão incumbimos o nosso companheiro Oswaldo Orico. Os leitores d'O JORNAL conhecem de perto o espirito interessante, o reporter curioso, alerta, a intelligencia lucida e inquieta desse jornalista de raça que é Oswaldo Orico. Estamos certos de que não poderiamos ter escolhido observador mais sagaz para a reportagem que decidimos fazer ao desenvolvimento da idéa da amnistia no Rio Grande do Sul.

Mas a excursão de Oswaldo Orico ao sul não terá como finalidade apenas o estudo da questão da amnistia. Elle se propõe realizar um minucioso inquerito ás varias iniciativas da vida politica, economica e financeira gaucha, dando as suas impressões pessoaes do enorme desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

FORAM ASSIGNADOS PARECERES SOBRE OS ORÇAMENTOS DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

Na reunião de hontem, da Commissão de Finanças do Senado presidida pelo sr. Bueno de Paiva, foram assignados pareceres de dois orçamentos.

O sr. João Lyra, relator do orçamento do Ministerio da Fazenda, fez um estudo longo e detalhado da materia, concluindo pela aceitação da proposição da Camara, mas ficando á Commissão reservado o direito de offerecer-lhe emendas em plenario. Desse minucioso trabalho transcrevemos os principaes trechos em outra pagina.

O sr. Affonso de Camargo, relator do orçamento da Viação e Obras Publicas, desincumbiu-se, tambem, da sua obrigação, offerecendo á Commissão um parecer com a mesma conclusão: approvação da proposição, reservados os direitos de offerecer emendas em plenario.

OUTROS PARECERES

Foram ainda assignados os seguintes pareceres:

Do sr. João Lyra, favoravel ao projecto autorizando a renovação do contracto com a Empresa Fluvial Piauhyense para a navegação do Alto Parahyba; do sr. Affonso de Camargo, favoravel ao projecto equiparando, para todos os effeitos, aos 1º, 2º e 3º sargentos do exercito, os musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes, respectivamente, e promovendo ao posto de sargento-ajudante os mestres de bandas militares; offerecendo emenda ao projecto estabelecendo medidas complementares á lei de assistencia e protecção aos menores; do sr. Lauro Müller (lido pelo presidente, por motivo de molestia do autor), contrario á emenda do sr. Paulo de Frontin, offerecendo substitutivo ao art. 2º da lei de prorogativa orçamentaria, em previsão de vetos presidenciaes; do sr. Bueno Brandão, favoravel ao projecto determinando que a perda de bens immoveis, judicialmente autorizada em quaesquer dos juizos contenciosos ou administrativos do Districto Federal, será obrigatoriamente effectuada pelos porteiros dos auditorios, e dando outras providencias.

A REUNIÃO DE SEXTA-FEIRA

Antes de levantar os trabalhos, o presidente relembrou a reunião, já convocada, de amanhã, sexta-feira, quando serão lidos os pareceres dos srs. Vespucio de Abreu e Felippe Schmidt respectivamente, sobre os orçamentos dos ministerios da Agricultura e da Marinha.

AS DIVIDAS GREGAS

ATHENAS, 11 (U. P.) — O ex-ministro das Finanças, sr. Cofinas, partiu para os Estados Unidos para resolver a questão das dividas e dos creditos de guerra.